

RELATÓRIO

ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS CENTROS DE PMA EM 2016

(n), n.º 2 do artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho)



JULHO, 2020



RELATÓRIO DA ATIVIDADE EM PMA

[2016]

n), n.º 2, artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho

JULHO 2020

CNPMA | Assembleia da República | Palácio de São Bento | 1249-068 LISBOA | Tel. (+351) 213919303 |
E-mail: cnpma.correio@ar.parlamento.pt | www.cnpma.org.pt

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
PARTE I – TOTAL NACIONAL	7
I. INFORMAÇÕES GLOBAIS	9
II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS	15
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS	15
II.1.1 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO ASPETOS GLOBAIS	15
II.1.2 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	20
II.1.3 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS	29
II.1.4 CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	32
II.1.4.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais.....	32
II.1.4.2 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais.....	38
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	44
II.2.1 CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR	44
II.2.1.1 CICLOS A FRESCO.....	44
II.2.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	45
II.2.2 CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA	46
II.2.2.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	46
II.2.2.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	51
II.2.3 CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS ... 55	55
II.2.3.1 CICLOS A FRESCO.....	55
II.2.3.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	56
II.2.4 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	56
III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES	59
IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A	60
V. CICLOS DE PGT	61
V. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR	61
V. 2 CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A	64
VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS	66
VI. 1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS	66
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	68

VII.1 CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS.....	68
VII.2 CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD).....	71
VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO.....	74
IX. TENDÊNCIAS.....	75
IX.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2016)	75
IX.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2016)	80
PARTE II – INSTITUIÇÕES DO SNS.....	81
I. INFORMAÇÕES GLOBAIS.....	83
II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS.....	88
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS	88
II.1.1 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO ASPETOS GLOBAIS.....	88
II.1.2 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	93
II.1.3 CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS	102
II.1.4 CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	105
II.1.4.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais.....	105
II.1.4.2 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais.....	111
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES.....	117
II.2.1 CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR.....	117
II.2.1.1 CICLOS A FRESCO.....	117
II.2.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	118
II.2.2 CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA	119
II.2.2.1 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO.....	119
II.2.2.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS RESULTANTES DE DOAÇÃO DE OVÓCITOS.....	124
II.2.3 CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS.....	125
II.2.3.1 CICLOS A FRESCO.....	125
II.2.3.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	125
II.2.4 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS.....	126
III. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES.....	128
IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A.....	129
V. CICLOS DE PGT.....	130
V. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR	130
V. 2 CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A.....	132

VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS	133
VI. 1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	133
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.....	134
VII.1 CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS.....	134
VII.2 CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR.....	137
VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO.....	139
IX. TENDÊNCIAS.....	140
IX.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2016)	140
IX.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2016)	144
ABREVIATURAS.....	145

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório anual sobre a atividade em PMA em Portugal refere-se aos ciclos de tratamento iniciados em 2016.

Tal como nos últimos anos, o registo dessa atividade foi efetuado utilizando plataformas informáticas concebidas especificamente para tal fim, permitindo a análise dos dados ciclo a ciclo. Todos os dados são inseridos na plataforma diretamente pelos centros que praticam PMA no país.

A metodologia estabelecida possibilita uma apreciação muito detalhada dos elementos recebidos, o que permite, para além da apresentação formal legalmente obrigatória, fornecer a doentes, especialistas da área e todos os outros sectores da sociedade interessados informações da maior qualidade sobre vários aspetos dos resultados da aplicação destas técnicas.

De facto, os dados constantes neste relatório asseguram uma visão pormenorizada das características dos beneficiários tratados, dos aspetos técnicos dos tratamentos e dos seus resultados, informação essa cuja relevância no âmbito da saúde daqueles que necessitaram de recorrer a estas alternativas terapêuticas e das crianças por via delas nascidas é inestimável. Espera este Conselho que, no futuro, este registo sistemático e detalhado possa vir a constituir base para investigação sobre o impacto a longo prazo da PMA, bem como sobre os diferentes fatores que afetam os seus resultados.

Apesar de a Lei n.º 17/2016, de 20 de junho, ter alargado o universo de beneficiários das técnicas de PMA a “todas as mulheres independentemente do diagnóstico de infertilidade”, dado que a publicação do Decreto Regulamentar n.º 6/2016, que regulamenta a referida Lei, teve lugar apenas em dezembro de 2016, foi muito reduzido o número de tratamentos referentes às novas beneficiárias. Apesar disso, optou-se por incluir já no presente relatório secções independentes respeitantes aos novos tipos de populações beneficiárias.

O atraso temporal na apresentação deste relatório deve-se essencialmente a dificuldades internas do Conselho no que diz respeito à escassez dos seus recursos humanos, absolutamente desproporcionados à dimensão e complexidade das funções que legalmente lhe estão atribuídas. Realça-se que, uma vez concluída a submissão dos dados

por parte dos centros (e cabe aqui o reconhecimento da participação colaborante e eficiente dos centros), é necessário todo um processo de validação e análise crítica para maximizar a robustez da informação final que só agora foi possível.

Apesar de todos os esforços, necessário se torna assinalar que a interpretação das percentagens apresentadas deverá ser sempre baseada numa cuidadosa observação dos números absolutos em que se baseia, já que alguns subgrupos da população tratada são de dimensões muito reduzidas, o que pode dar origem a resultados percentuais indutores de valorizações menos conformes com a realidade.

Tratando-se do quarto relatório com o modelo atual, não é possível apresentar variações de longo prazo em relação a vários parâmetros. De qualquer modo, é claro, comparando com 2015, que o número total de ciclos das principais técnicas de PMA (excluindo inseminação intrauterina) foi 8,6% superior e as taxas de gravidez e de parto diminuíram ligeiramente. O número de inseminações artificiais diminuiu cerca de 6% em relação a 2015, sendo clara a estabilidade dos resultados do uso desta técnica no âmbito intraconjugal mas um aumento aquando do recurso a esperma de dador.

No que diz respeito à atividade com recurso a gâmetas de dador, constata-se que 26,8% dos tratamentos com recurso a espermatozoides doados foram executados em centros públicos, sendo essa percentagem 2,5% no que se refere a ciclos terapêuticos com doação de ovócitos.

Em 2016, nasceram em Portugal 2656 crianças como resultado do uso das várias técnicas de PMA, o que representa 3,0% do número total de nascimentos ocorridos no nosso país nesse ano. Em 2015 essa percentagem fora de 2,9%.

O presente relatório está dividido em duas partes - TOTAL NACIONAL e INSTITUIÇÕES DO SNS, cada uma delas antecedida por uma apresentação sumária global e subdividida em nove secções.

PARTE I - TOTAL NACIONAL

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total nacional 2016 |

<i>Tipo de ciclo</i>	FIV	ICSI	TEC	IA	
	2638	4370	2453	2286	
<i>Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos	865	668	691	140	102
% de ciclos cancelados	3,4	5,8	6,2	3,6	8,8
% de ciclos que resultaram em gravidez	34,8	28,9	21,7	18,6	6,9
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	29,2	22,2	14,8	10,7	3,9
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	30,3	23,5	15,7	11,1	4,3
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	40,3	30,1	19,9	13,2	5,6
% de ciclos com transferência electiva de um embrião	17,2	11,7	8,5	4,3	3,9
N.º médio de embriões transferidos	1,62	1,70	1,72	1,90	1,83
% de partos gemelares	20,9	20,3	17,6	20,0	0,0
% de partos de trigémeos	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0
<i>Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos	1340	929	970	300	149
% de ciclos cancelados	3,2	4,3	5,5	8,0	10,1
% de ciclos que resultaram em gravidez	30,7	24,8	16,0	10,7	7,4
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	24,9	19,4	11,3	4,7	1,3
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	25,7	20,2	12,0	5,1	1,5
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	35,0	27,0	17,2	7,7	2,2
% de ciclos com transferência electiva de um embrião	11,9	8,7	5,7	3,3	2,0
N.º médio de embriões transferidos	1,67	1,68	1,68	1,75	1,72
% de partos gemelares	24,9	14,4	9,1	14,3	0,0
% de partos de trigémeos	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Ciclos com transferência de embriões criopreservados (excepto os resultantes de doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de transferências de embriões	755	465	496	146	52
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)	31,1	23,4	20,6	17,1	7,7
N.º médio de embriões transferidos	1,52	1,49	1,51	1,54	1,40
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	29,9	22,1	19,7	16,2	7,0
<i>Ciclos com doação de ovócitos e com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides</i>	transferências a fresco (TOTAL)		transf. resultando de ovócitos criopreservados		TEC's
N.º de transferências de embriões	606		255		376
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	38,3		32,2		30,6
N.º médio de embriões transferidos	1,58		1,66		1,50
% de partos gemelares	24,6		25,6		12,2
% de partos de trigémeos	0,0		0,0		0,9
<i>Ciclos com doação de embriões</i>	n				
N.º de transferências de embriões	39				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	20,5				
N.º médio de embriões transferidos	1,90				
% de partos gemelares	37,5				
% de partos de trigémeos	0,0				
<i>Inseminação artificial (intraconjugal)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de inseminações	1030	499	375	156	82
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	12,0	11,2	6,4	3,2	1,2
% de partos gemelares	17,7	5,4	8,3	0,0	0,0
% de partos de trigémeos	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Inseminação artificial (com espermatozoides de dador)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de inseminações	100	45	30	9	1
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	28,0	22,2	10,0	11,1	0,0
% de partos gemelares	7,1	0,0	33,3	0,0	0,0
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

INFORMAÇÕES GLOBAIS

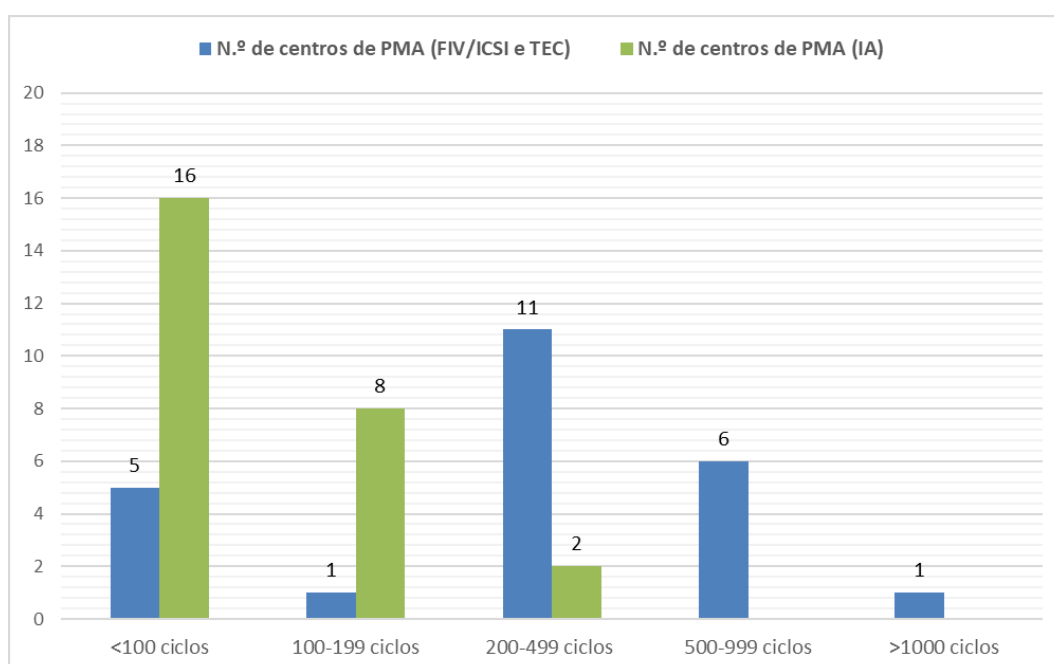
Existiam em Portugal, em 2016, 26 centros que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA, dois dos quais executavam apenas inseminação artificial (IA).

Distribuição dos centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

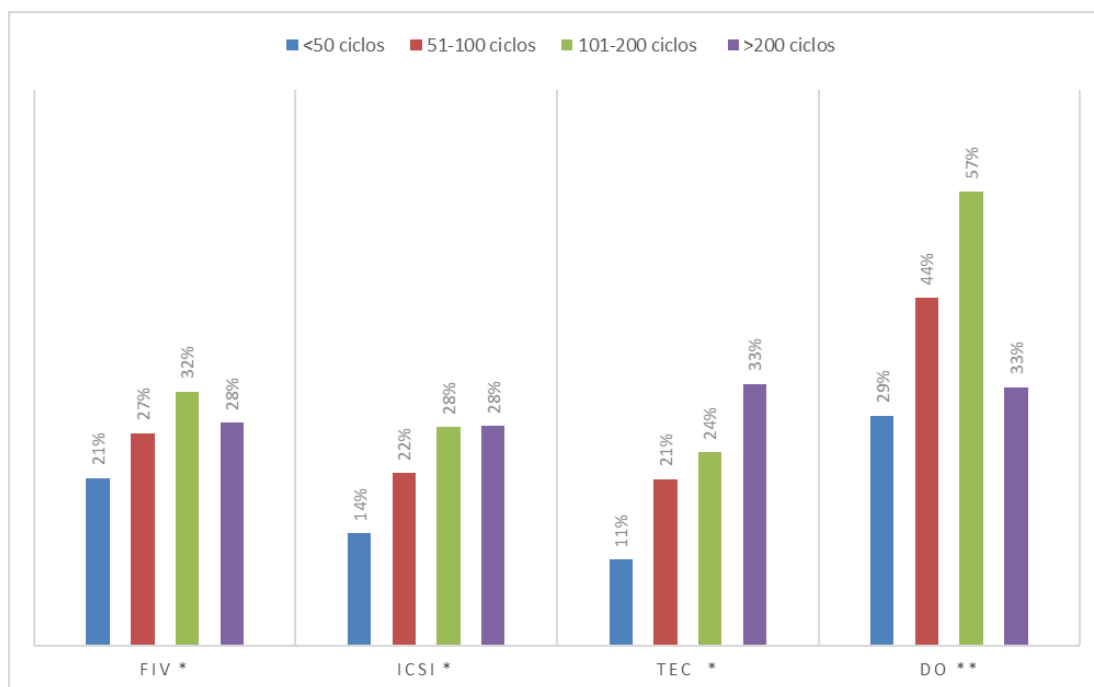
	PÚBLICO		PRIVADO	
	FIV/ICSI e TEC	IA	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4	5	5
Região Centro	2	2	2	2
Região LVT	3	3	6	6
Região Alentejo	0	0	0	0
Região Algarve	0	0	1	1
RA Açores	0	0	1	1
RA Madeira	0	1	0	1
TOTAL	9	10	15	16

I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2016 e número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2016



I.1.b | Resultados (parto/transfêrência) por tipo de tratamento (FIV, ICSI, TEC e DO) e volume de atividade dos centros de PMA



* Ciclos intraconjugais e com recepção de EZ; excluindo os ciclos de PGT-M/SR.

** Ciclos com transferência a fresco.

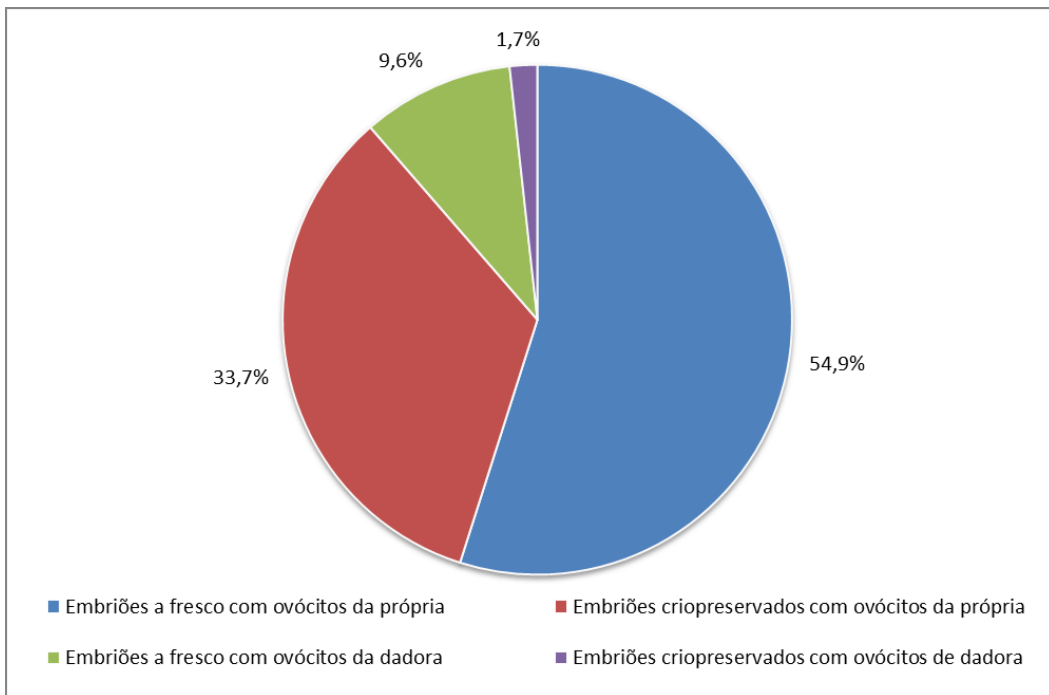
I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

	Ciclos iniciados ²⁾	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ICSI					
Intraconjugal ¹⁾	7978	2096	1588	1876	1214
<i>a fresco</i>	6013	1471	1129	1357	870
TEC	1965	625	459	519	344
Com recepção de EZ	192	67	48	54	37
<i>a fresco</i>	146	46	32	35	26
TEC	46	21	16	19	11
Com recepção de OV	1042	448	319	388	225
<i>a fresco</i>	689	300	218	271	158
TEC	353	148	101	117	67
FIV/ICSI recepção de EZ e OV	64	22	14	18	9
TEC recepção de EZ e OV	20	12	7	7	6
TEC recepção de embriões	39	13	8	11	5
Para doação de ovócitos	541	-	-	-	-
IA					
Intraconjugal	2101	280	210	239	162
Com recepção de EZ	185	49	42	45	37

¹⁾ Não se incluem nesta tabela 127 ciclos de PGT-M/SR (97 a fresco e 30 de TEC), dos quais resultaram 22 gestações e 16 RN vivos.

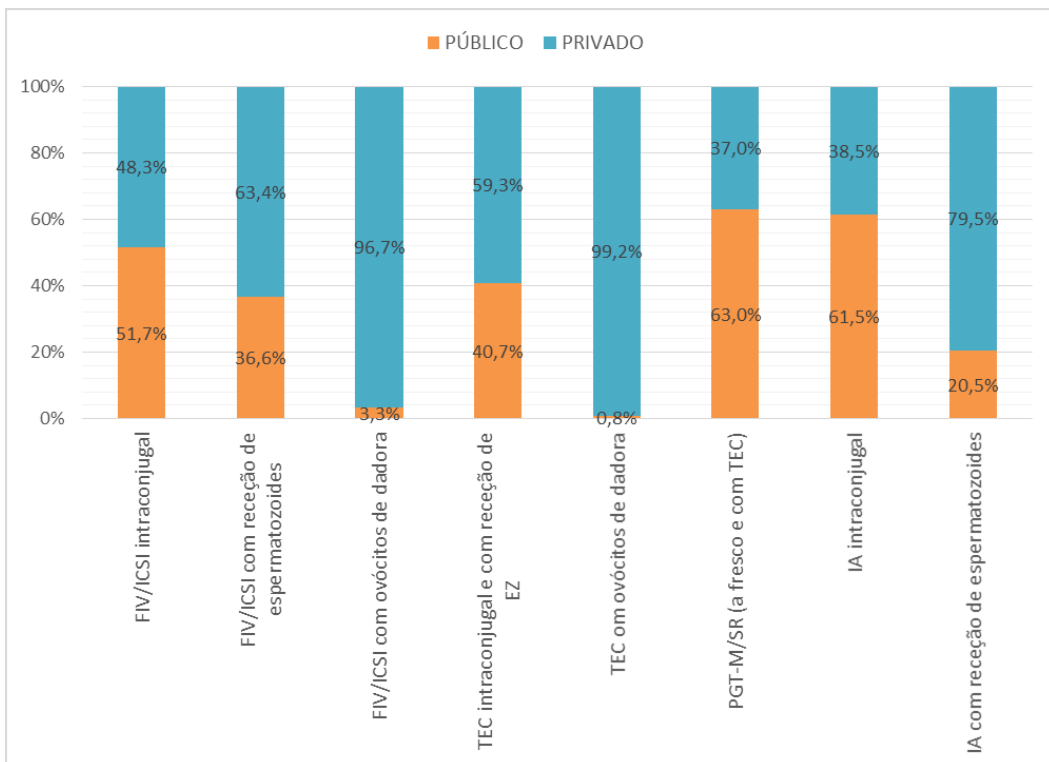
²⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora



I.3 | Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor

Distribuição dos ciclos realizados por tipo de atividade e setor



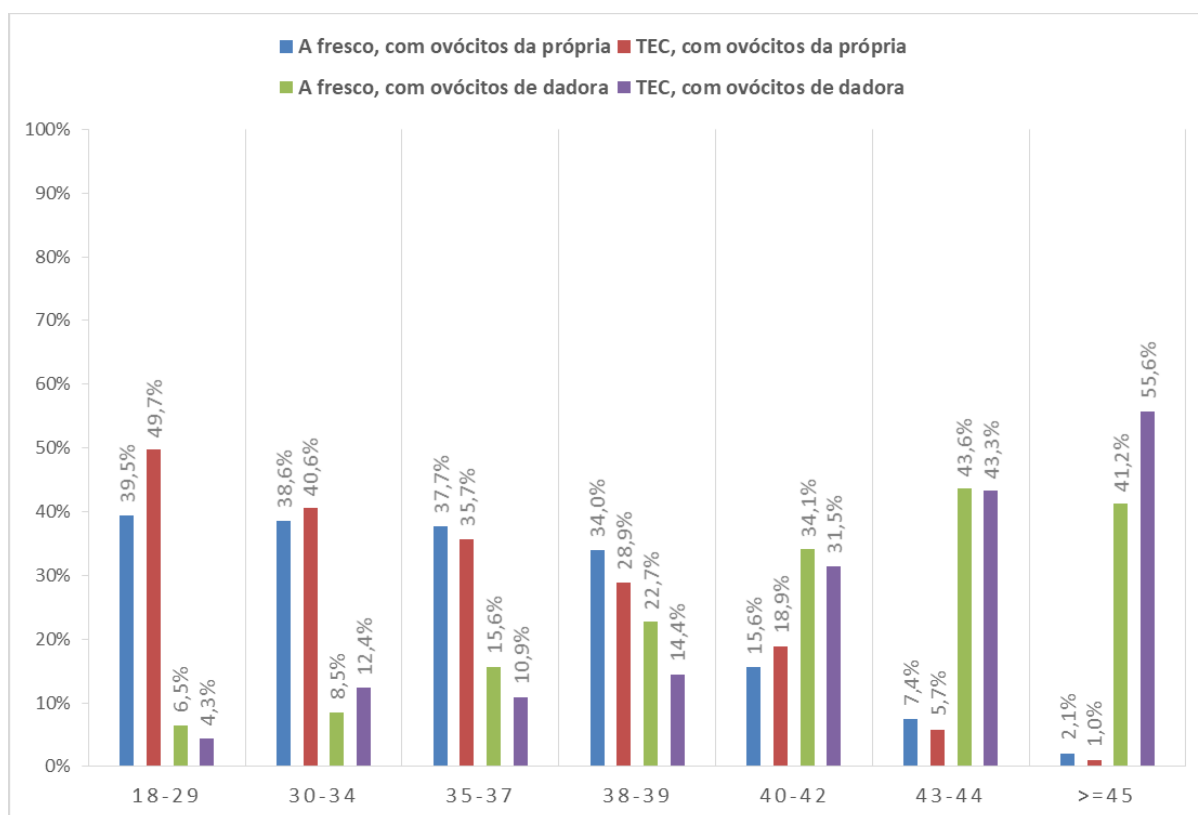
I.4.a | Que idades tinham as mulheres que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais ¹⁾				Com receção de ovócitos ²⁾				TOTAL	
	A fresco		TEC		A fresco		TEC		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%		
18-29	450	7,3%	185	9,2%	9	1,2%	3	0,8%	647	7,0%
30-34	1755	28,5%	602	29,9%	47	6,2%	34	9,1%	2438	26,2%
35-37	1598	25,9%	494	24,6%	81	10,8%	28	7,5%	2201	23,7%
38-39	1361	22,1%	378	18,8%	111	14,7%	35	9,4%	1885	20,3%
40-42	743	12,1%	295	14,7%	199	26,4%	91	24,4%	1328	14,3%
43-44	178	2,9%	45	2,2%	128	17,0%	63	16,9%	414	4,5%
>=45	74	1,2%	12	0,6%	178	23,6%	119	31,9%	383	4,1%
TOTAL	6159	100,0%	2011	100,0%	753	100,0%	373	100,0%	9296	100,0%

1) Os tratamentos intraconjugais incluem os ciclos com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de PGT-M/SR.

2) Os tratamentos com receção de ovócitos incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados e os ciclos com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos.

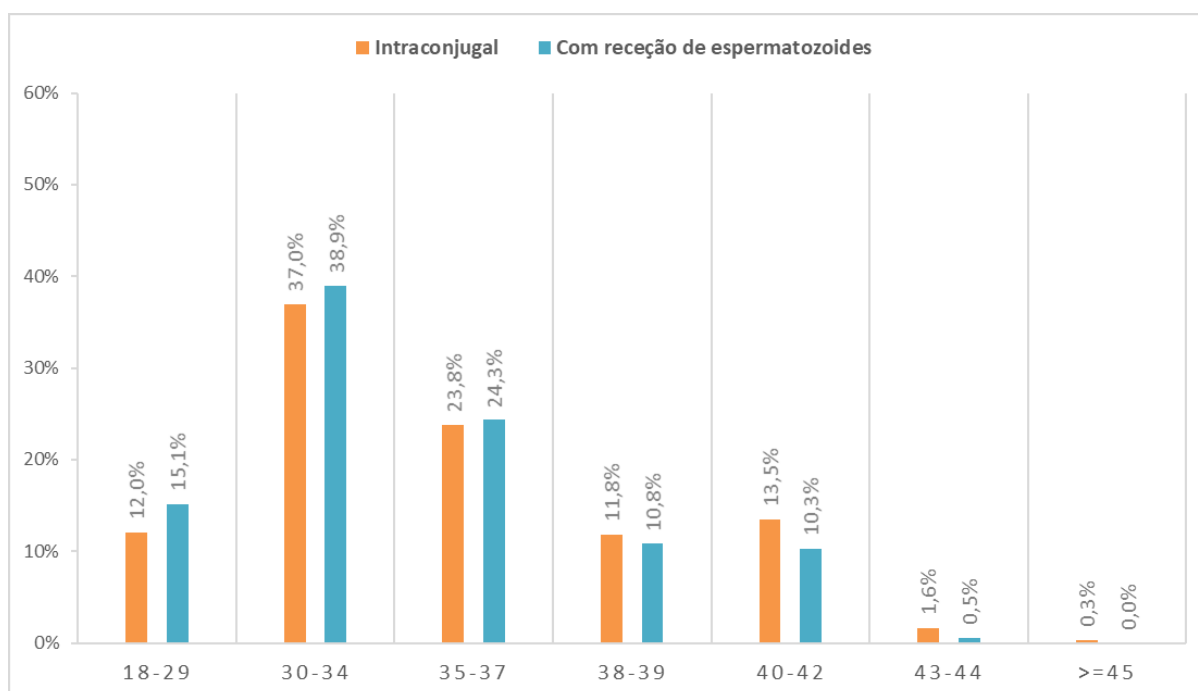
Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade feminina



I.4.b | Que idades tinham as mulheres que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	253	12,0	28	15,1
30-34	777	37,0	72	38,9
35-37	499	23,8	45	24,3
38-39	248	11,8	20	10,8
40-42	283	13,5	19	10,3
43-44	34	1,6	1	0,5
>=45	7	0,3	0	0,0
TOTAL	2101	100,0%	185	100,0%

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade feminina



I.5 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL ^{1) 2)} de crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	904	222	3	1357
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	29	3	0	35
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	165	53	0	271
FIV/ICSI com receção de espermatozoides e de ovócitos	10	4	0	18
TEC intraconjugal	399	60	0	519
TEC com receção de espermatozoides	13	3	0	19
TEC com ovócitos de dadora	86	14	1	117
TEC com receção de espermatozoides e de ovócitos	7	1	0	
TEC com embriões doados	5	3	0	11
PGT-M/SR (a fresco e TEC)	14	1	0	16
IA intraconjugal	182	27	1	239
IA com receção de espermatozoides	39	3	0	45
TOTAL	1853	394	5	2647

¹⁾ **3,0%** do total de crianças nascidas em Portugal em 2016.

²⁾ **44,0%** do total das crianças nascidas resultantes da aplicação destas técnicas tiveram origem em tratamentos realizados em centros públicos de PMA.

II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS

II.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

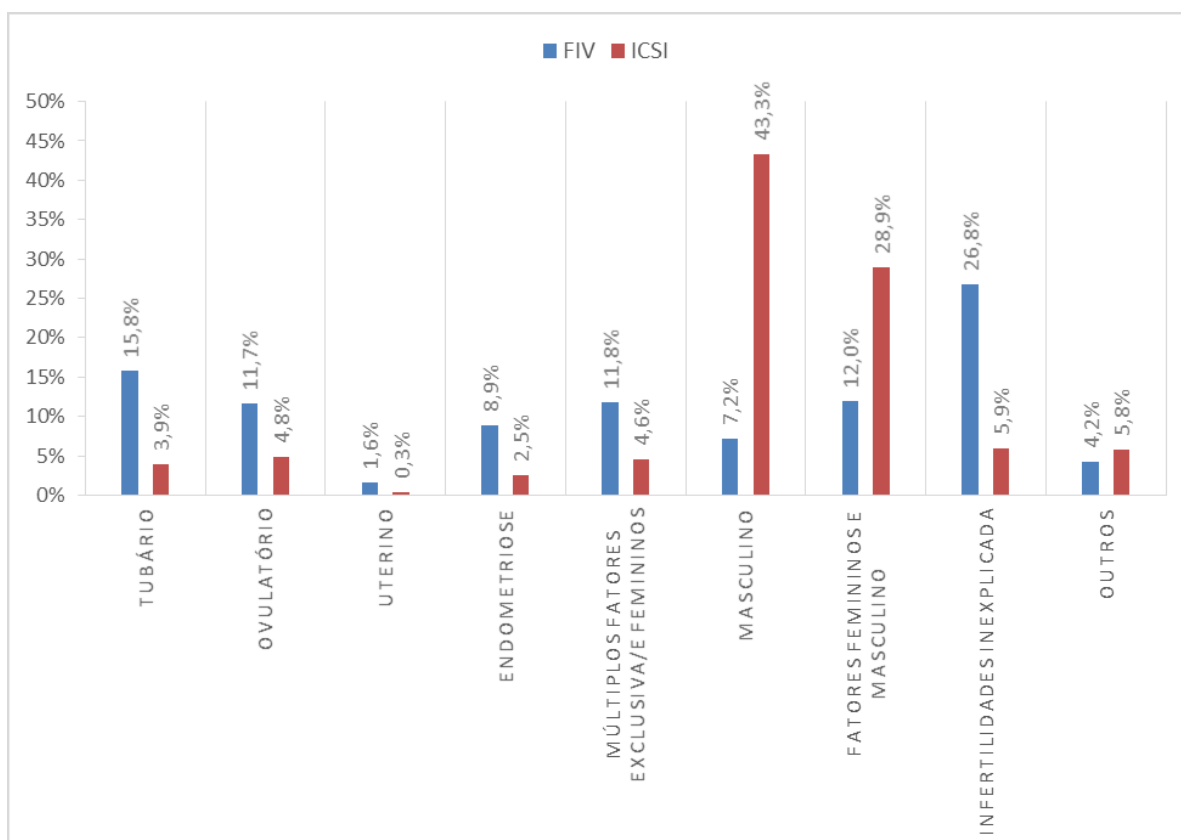
II.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	2382	39,6%
ICSI*	3631	60,4%
TOTAL	6013	100,0%

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

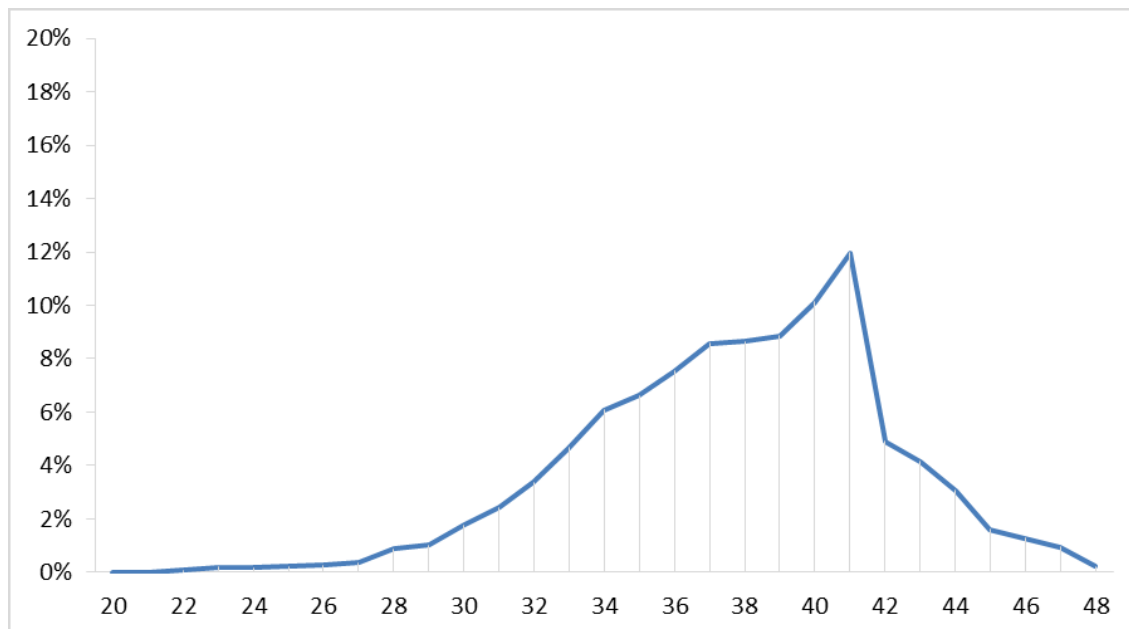
II.1.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes que realizaram ciclos de FIV/ICSI

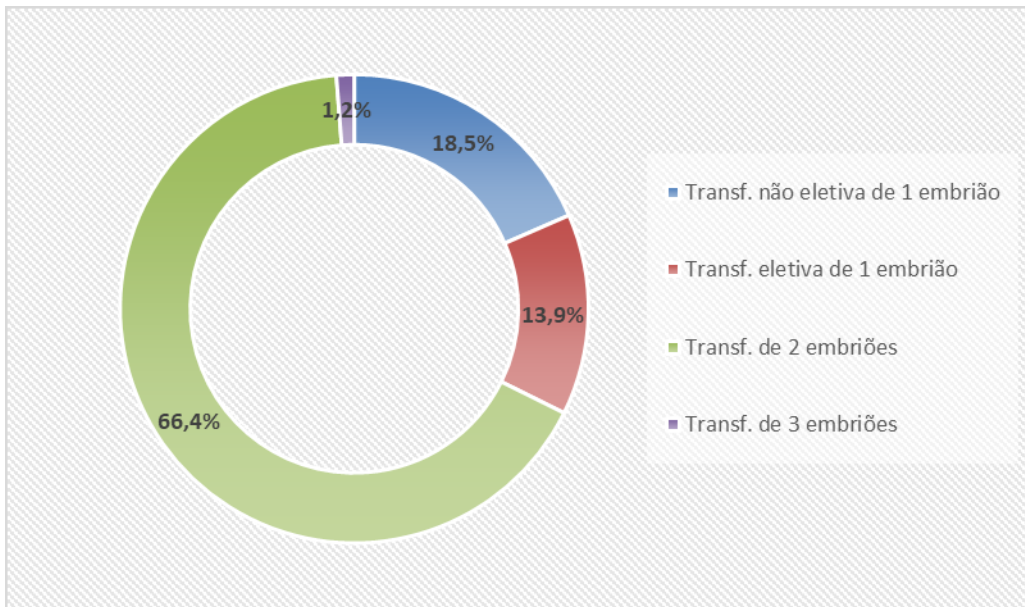


II.1.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

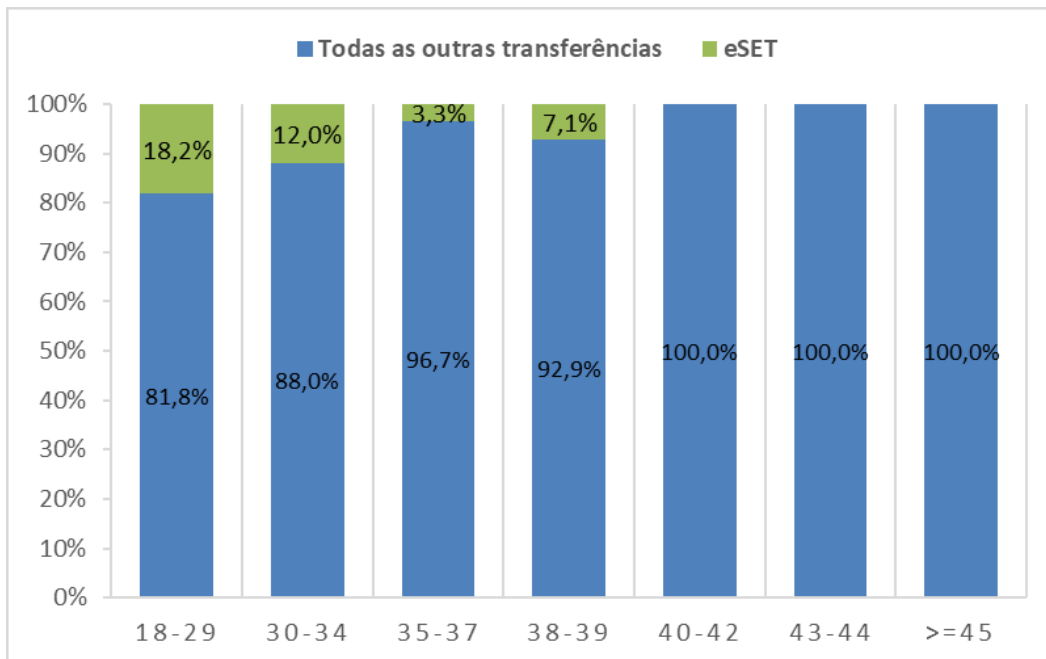
FIV/ICSI	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N.º	%
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<30	134	42,5	181	57,5	0	0,0	315	100,0
30-34	400	33,1	806	66,6	4	0,3	1210	100,0
35-37	366	32,2	763	67,2	6	0,5	1135	100,0
38-39	312	33,5	603	64,8	15	1,6	930	100,0
40-42	115	23,7	350	72,0	21	4,3	486	100,0
43-44	27	25,0	76	70,4	5	4,6	108	100,0
>=45	15	30,0	34	68,0	1	2,0	50	100,0
TOTAL	1369	32,3	2813	66,4	52	1,2	4234	100,0

II.1.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

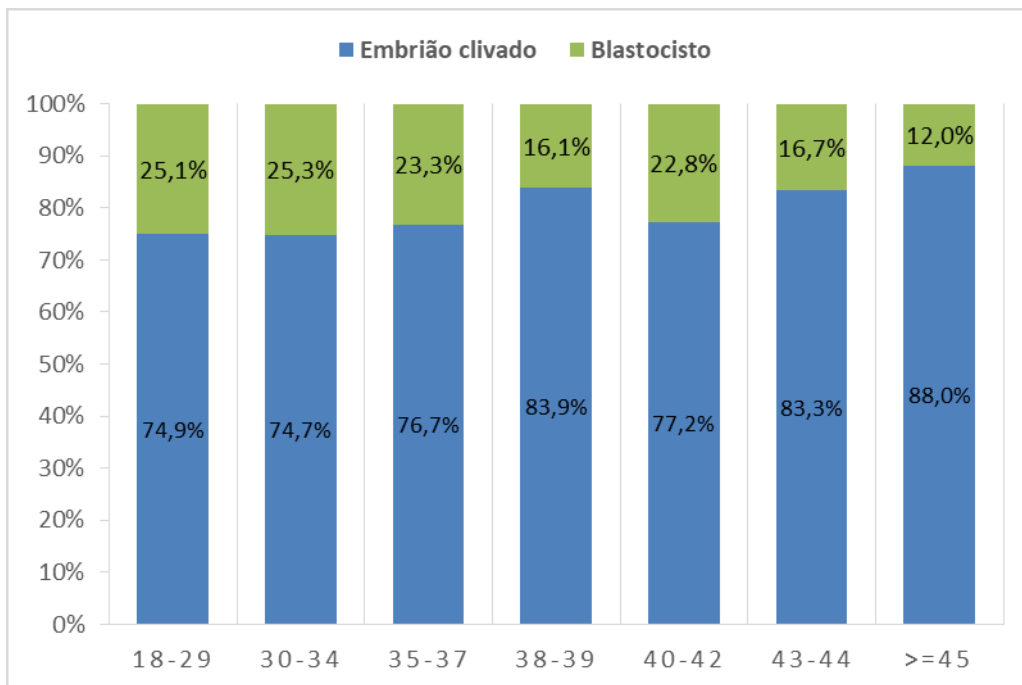


II.1.1.6 | Em que fase do desenvolvimento embrionário foi efetuada a transferência de embriões?

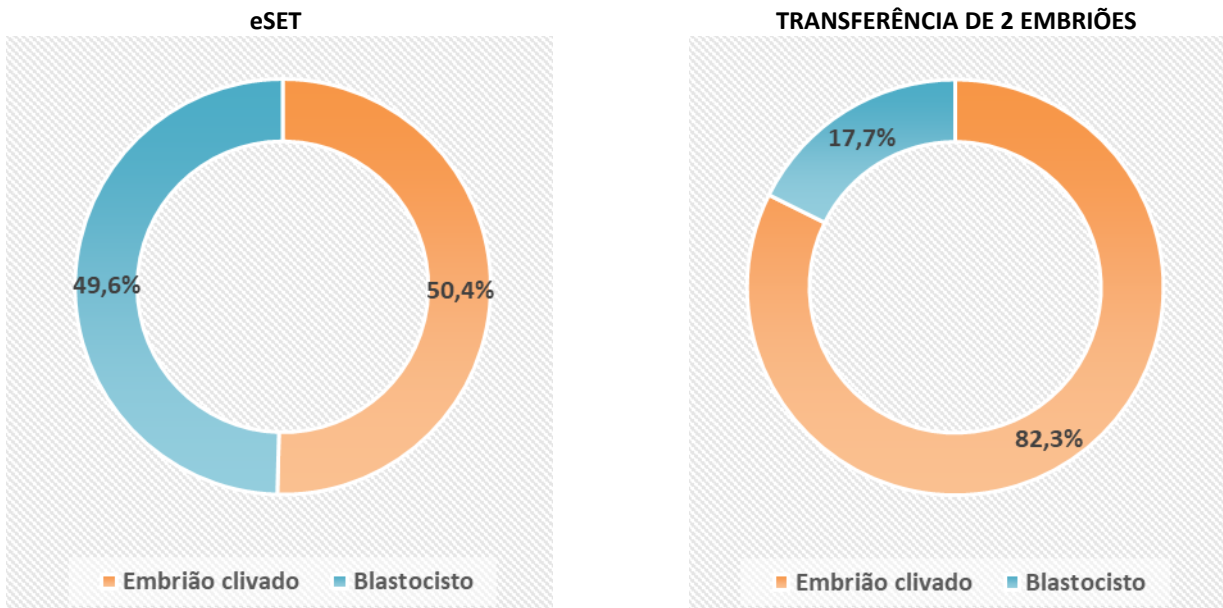
	N.º	%
Embrião clivado¹⁾	3299	77,9
Blastocisto	935	22,1
TOTAL	4234	100,0

¹⁾ Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4 pós aspiração dos ovários.

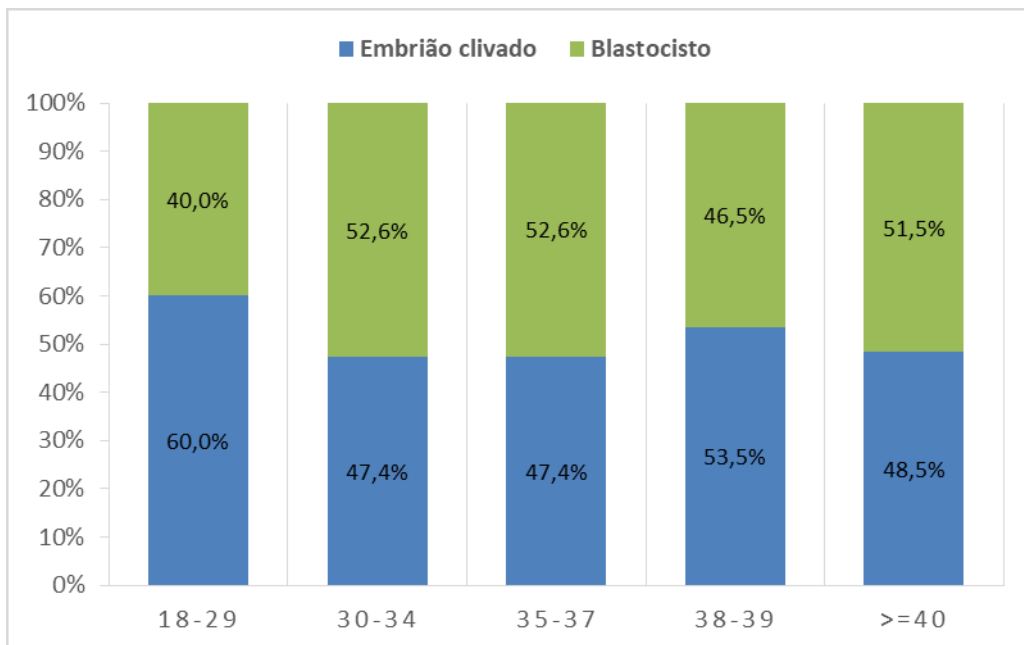
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?



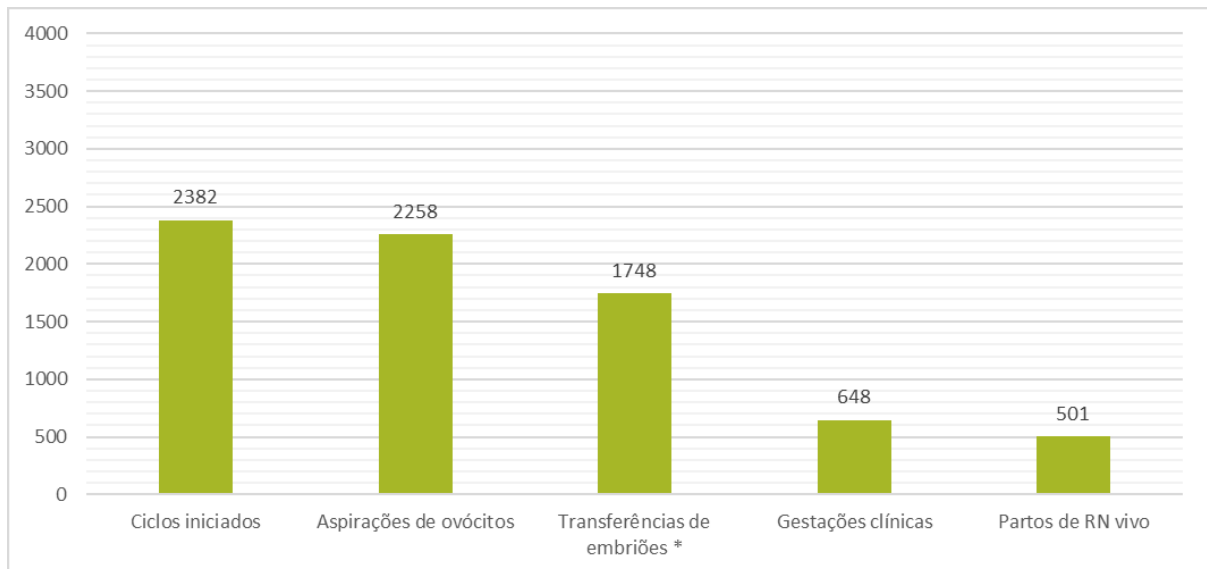
II.1.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?



Não se apresenta qualquer subdivisão do grupo etário de 40 ou mais anos dado que o número absoluto de casos é, como seria de esperar, diminuto.

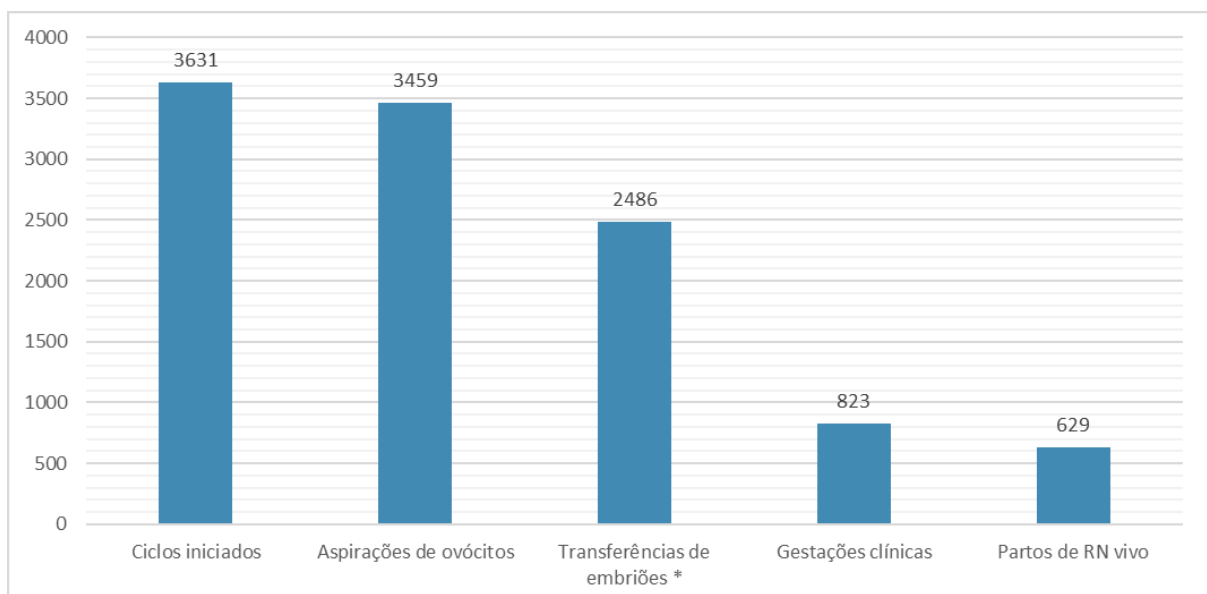
II.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.1.2.1 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



*Em 227 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.2 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



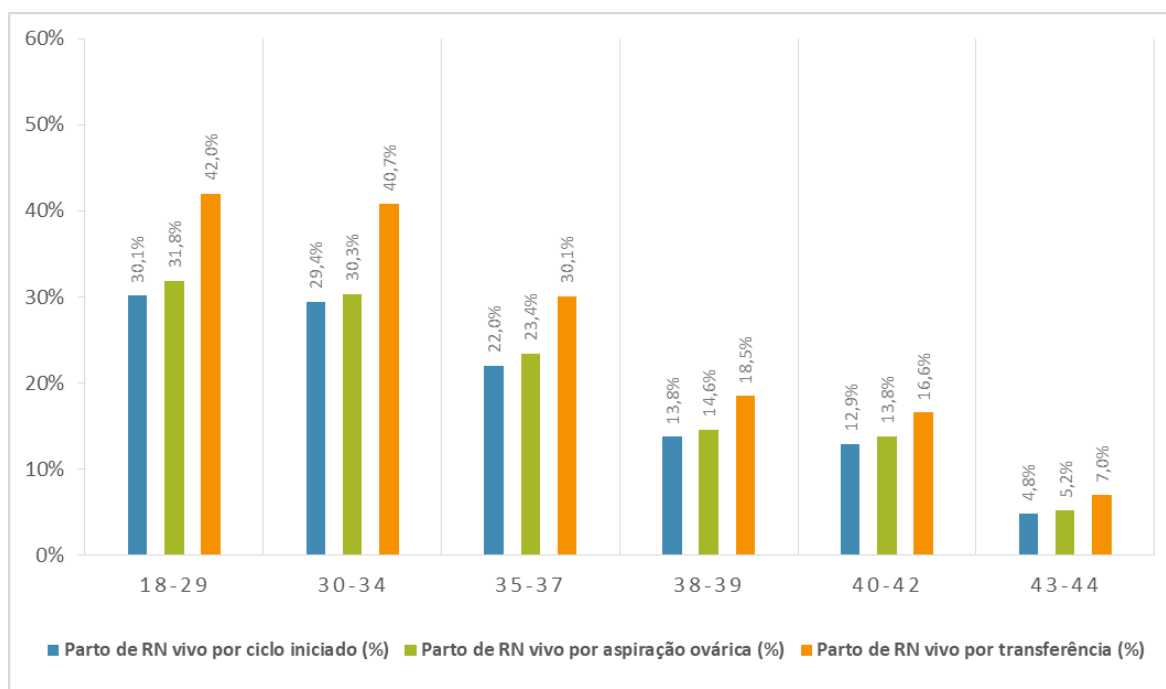
*Em 407 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.3 | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	166	666	650	567	233	63	37	2382
Ciclos com aspiração ovárica	157	646	611	536	217	58	33	2258
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	119	481	475	422	181	43	27	1748
Gestações clínicas	67	226	186	118	44	5	2	648
Parto de RN(s) vivo(s)	50	196	143	78	30	3	1	501
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	9	44	30	17	4	0	0	104
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	40,4	33,9	28,6	20,8	18,9	7,9	5,4	27,2
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	42,7	35,0	30,4	22,0	20,3	8,6	6,1	28,7
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	56,3	47,0	39,2	28,0	24,3	11,6	7,4	37,1
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)²⁾</i>	30,1	29,4	22,0	13,8	12,9	4,8	2,7	21,0
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)³⁾</i>	31,8	30,3	23,4	14,6	13,8	5,2	3,0	22,2
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)⁴⁾</i>	42,0	40,7	30,1	18,5	16,6	7,0	3,7	28,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	74,6	86,7	76,9	66,1	68,2	60,0	50,0	77,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	18,0	22,4	21,0	21,8	13,3	0,0	0,0	20,8

- 1) Em 227 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).
- 2) Parto/ciclo: Essa taxa foi de 21,1% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.
- 3) Parto/aspiração: Essa taxa foi de 22,2% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.
- 4) Parto/transfêrencia: Essa taxa foi de 28,7% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.1.2.4 | Quais as taxas de sucesso após FIV por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
FIV	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	376	171	152	130	938	241	22	0	1336	412
Gestações clínicas	101	72	51	59	349	117	9	-	459	189
Parto de RN(s) vivo(s)	75	60	44	51	263	96	6	-	344	156
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	3	0	3	66	30	4	-	71	33
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	26,9	42,1	33,6	45,4	37,2	48,5	40,9	0,0	34,4	45,9
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	19,9	35,1	28,9	39,2	28,0	39,8	27,3	-	25,7	37,9
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	74,3	83,3	86,3	86,4	75,4	82,1	66,7	-	74,9	82,5
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	1,3	5,0	0,0	5,9	25,1	31,3	66,7	-	20,6	21,2

II.1.2.5 | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	276	1034	917	761	495	111	37	3631
Ciclos com aspiração ovárica	268	1000	879	721	458	99	34	3459
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	196	729	660	508	305	65	23	2486
Gestações clínicas	78	323	227	123	61	7	4	823
Parto de RN(s) vivo(s)	63	265	178	91	30	2	0	629
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	18	75	19	7	2	0	0	121
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	28,3%	31,2%	24,8%	16,2%	12,3%	6,3%	10,8%	22,7%
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	29,1%	32,3%	25,8%	17,1%	13,3%	7,1%	11,8%	23,8%
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	39,8%	44,3%	34,4%	24,2%	20,0%	10,8%	17,4%	33,1%
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)²⁾</i>	22,8%	25,6%	19,4%	12,0%	6,1%	1,8%	0,0%	17,3%
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)³⁾</i>	23,5%	26,5%	20,3%	12,6%	6,6%	2,0%	-	18,2%
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	32,1%	36,4%	27,0%	17,9%	9,8%	3,1%	-	25,3%
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	80,8%	82,0%	78,4%	74,0%	49,2%	28,6%	-	76,4%
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	28,6%	28,3%	10,7%	7,7%	6,7%	0,0%	-	19,2%

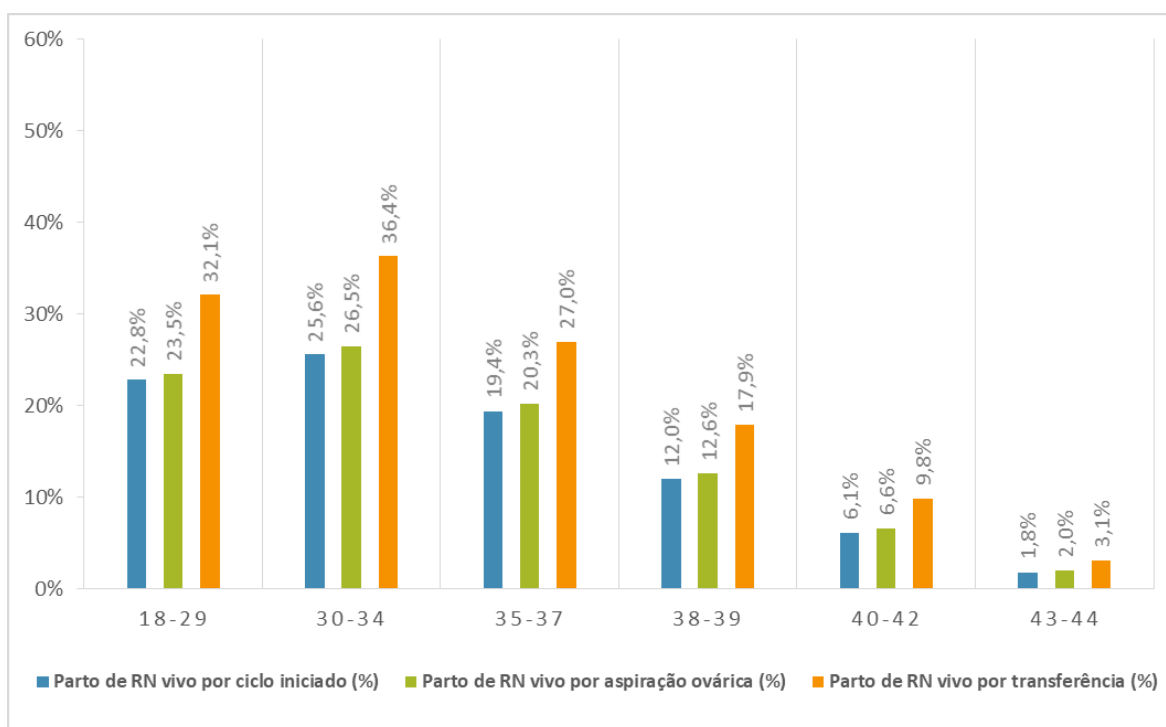
¹⁾ Em 407 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

²⁾ Essa taxa total foi de 17,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 18,2% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 25,4% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



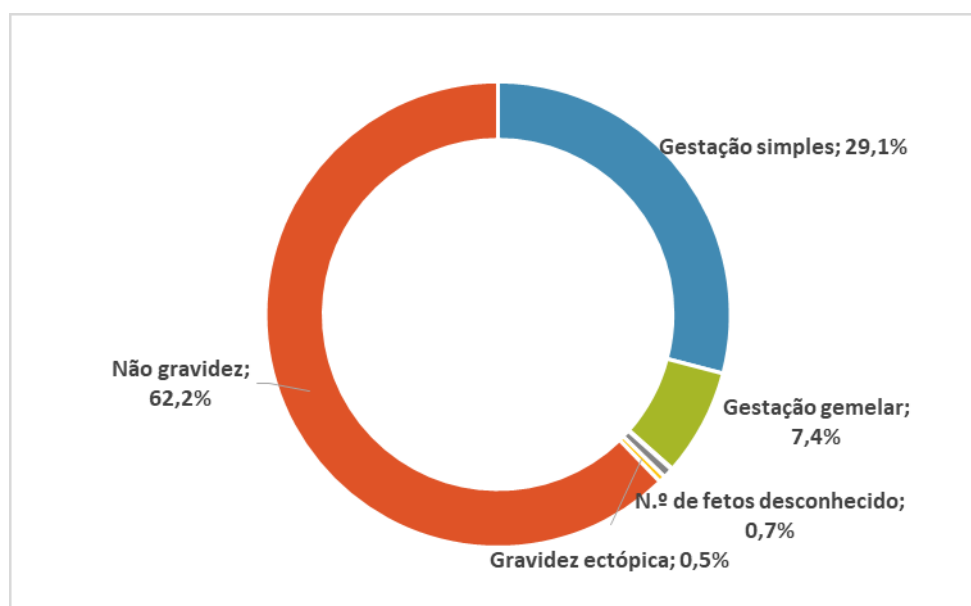
II.1.2.6 | Quais as taxas de sucesso após ICSI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	602	220	144	161	1333	301	28	2	1963	523
Gestações clínicas	124	99	41	84	459	137	4	0	587	236
Parto de RN(s) vivo(s)	90	75	31	65	351	109	4	0	445	184
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	1	0	79	39	2	0	82	39
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,6	45,0	28,5	52,2	34,4	45,5	14,3	0,0	29,9	45,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	15,0	34,1	21,5	40,4	26,3	36,2	14,3	-	22,7	35,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	72,6	75,8	75,6	77,4	76,5	79,6	100,0	-	75,8	78,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	1,1	0,0	3,2	0,0	22,5	35,8	50,0	-	18,4	21,2

II.1.2.7 | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

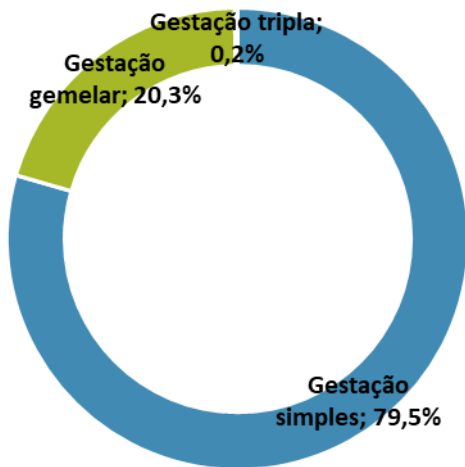
ICSI	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	0	0	221	0
Ciclos com aspiração ovárica	-	-	221	-
Ciclos com transferência de embriões	-	-	177	-
Gestações clínicas	-	-	53	-
Parto de RN vivo(s)	-	-	45	-
Parto de >1 RN vivo	-	-	9	-
<hr/>				
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	24,0	-
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	24,0	-
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	29,9	-
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	20,4	-
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	20,4	-
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	-	-	25,4	-
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	-	-	84,9	-
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	-	-	20,0	-

II.1.2.8 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

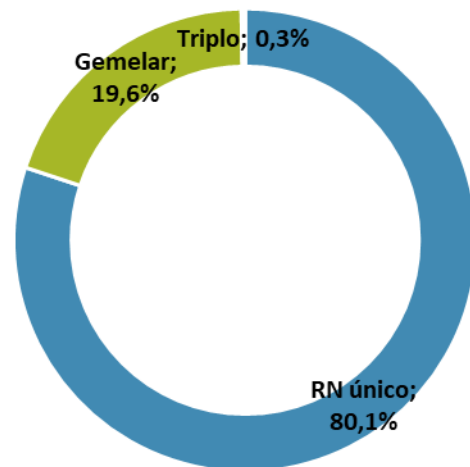


II.1.2.9 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?

GESTAÇÕES CLÍNICAS (n.º de sacos gestacionais)



PARTOS DE RN VIVO



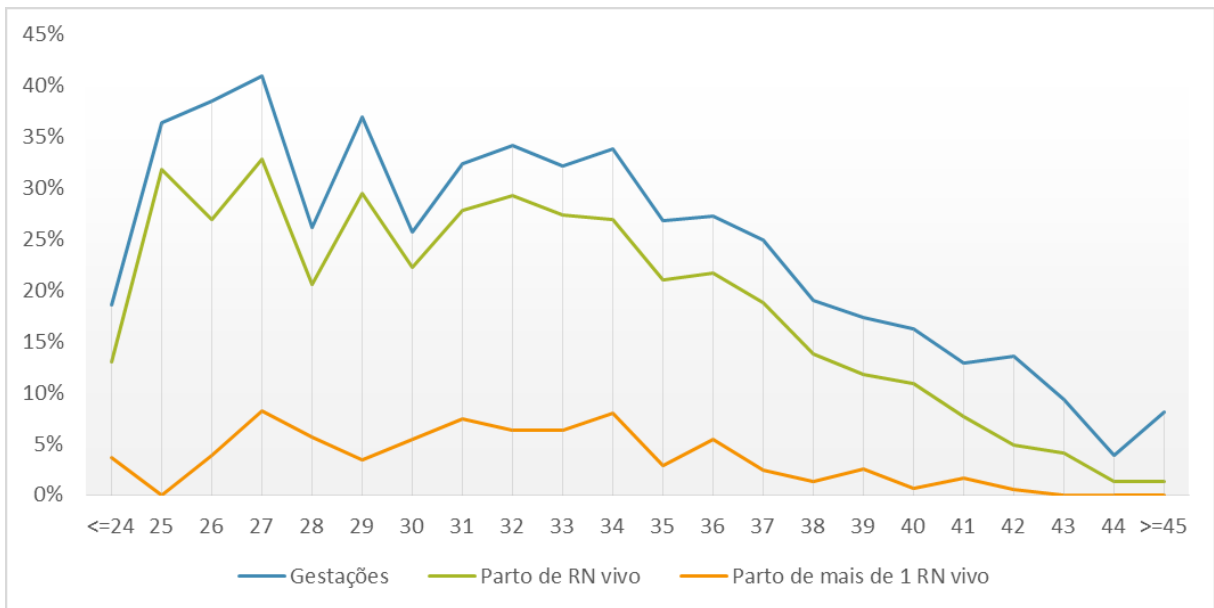
II.1.2.10 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi a taxa de parto pré-termo?

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 1130)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 828)	87	10,5
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 77)	17	22,1
Gêmeos (n = 222)	148	66,7
Triplos (n = 3)	3	100,0

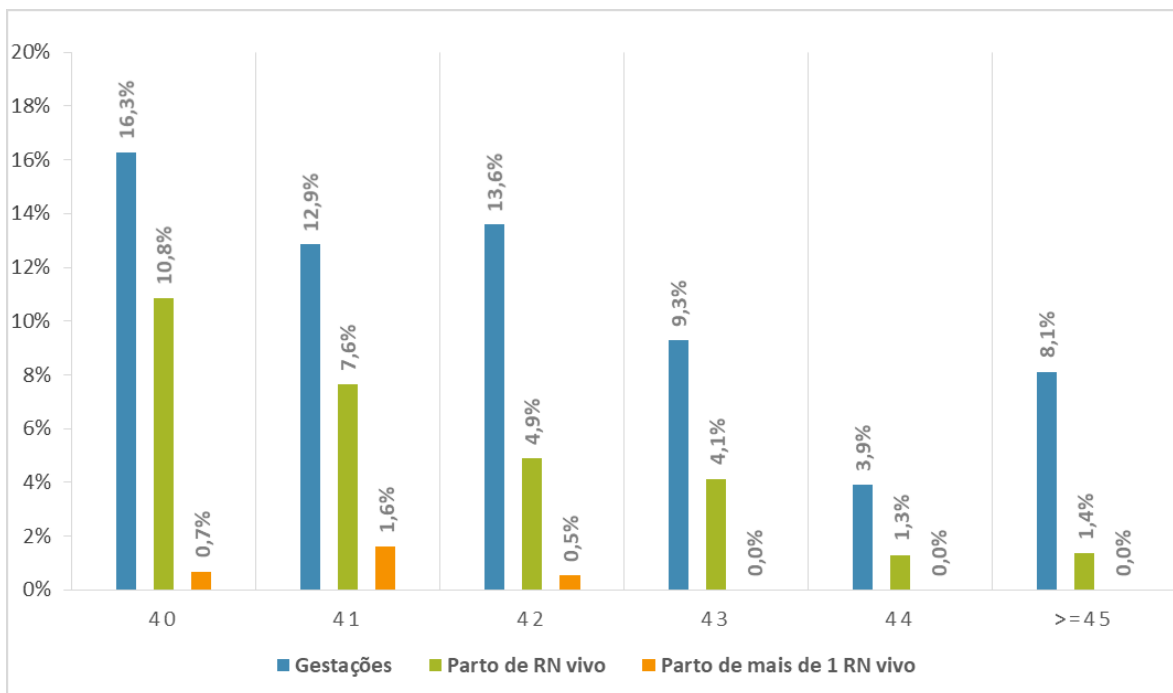
Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



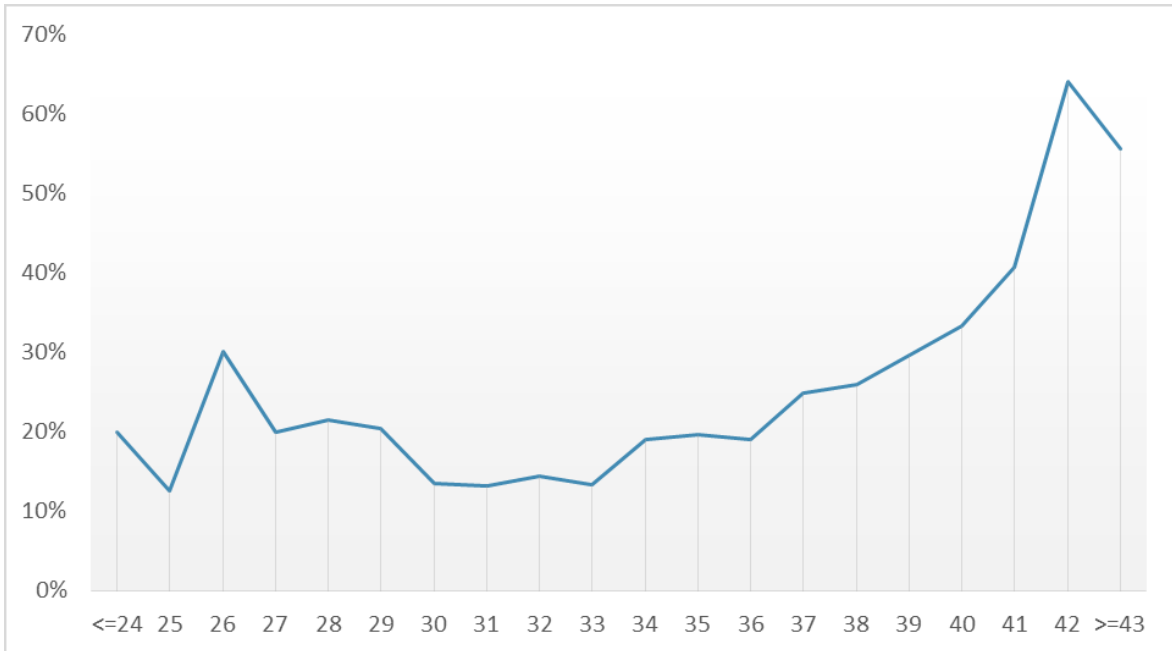
II.1.2.11 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo resultantes de ciclos de FIV/ICSI influenciadas pelas idades das doentes?



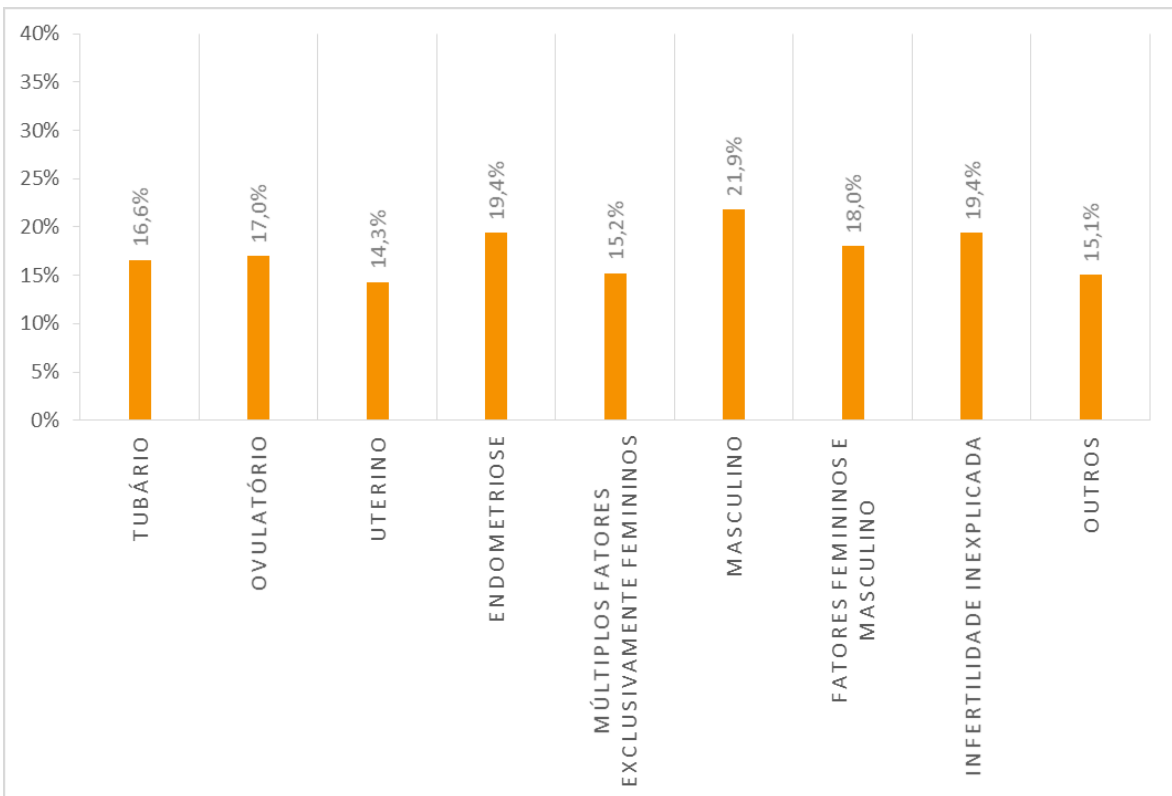
II.1.2.12 | As taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo resultantes de ciclos de FIV/ICSI foram diferentes nas doentes com 40 ou mais anos?



II.1.2.13 | Qual foi a taxa de aborto nas gestações resultantes de ciclos de FIV/ICSI segundo a idade do parceiro feminino?



II.1.2.14 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo em ciclos de FIV/ICSI?



II.1.2.15 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica	
Ciclos iniciados	34
Ciclos com aspiração ovárica	31
Número de transferências de embriões	19
Gestações clínicas	3
Parto de RN vivo(s)	3
Parto de >1 RN vivo	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>8,8</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>9,7</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>15,8</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>8,8</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>9,7</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>15,8</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>100,0</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>0,0</i>

II.1.2.16 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal*?

FIV/ICSI	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	5
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	6
<i>Hemorragia</i>	5
<i>Infeção</i>	1
<i>Outra</i>	0

* Inclui ciclos intraconjugais com recepção de esperma, casais com infecções virais e PGT-A.

II.1.3 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.1.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	7	5	0	31	9	1
Hepatite C	0	2	0	24	0	0
VIH	0	2	2	29	7	2

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

Adicionalmente foram realizados mais 20 ciclos de tratamento com recurso a doação de gâmetas em casais portadores de infeções virais.

II.1.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ^{1) 2)}	1	3	4	8	0	0	1	17
Ciclos com aspiração ovárica	1	2	4	8	-	-	0	15
Ciclos com transferência de embriões	1	1	3	8	-	-	-	13
Gestações clínicas	1	1	1	2	-	-	-	5
Parto de RN(s) vivo(s)	0	0	1	1	-	-	-	2
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	-	-	-	0
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	100,0	33,3	25,0	25,0	-	-	-	29,4
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	100,0	50,0	25,0	25,0	-	-	-	33,3
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	100,0	100,0	33,3	25,0	-	-	-	38,5
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	0,0	0,0	25,0	12,5	-	-	-	11,8
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	25,0	12,5	-	-	-	13,3
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	-	-	33,3	12,5	-	-	-	15,4
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	-	-	100,0	50,0	-	-	-	40,0
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	-	-	0,0	0,0	-	-	-	0,0

¹⁾ Adicionalmente foram efetuados 2 ciclos com doação de espermatozoides, tendo resultado em 2 gestações que terminaram num parto de RN vivo.

²⁾ O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.1.3.1 pois num ciclo o elemento masculino é portador de mais do que uma infeção.

II.1.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	5	1	2	1	6	1	0	0	11	2
Gestações clínicas	1	1	1	1	2	1	-	-	3	2
Parto de RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	1	1	-	-	1	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	0	0	-	-	0	0

II.1.3.3.a | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ^{1) 2)}	10	22	26	20	7	7	1	93
Ciclos com aspiração ovárica	9	20	25	19	7	6	1	87
Ciclos com transferência de embriões	7	18	20	13	5	2	0	65
Gestações clínicas	2	10	9	5	2	0	0	28
Parto de RN(s) vivo(s)	1	7	6	5	1	0	0	20
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	1	0	0	0	2
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>20,0</i>	<i>45,5</i>	<i>34,6</i>	<i>25,0</i>	<i>28,6</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>30,1</i>
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>22,2</i>	<i>50,0</i>	<i>36,0</i>	<i>26,3</i>	<i>28,6</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>32,2</i>
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>28,6</i>	<i>55,6</i>	<i>45,0</i>	<i>38,5</i>	<i>40,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>43,1</i>
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	<i>10,0</i>	<i>31,8</i>	<i>23,1</i>	<i>25,0</i>	<i>14,3</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>21,5</i>
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	<i>11,1</i>	<i>35,0</i>	<i>24,0</i>	<i>26,3</i>	<i>14,3</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>23,0</i>
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	<i>14,3</i>	<i>38,9</i>	<i>30,0</i>	<i>38,5</i>	<i>20,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>30,8</i>
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	<i>50,0</i>	<i>70,0</i>	<i>66,7</i>	<i>100,0</i>	<i>50,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>71,4</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	<i>0,0</i>	<i>14,3</i>	<i>0,0</i>	<i>20,0</i>	<i>0,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>10,0</i>

¹⁾ Adicionalmente foram efetuados 20 ciclos com doação de gâmetas (3 com recurso a doação de espermatozoides, sem registo de gravidez; 11 com recurso a ovócitos de dadora, que resultaram em 5 gestações e 2 partos de 3 RN vivo; e 4 ciclos com recurso a dupla doação, que deram origem a uma gravidez que resultou no parto de 1 RN vivo).

²⁾ O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.1.3.1 pois em 10 ciclos o elemento masculino era portador de mais do que uma infeção.

II.1.3.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
ICSI	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	17	2	4	1	38	8	0	0	55	10
Gestações clínicas	5	1	2	1	17	5	-	-	22	6
Parto de RN(s) vivo(s)	4	0	1	0	14	2	-	-	18	2
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	-	1	1	-	-	1	1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	29,4	50,0	50,0	100,0	44,7	62,5	-	-	40,0	60,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	23,5	0,0	25,0	0,0	36,8	25,0	-	-	32,7	20,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	80,0	0,0	50,0	0,0	82,4	40,0	-	-	81,8	33,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	0,0	-	0,0	-	7,1	50,0	-	-	5,6	50,0

II.1.4 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

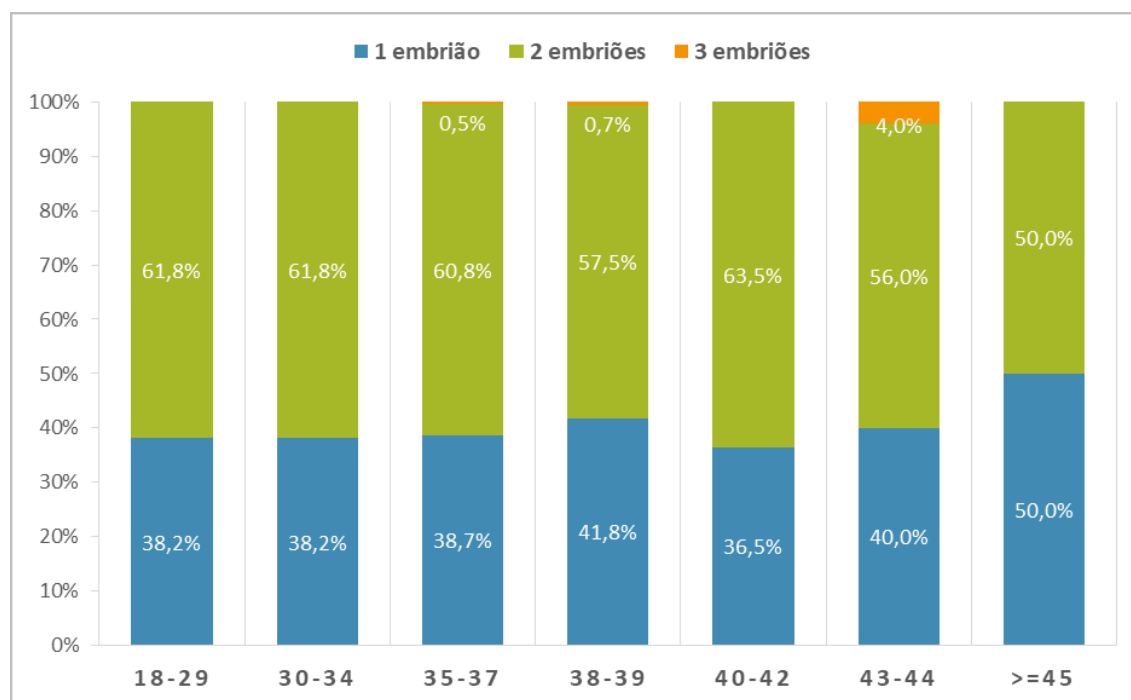
II.1.4.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais

II.1.4.1.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de FIV?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	21	7,4	34	7,7	0	0,0%	55	7,5%
30-34	76	26,8	123	27,8	0	0,0%	199	27,3%
35-37	77	27,1	121	27,4	1	33,3%	199	27,3%
38-39	64	22,5	88	19,9	1	33,3%	153	21,0%
40-42	35	12,3	61	13,8	0	0,0%	96	13,2%
43-44	10	3,5	14	3,2	1	33,3%	25	3,4%
>=45	1	0,4	1	0,2	0	0,0%	2	0,3%
TOTAL	284	100,0	442	100,0	3	100,0%	729	100,0%

* Idade à data da transferência.

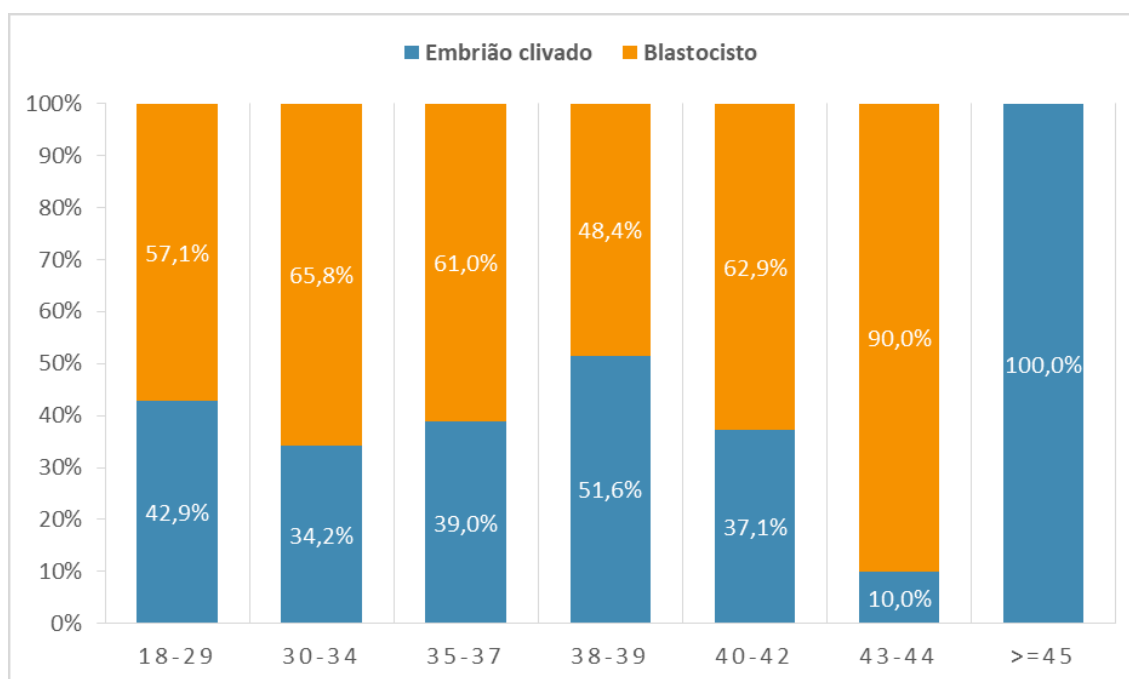
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.1.4.1.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de FIV	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	113	39,8	270	61,1	3	100,0	386	52,9
Blastocisto (dias 5-6)	171	60,2	172	38,9	0	0,0	343	47,1
TOTAL	284	100,0	442	100,0	3	100,0	729	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de FIV consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.1.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de FIV	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	56	218	215	163	98	26	3	779
Transferência de embriões	55	199	199	153	96	25	2	729
Gestações clínicas	19	76	58	47	22	8	0	230
Parto de RN(s) vivo(s)	16	62	40	29	10	3	0	160
Parto de >1 RN vivo	3	13	7	3	0	0	0	26
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	<i>33,9</i>	<i>34,9</i>	<i>27,0</i>	<i>28,8</i>	<i>22,4</i>	<i>30,8</i>	<i>0,0</i>	<i>29,5</i>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>34,5</i>	<i>38,2</i>	<i>29,1</i>	<i>30,7</i>	<i>22,9</i>	<i>32,0</i>	-	<i>31,6</i>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>28,6</i>	<i>28,4</i>	<i>18,6</i>	<i>17,8</i>	<i>10,2</i>	<i>11,5</i>	-	<i>20,5</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>29,1</i>	<i>31,2</i>	<i>20,1</i>	<i>19,0</i>	<i>10,4</i>	<i>12,0</i>	-	<i>21,9</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>84,2</i>	<i>81,6</i>	<i>69,0</i>	<i>61,7</i>	<i>45,5</i>	<i>37,5</i>	-	<i>69,6</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>18,8</i>	<i>21,0</i>	<i>17,5</i>	<i>10,3</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	-	<i>16,3</i>

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

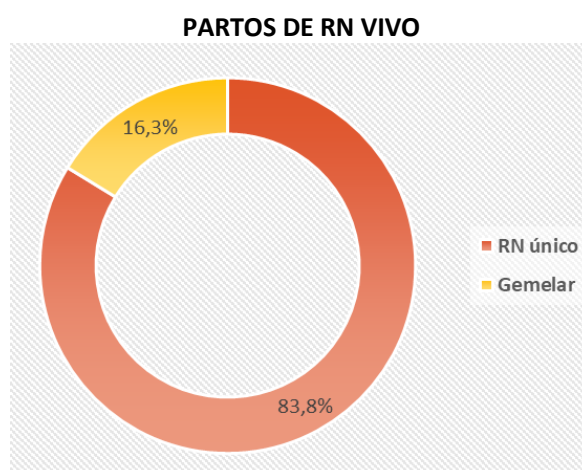
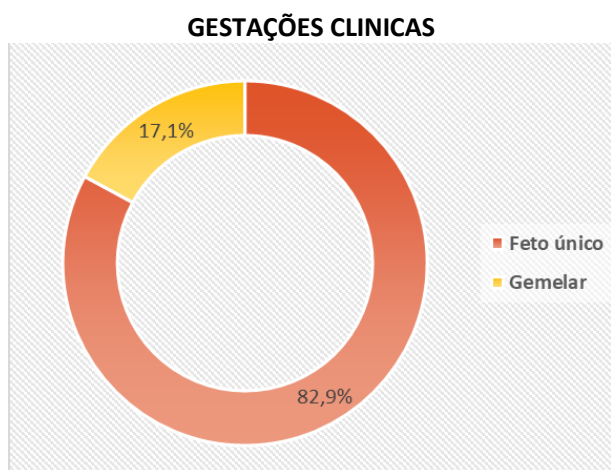
TEC resultante de FIV	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	29	26	100	99	97	102	91	62	58	38	10	15	1	1	386	343
Gestações clínicas	4	15	30	46	22	36	24	23	11	11	2	6	0	0	93	137
Parto de RN(s) vivo(s)	4	12	26	36	17	23	12	17	5	5	1	2	0	0	65	95
Parto de >1 RN vivo	2	1	5	8	1	6	1	2	0	0	0	0	0	0	9	17
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>13,8</i>	<i>57,7</i>	<i>30,0</i>	<i>46,5</i>	<i>22,7</i>	<i>35,3</i>	<i>26,4</i>	<i>37,1</i>	<i>19,0</i>	<i>28,9</i>	<i>20,0</i>	<i>40,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>24,1</i>	<i>39,9</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>13,8</i>	<i>46,2</i>	<i>26,0</i>	<i>36,4</i>	<i>17,5</i>	<i>22,5</i>	<i>13,2</i>	<i>27,4</i>	<i>8,6</i>	<i>13,2</i>	<i>10,0</i>	<i>13,3</i>	-	-	<i>16,8</i>	<i>27,7</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>100</i>	<i>80,0</i>	<i>86,7</i>	<i>78,3</i>	<i>77,3</i>	<i>63,9</i>	<i>50,0</i>	<i>73,9</i>	<i>45,5</i>	<i>45,5</i>	<i>50,0</i>	<i>33,3</i>	-	-	<i>69,9</i>	<i>69,3</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	<i>50,0</i>	<i>8,3</i>	<i>19,2</i>	<i>22,2</i>	<i>5,9</i>	<i>26,1</i>	<i>8,3</i>	<i>11,8</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	-	-	<i>13,8</i>	<i>17,9</i>

* Idade à data da transferência.

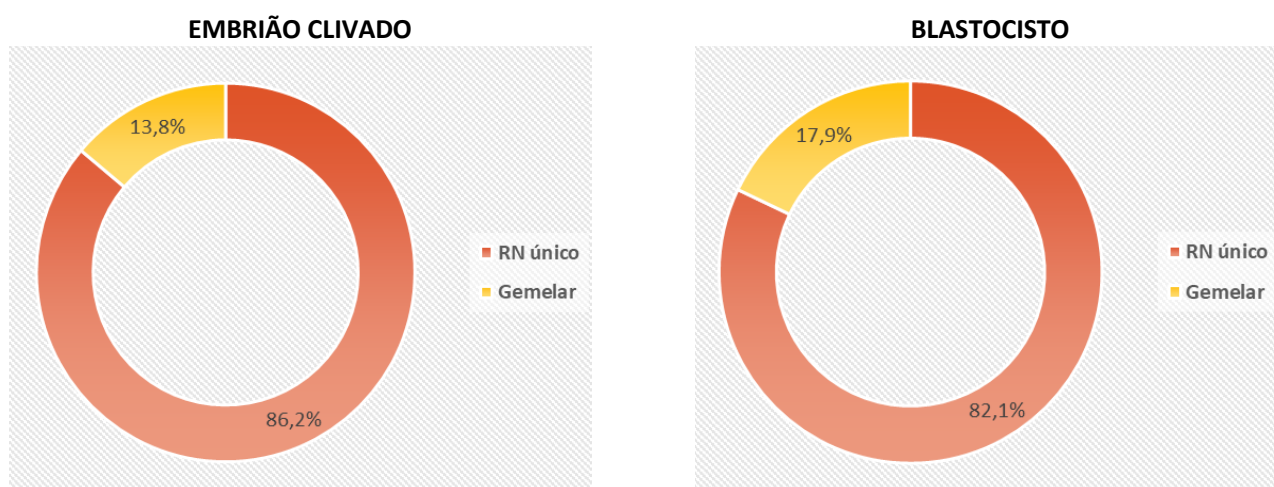
II.1.4.1.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	113	171	270	172	3	0	386	343
Gestações clínicas	17	55	76	82	0	-	93	137
Parto de RN(s) vivo(s)	12	38	53	57	-	-	65	95
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	8	17	-	-	9	17
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	15,0	32,2	28,1	47,7	0,0	-	24,1	39,9
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	10,6	22,2	19,6	33,1	-	-	16,8	27,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	70,6	69,1	69,7	69,5	-	-	69,9	69,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	8,3	0,0	15,1	29,8	-	-	13,8	17,9

II.1.4.1.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.1.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.1.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV, após freeze all?

TEC resultante de FIV, após freeze all	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	19	60	57	25	18	6	2	187
Transferência de embriões	19	55	51	23	18	6	2	174
Gestações clínicas	9	21	18	9	6	1	0	64
Parto de RN(s) vivo(s)	7	17	13	6	2	0	-	45
Parto de >1 RN vivo	1	0	2	0	0	-	-	3
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	47,4	35,0	31,6	36,0	33,3	16,7	0,0	34,2
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	47,4	38,2	35,3	39,1	33,3	16,7	-	36,8
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	36,8	28,3	22,8	24,0	11,1	0,0	-	24,1
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	36,8	30,9	25,5	26,1	11,1	-	-	25,9
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	77,8	81,0	72,2	66,7	33,3	-	-	70,3
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	14,3	0,0	15,4	0,0	0,0	-	-	6,7

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de FIV, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	17	49	74	34	0	0	91	83
Gestações clínicas	1	25	21	17	-	-	22	42
Parto de RN(s) vivo(s)	1	20	12	12	-	-	13	32
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	3	-	-	0	3
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	5,9	51,0	28,4	50,0	-	-	24,2	50,6
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	5,9	40,8	16,2	35,3	-	-	14,3	38,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	80,0	57,1	70,6	-	-	59,1	76,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	0,0	25,0	-	-	0,0	9,4

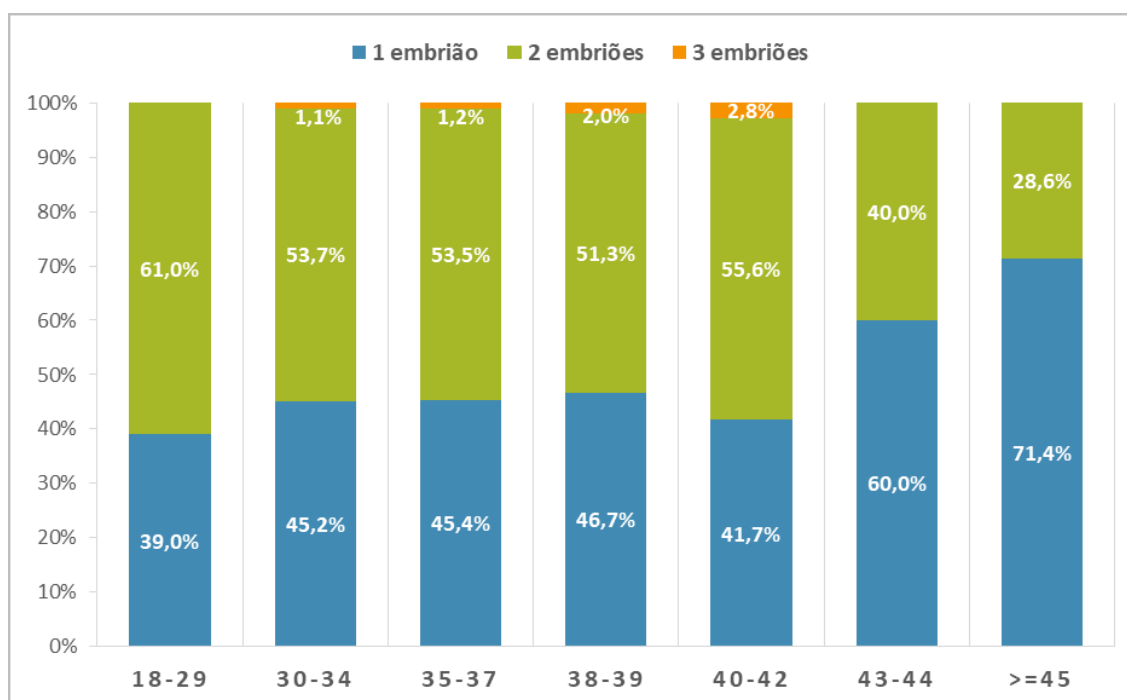
II.1.4.2 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais

II.1.4.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de ICSI?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos							
	1		2		3		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
18-29	46	9,0	72	11,7	0	0,0	118	10,4
30-34	163	32,0	194	31,5	4	25,0	361	31,7
35-37	118	23,2	139	22,6	3	18,8	260	22,8
38-39	93	18,3	102	16,6	4	25,0	199	17,5
40-42	75	14,7	100	16,3	5	31,3	180	15,8
43-44	9	1,8	6	1,0	0	0,0	15	1,3
>=45	5	1,0	2	0,3	0	0,0	7	0,6
TOTAL	509	100,0	615	100,0	16	100,0	1140	100,0

* Idade à data da transferência.

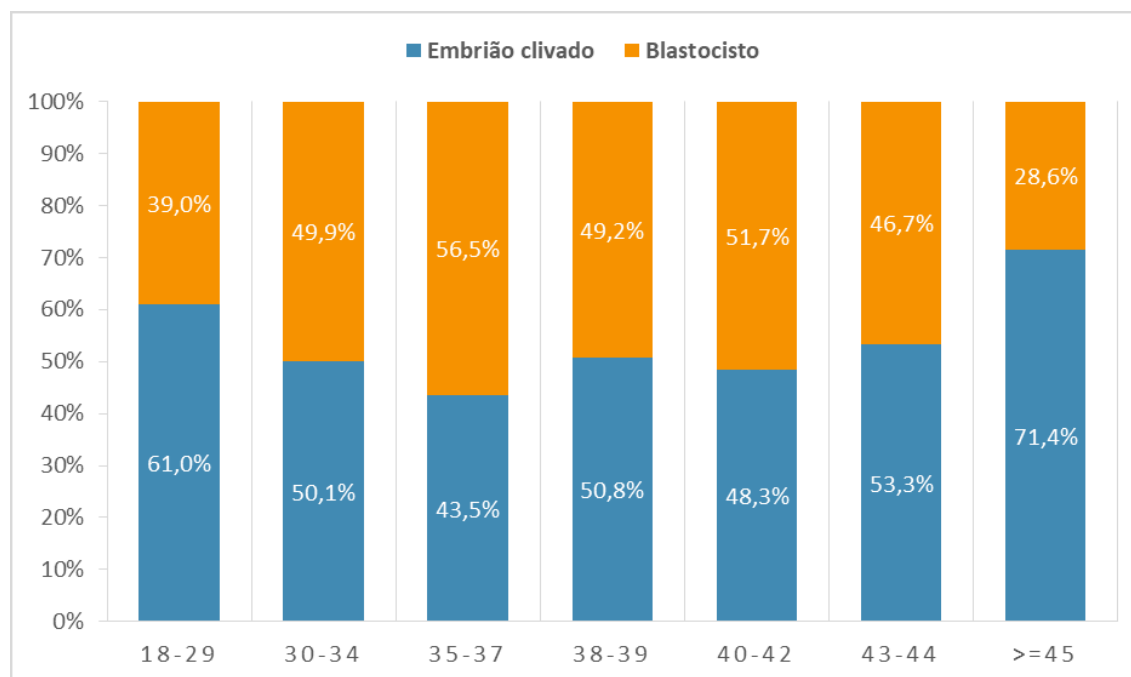
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.1.4.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de ICSI	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	179	35,2	377	61,3	11	68,8	567	49,7
Blastocisto (dias 5-6)	330	64,8	238	38,7	5	31,3	573	50,3
TOTAL	509	100,0	615	100,0	16	100,0	1140	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de ICSI consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	121	369	273	209	189	16	9	1186
Transferência de embriões	118	361	260	199	180	15	7	1140
Gestações clínicas	41	139	97	59	58	1	0	395
Parto de RN(s) vivo(s)	30	119	65	43	41	1	0	299
Parto de >1 RN vivo	3	16	3	7	5	0	0	34
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	33,9	37,7	35,5	28,2	30,7	6,3	0,0	33,3
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	34,7	38,5	37,3	29,6	32,2	6,7	-	34,6
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	24,8	32,2	23,8	20,6	21,7	100,0	-	25,2
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	25,4	33,0	25,0	21,6	22,8	0,0	-	26,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	73,2	85,6	67,0	72,9	70,7	-	-	75,7
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	10,0	13,4	4,6	16,3	12,2	-	-	11,4

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

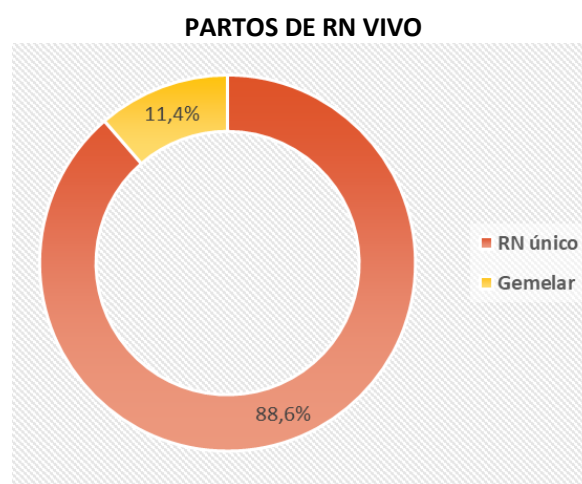
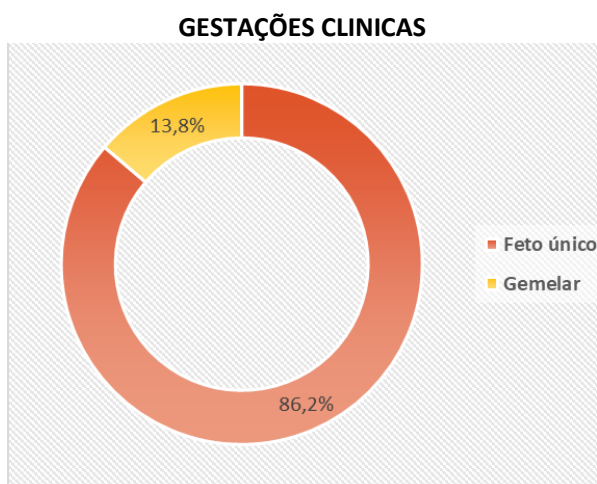
TEC resultante de ICSI	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	72	46	181	180	113	147	101	98	87	93	8	7	5	2	567	573
Gestações clínicas	22	19	57	82	33	64	30	29	23	35	0	1	0	0	165	230
Parto de RN(s) vivo(s)	15	15	52	67	19	46	21	22	16	25	-	1	-	-	123	176
Parto de >1 RN vivo	2	1	9	7	0	3	4	3	2	3	-	0	-	-	17	17
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	30,6	41,3	31,5	45,6	29,2	43,5	29,7	29,6	26,4	37,6	0,0	14,3	0,0	0,0	29,1	40,1
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	20,8	32,6	28,7	37,2	16,8	31,3	20,8	22,4	18,4	26,9	-	14,3	-	-	21,7	30,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	68,2	78,9	91,2	81,7	57,6	71,9	70,0	75,9	69,6	71,4	-	100	-	-	74,5	76,5
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	13,3	6,7	17,3	10,4	0,0	6,5	19,0	13,6	12,5	12,0	-	-	-	-	13,8	9,7

* Idade à data da transferência.

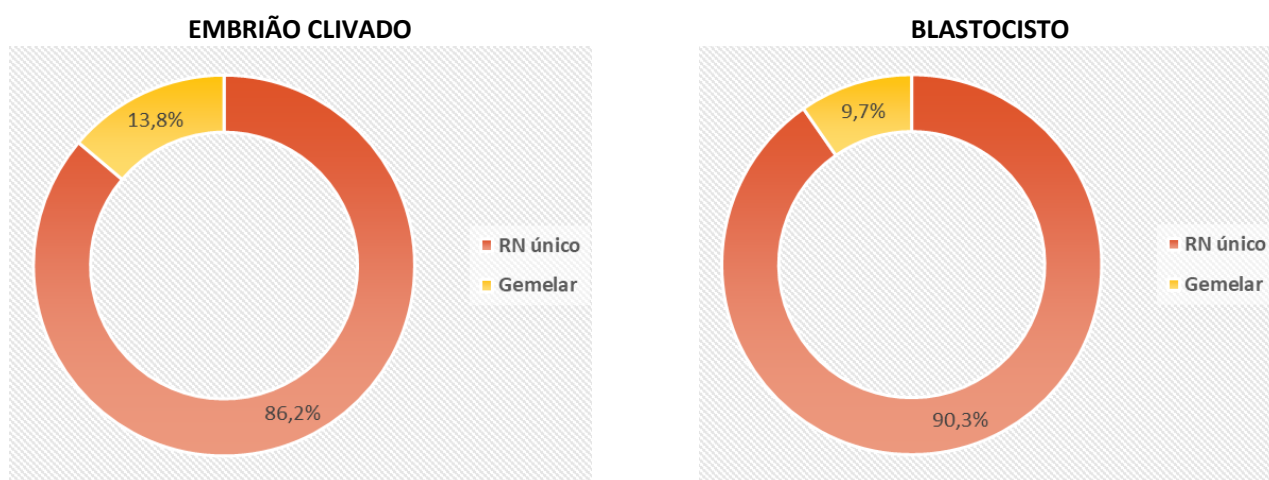
II.1.4.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	179	330	377	238	11	5	567	573
Gestações clínicas	41	123	122	104	2	3	165	230
Parto de RN(s) vivo(s)	30	91	92	82	1	3	123	176
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	16	17	0	0	17	17
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	22,9	37,3	32,4	43,7	18,2	60,0	29,1	40,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	16,8	27,6	24,4	34,5	9,1	60,0	21,7	30,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	73,2	74,0	75,4	78,8	50,0	100,0	74,5	76,5
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	3,3	0,0	17,4	20,7	0,0	0,0	13,8	9,7

II.1.4.2.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.2.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de ICSI, após freeze all?

TEC resultante de ICSI, após freeze all	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	55	100	82	56	47	5	3	348
Transferência de embriões	53	97	77	54	44	5	2	332
Gestações clínicas	17	42	22	18	13	0	0	112
Parto de RN(s) vivo(s)	14	35	19	14	9	-	-	91
Parto de >1 RN vivo	3	5	0	1	2	-	-	11
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	<i>30,9</i>	<i>42,0</i>	<i>26,8</i>	<i>32,1</i>	<i>27,7</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	32,2
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>32,1</i>	<i>43,3</i>	<i>28,6</i>	<i>33,3</i>	<i>29,5</i>	-	-	33,7
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>25,5</i>	<i>35,0</i>	<i>23,2</i>	<i>25,0</i>	<i>19,1</i>	-	-	26,1
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>26,4</i>	<i>36,1</i>	<i>24,7</i>	<i>25,9</i>	<i>20,5</i>	-	-	27,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>82,4</i>	<i>83,3</i>	<i>86,4</i>	<i>77,8</i>	<i>69,2</i>	-	-	81,3
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>21,4</i>	<i>14,3</i>	<i>0,0</i>	<i>7,1</i>	<i>22,2</i>	-	-	12,1

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de ICSI, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	45	96	120	60	7	4	172	160
Gestações clínicas	12	37	32	27	2	2	46	66
Parto de RN(s) vivo(s)	8	27	28	23	1	2	37	52
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	6	5	0	0	6	5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>26,7</i>	<i>38,5</i>	<i>26,7</i>	<i>45,0</i>	<i>28,6</i>	<i>50,0</i>	<i>26,7</i>	<i>41,3</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	<i>17,8</i>	<i>28,1</i>	<i>23,3</i>	<i>38,3</i>	<i>14,3</i>	<i>50,0</i>	<i>21,5</i>	<i>32,5</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>66,7</i>	<i>73,0</i>	<i>87,5</i>	<i>85,2</i>	<i>50,0</i>	<i>100,0</i>	<i>80,4</i>	<i>78,8</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>21,4</i>	<i>21,7</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>16,2</i>	<i>9,6</i>

II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

II.2.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

II.2.1.1 | CICLOS A FRESCO

II.2.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	84	59,2
ICSI*	58	40,8
TOTAL	142	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	7	26	18	22	9	2	0	84
Ciclos com aspiração ovárica	7	26	18	21	9	2	-	83
Ciclos com transferência de embriões	5	23	17	17	7	1	-	70
Gestações clínicas	0	8	7	10	4	0	-	29
Partos de RN(s) vivo(s)	0	7	5	7	2	0	-	21
Parto de >1 RN vivo	0	0	1	0	0	0	-	1
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	0,0	30,8	38,9	45,5	44,4	0,0	-	34,5
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	-	30,8	38,9	47,6	44,4	-	-	34,9
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	34,8	41,2	58,8	57,1	-	-	41,4
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	26,9	27,8	31,8	22,2	-	-	25,0
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	26,9	27,8	33,3	22,2	-	-	25,3
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	30,4	29,4	41,2	28,6	-	-	30,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	87,5	71,4	70,0	50,0	-	-	72,4
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	0,0	20,0	0,0	0,0	-	-	4,8

¹⁾ Em 4 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.2.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de doador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados ¹⁾	1	30	12	11	3	1	0	58
Ciclos com aspiração ovárica	1	29	10	11	3	1	-	55
Ciclos com transferência de embriões	1	26	7	8	2	1	-	45
Gestações clínicas	0	11	2	3	0	0	-	16
Partos de RN(s) vivo(s)	0	6	2	3	0	0	-	11
Parto de >1 RN vivo	0	2	0	0	0	0	-	2
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	0,0	36,7	16,7	27,3	0,0	0,0	-	27,6
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	-	37,9	20,0	27,3	-	-	-	29,1
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	42,3	28,6	37,5	-	-	-	35,6
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	20,0	16,7	27,3	-	-	-	19,0
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	20,7	20,0	27,3	-	-	-	20,0
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	23,1	28,6	37,5	-	-	-	24,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	54,5	100,0	100,0	-	-	-	68,8
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	33,3	0,0	0,0	-	-	-	18,2

¹⁾ Em 3 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.2.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a espermatozoides de doador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	8	15	6	6	8	3	0	46
Transferências de embriões	8	14	6	6	8	3	0	45
Gestações clínicas	3	5	4	4	4	1	0	21
Parto de RN(s) vivo(s)	3	5	4	2	2	0	0	16
Parto de > 1RN vivo	1	0	2	0	0	-	-	3
<i>Gestação clínica por descongelação (%)</i>	37,5	33,3	66,7	66,7	50,0	33,3	-	45,7
<i>Gestação clínica por transferência (%)</i>	37,5	35,7	66,7	66,7	50,0	33,3	-	46,7
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	37,5	33,3	66,7	33,3	25,0	0,0	-	34,8
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	37,5	35,7	66,7	33,3	25,0	-	-	35,6
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	100,0	100,0	50,0	50,0	-	-	76,2
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	33,3	0,0	50,0	0,0	0,0	-	-	18,8

* Idade à data da transferência.

II.2.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA

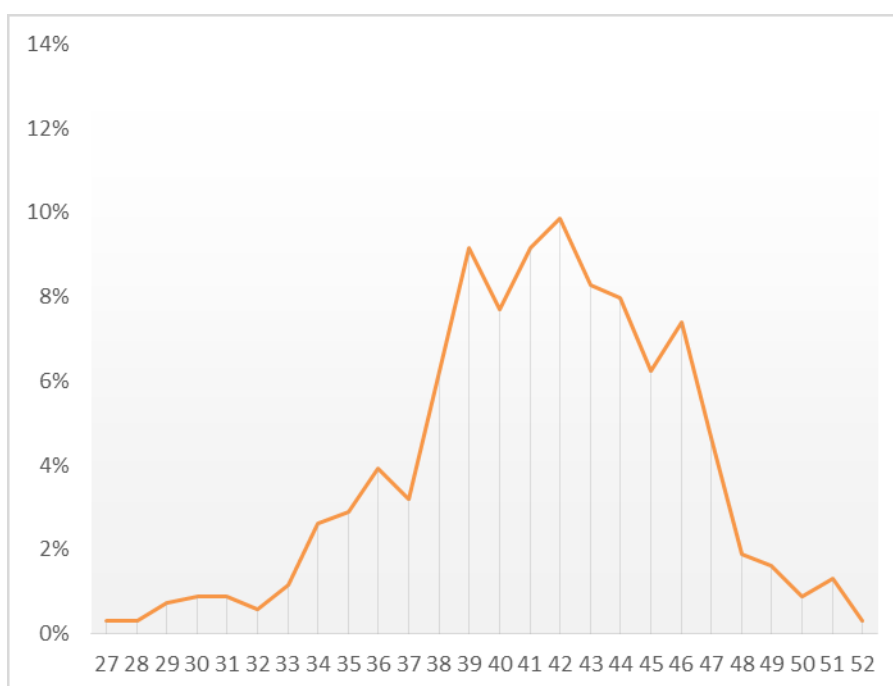
II.2.2.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

II.2.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	163	41,7	0	0,0
ICSI*	228	58,3	298	100,0
TOTAL	391	100,0	298	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI

II.2.2.1.b | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



II.2.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	12	19	15	35	21	26	128
Gestações clínicas	6	10	5	23	12	18	74
Parto de RN(s) vivo(s)	5	9	5	19	11	12	61
Parto de >1 RN vivo	0	2	1	9	5	0	17
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	50,0	52,6	33,3	65,7	57,1	69,2	57,8
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	41,7	47,4	33,3	54,3	52,4	46,2	47,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	83,3	90,0	100,0	82,6	91,7	66,7	82,4
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	0,0	22,2	20,0	47,4	45,5	0,0	27,9

II.2.2.1.d | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	6	49	3	40	23	50	0	0	29	99
Gestações clínicas	1	28	0	25	15	30	-	-	16	58
Parto de RN(s) vivo(s)	1	21	-	19	12	27	-	-	13	48
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	-	1	1	15	-	-	1	16
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	16,7	57,1	0,0	62,5	65,2	60,0	-	-	55,2	58,6
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	16,7	42,9	-	47,5	52,2	54,0	-	-	44,8	48,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	75,0	-	76,0	80,0	90,0	-	-	81,3	82,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	4,8	-	5,3	8,3	55,6	-	-	7,7	33,3

II.2.2.1.e | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	33	40	73	113	71	104	434
Gestações clínicas	16	22	32	64	37	55	226
Parto de RN(s) vivo(s)	10	18	20	50	25	34	157
Parto de >1 RN vivo	5	0	6	12	10	3	36
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	48,5	55,0	43,8	56,6	52,1	52,9	52,1
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	30,3	45,0	27,4	44,2	35,2	32,7	36,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	62,5	81,8	62,5	78,1	67,6	61,8	69,5
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	50,0	0,0	30,0	24,0	40,0	8,8	22,9

II.2.2.1.f | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	19	77	4	76	31	52	0	0	50	129
Gestações clínicas	3	50	3	47	19	30	-	-	22	80
Parto de RN(s) vivo(s)	3	39	3	36	12	21	-	-	15	60
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	4	11	-	-	4	11
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	15,8	64,9	75,0	61,8	61,3	57,7	-	-	44,0	62,0
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	15,8	50,6	75,0	47,4	38,7	40,4	-	-	30,0	46,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	78,0	100,0	76,6	63,2	70,0	-	-	68,2	75,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	52,4	-	-	26,7	18,3

II.2.2.1.g | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

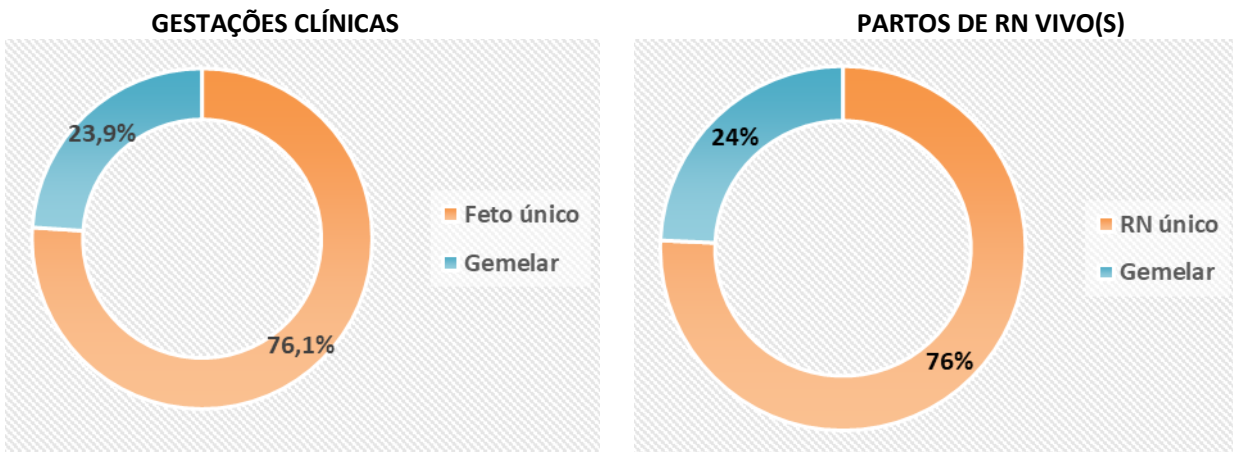
ICSI com ovócitos de dadora criopreservados	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	22	22	44	61	44	62	255
Gestações clínicas	10	13	19	32	21	29	124
Parto de RN(s) vivo(s)	4	11	11	25	12	19	82
Parto de >1 RN vivo	2	0	4	8	4	3	21
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	45,5	59,1	43,2	52,5	47,7	46,8	48,6
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	18,2	50,0	25,0	41,0	27,3	30,6	32,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	40,0	84,6	57,9	78,1	57,1	65,5	66,1
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	50,0	0,0	36,4	32,0	33,3	15,8	25,6

II.2.2.1.h | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados, com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva							
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	28	51	16	38	88	84	4	0	120	135
Gestações clínicas	9	34	5	26	33	46	2	-	44	80
Parto de RN(s) vivo(s)	6	23	3	19	23	29	1	-	30	52
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	9	12	0	-	9	12
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	32,1	66,7	31,3	68,4	37,5	54,8	50,0	-	36,7	59,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	21,4	45,1	18,8	50,0	26,1	34,5	25,0	-	25,0	38,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	66,7	67,6	60,0	73,1	69,7	63,0	50,0	-	68,2	65,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	39,1	41,4	0,0	-	30,0	23,1

II.2.2.1.i | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?

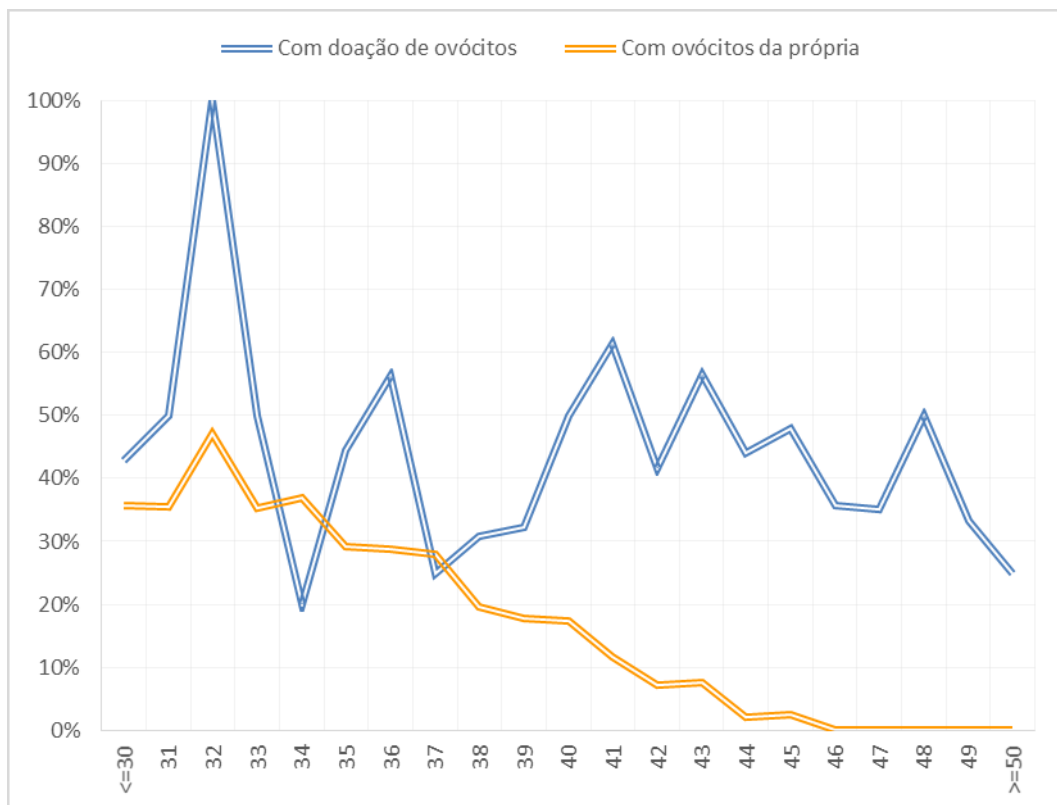
Os gráficos seguintes referem-se a todas as transferências a fresco, incluindo as que resultaram de ovócitos criopreservados.



NOTA: no gráfico não foram incluídas 41 gestações em que o número de embriões com batimentos cardíacos na 1ª ecografia era zero.

II.2.2.1.j | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade, nos ciclos de FIV/ICSI intra-conjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?

No gráfico seguinte incluem-se apenas as doações de ovócitos a fresco, excluindo portanto os casos de transferência a fresco de embriões resultantes de ovócitos criopreservados.



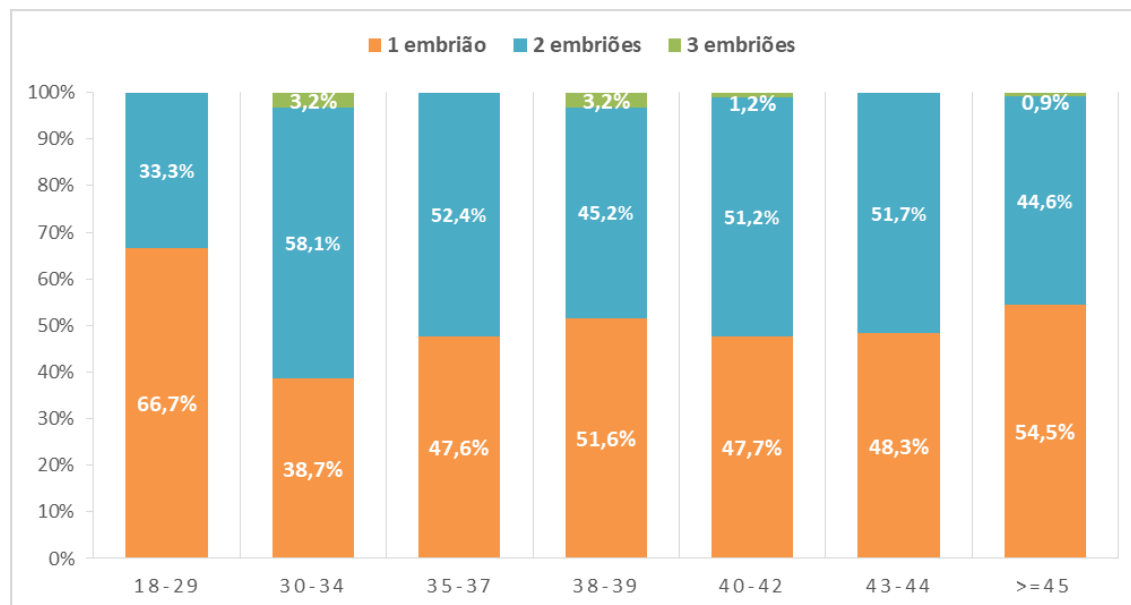
II.2.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.2.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (anos)*	N.º de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	2	66,7	1	33,3	0	0,0	3	100,0
30-34	12	38,7	18	58,1	1	3,2	31	100,0
35-37	10	47,6	11	52,4	0	0,0	21	100,0
38-39	16	51,6	14	45,2	1	3,2	31	100,0
40-42	41	47,7	44	51,2	1	1,2	86	100,0
43-44	28	48,3	30	51,7	0	0,0	58	100,0
>=45	61	54,5	50	44,6	1	0,9	112	100,0
TOTAL	170	49,7	168	49,1	4	1,2	342	100,0

* Idade à data da transferência.

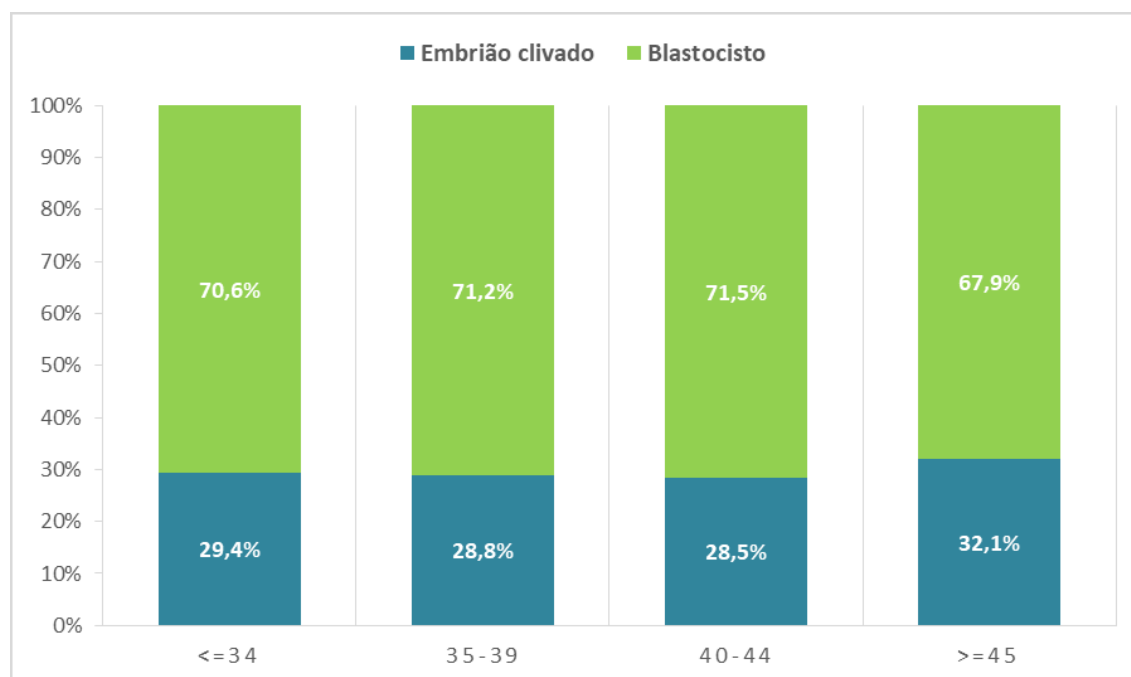
Distribuição do número de embriões transferidos por grupo etário



II.2.2.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 ou 5-6)?

TEC com ovócitos de dadora	N.º de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
Embrião clivado (dias 2-4)	30	17,6	68	40,5	4	100,0	102	29,8
Blastocisto (dias 5-6)	140	82,4	100	59,5	0	0,0	240	70,2
TOTAL	170	100,0	168	100,0	4	100,0	342	100,0

Distribuição das transferências por estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário



II.2.2.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados originados de ovócitos de dadora que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com ovócitos de dadora	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	3	31	22	32	88	61	116	353
Transferência de embriões	3	31	21	31	86	58	112	342
Gestações clínicas	1	12	12	12	37	25	49	148
Partos de RN(s) vivo(s)	1	6	10	10	22	20	32	101
Parto de >1 RN vivo	0	1	3	2	4	2	3	15
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	33,3	38,7	54,5	37,5	42,0	41,0	42,2	41,9
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	33,3	38,7	57,1	38,7	43,0	43,1	43,8	43,3
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	33,3	19,4	45,5	31,3	25,0	32,8	27,6	28,6
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	33,3	19,4	47,6	32,3	25,6	34,5	28,6	29,5
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	50,0	83,3	83,3	59,5	80,0	65,3	68,2
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	0,0	16,7	30,0	20,0	18,2	10,0	9,4	14,9

* Idade à data da transferência.

II.2.2.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

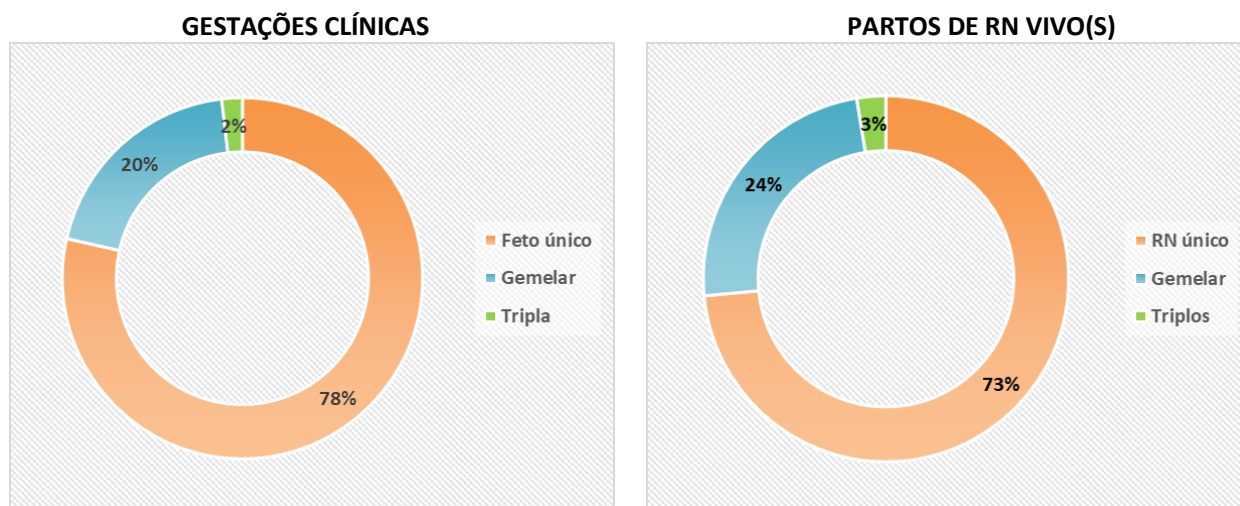
TEC com ovócitos de dadora	Grupos etários (parceiro feminino)*								TOTAL	
	<35		35-39		40-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	10	24	15	37	41	103	36	76	102	240
Gestações clínicas	1	12	6	19	13	49	8	37	28	117
Partos de RN(s) vivo(s)	1	6	4	16	7	35	4	28	16	85
Parto de >1 RN vivo	0	1	2	3	0	6	0	3	2	13
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	10,0	50,0	40,0	51,4	31,7	47,6	22,2	48,7	27,5	48,8
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	10,0	25,0	26,7	43,2	17,1	34,0	11,1	36,8	15,7	35,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	50,0	66,7	84,2	53,8	71,4	50,0	75,7	57,1	72,6
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	16,7	50,0	18,8	0,0	17,1	0,0	10,7	12,5	15,3

* Idade à data da transferência.

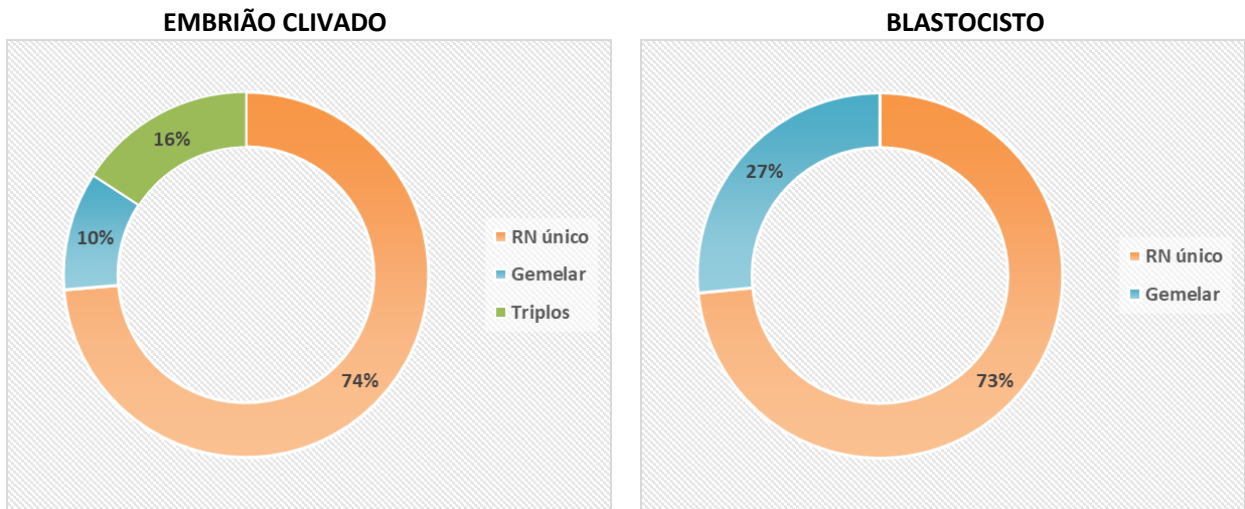
II.2.2.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC com ovócitos de dadora	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	30	140	136	200	12	0	178	340
Gestações clínicas	6	58	42	124	3	-	51	182
Parto de RN(s) vivo(s)	5	45	30	80	3	-	38	125
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	2	28	3	-	5	29
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,0	41,4	30,9	62,0	25,0	-	28,7	53,5
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	16,7	32,1	22,1	40,0	25,0	-	21,3	36,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	83,3	77,6	71,4	64,5	100,0	-	74,5	68,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	2,2	6,7	35,0	100,0	-	13,2	23,2

II.2.2.2.f | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados, resultantes de ovócitos de dadora?



II.2.2.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões criopreservados resultantes de ovócitos doados, nos dias 2-4 e 5-6?



NOTA: a % de partos tripos corresponde a 3 partos.

II.2.3 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCIDOS

II.2.3.1 | CICLOS A FRESCO

II.2.3.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	9	14,1
ICSI*	55	85,9
TOTAL	64	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.3.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV/ICSI com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides e transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

Ciclo com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	0	3	8	3	12	10	8	44
Gestações clínicas	-	1	4	1	5	7	4	22
Partos de RN(s) vivo(s)	-	1	3	1	3	4	2	14
Parto de >1 RN vivo	-	1	1	0	1	0	1	4

II.2.3.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.3.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC com doação simultânea de OV e de EZ	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	0	3	6	3	3	2	3	20
Transferências de embriões	0	3	6	3	2	2	3	19
Gestações clínicas	-	2	4	3	1	2	0	12
Parto de RN(s) vivo(s)	-	1	2	2	1	1	-	7
Parto de > 1RN vivo	-	0	0	0	0	0	-	0

* Idade à data da transferência.

II.2.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

II.2.4.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
18-34	0	5	0	5
35-39	1	10	0	11
40-44	4	15	2	21
>=45	1	1	0	2
TOTAL	6	31	2	39

* Idade à data da transferência.

II.2.4.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	30	76,9
Blastocisto (dias 5-6)	9	23,1
TOTAL	39	100,0

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	3	10,0	25	83,3	2	6,7
Blastocisto (dias 5-6)	3	33,3	6	66,7	0	0,0

II.2.4.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?

	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-34	35-39	40-44	>=45	
Descongelações	5	11	21	2	39
Transferência de embriões	5	11	21	2	39
Gestações clínicas	2	3	7	1	13
Partos de RN(s) vivo(s)	1	2	5	0	8
Parto de >1 RN vivo	0	1	2	0	3

* Idade à data da transferência.

II.2.4.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

	Embrião clivado	Blastocisto
Transferência de embriões	30	9
Gestações clínicas	9	4
Partos de RN(s) vivo(s)	6	2
Parto de >1 RN vivo	3	0

II.2.4.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?

Das 13 gestações resultantes de transferência de embriões doados, 10 eram de feto único e 3 eram gemelares. Três gestações resultaram em aborto espontâneo e em 2 casos é desconhecido o desfecho final da gravidez. Dos 8 partos resultantes de doação de embriões 5 foram de RN único e 3 gemelares.

CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES

Em 2016 não houve registo de ciclos de FIV/ICSI em casais de mulheres. Tal situação é certamente consequência de a Lei n.º 17/2016, de 20 de junho, que alargou o âmbito dos beneficiários das técnicas de PMA, ter sido regulamentada apenas em dezembro desse mesmo ano, através do Decreto Regulamentar n.º 6/2016.

IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

Em 2016 foram realizados 4 ciclos de ICSI com recurso a espermatozoides de dador em mulheres sem parceiro/a, dos quais resultaram 3 gestações não evolutivas – todos eles realizados em centros privados de PMA.

Face à expressão numérica da atividade de PMA neste grupo de beneficiários neste ano, não se considera relevante detalhar os resultados.

V. CICLOS DE PGT

V. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR

V.1.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M/SR por tipo de ciclo?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Intraconjugal	97	100,0
Com receção de EZ	0	0
Com receção de OV	0	0
TOTAL	97	100,0

V.1.2 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M e com PGT-SR?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Doenças monogénicas (PGT-M)	64	67,0
Anomalias cromossómicas estruturais (PGT-SR)	29	29,9
Outras ¹⁾	3	3,1
TOTAL	97	100,0

¹⁾ 3 casos de ciclo de PGT para seleção de embrião HLA compatível.

V.1.3 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

ICSI PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	18	38	21	9	7	4	0	97
Ciclos com aspiração ovárica	18	38	21	9	7	4	0	97
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	8	19	10	3	2	0	0	42
Gestações clínicas	5	4	3	1	0	0	0	13
Parto de RN(s) vivo(s)	4	2	1	1	0	0	0	8
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	27,8	10,5	14,3	11,1	0,0	0,0	0,0	13,4
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	27,8	10,5	14,3	11,1	-	-	-	13,4
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	62,5	21,1	30,0	33,3	-	-	-	31,0
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	22,2	5,3	4,8	11,1	-	-	-	8,2
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	22,2	5,3	4,8	11,1	-	-	-	8,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	50,0	10,5	10,0	33,3	-	-	-	19,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	80,0	50,0	33,3	100,0	-	-	-	61,5
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	25,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	12,5

¹⁾ Em 27 ciclos foram criopreservados todos os embriões (*freeze all*).

V.1.4 | Quais as taxas de sucesso após ICSI para PGT-M/SR por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI PGT-M/SR	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	1	23	0	2	0	18	0	0	1	41
Gestações clínicas	-	6	-	1	-	7	-	-	0	13
Parto de RN(s) vivo(s)	-	5	-	1	-	3	-	-	0	8
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	0	-	1	-	-	0	1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	-	26,1	-	50,0	-	38,9	-	-	0,0	31,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	-	21,7	-	50,0	-	16,7	-	-	-	19,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	83,3	-	100,0	-	42,9	-	-	-	61,5
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	-	0,0	-	0,0	-	33,3	-	-	-	12,5

V.1.5 | Quais as taxas de sucesso após TEC com PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

TEC PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	
Descongelações	4	6	10	6	3	1	30
Ciclos com transferência de embriões	4	5	8	5	2	1	25
Gestações clínicas	1	3	2	1	1	1	9
Parto de RN(s) vivo(s)	1	1	2	1	1	1	7
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	0	0	0
<i>Gestação/descongelação (%)</i>	25,0	50,0	20,0	16,7	33,3	100,0	30,0
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	25,0	60,0	25,0	20,0	50,0	100,0	36,0
<i>Parto RN vivo/descongelação (%)</i>	25,0	16,7	20,0	16,7	33,3	100,0	23,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	25,0	20,0	25,0	20,0	50,0	100,0	28,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	33,3	100,0	100,0	100,0	100,0	77,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

V. 2 | CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A

V.2.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-A por tipo de ciclo?

ICSI PGT-A	N	%
Intraconjugal	31	100,0
Com receção de EZ	0	0,0
Com receção de OV	0	0,0
TOTAL	31	100,0

V.2.2 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-A e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

ICSI PGT-A	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	
Ciclos iniciados	1	9	2	3	14	2	31
Ciclos com aspiração ovárica	1	9	2	3	14	2	31
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	0	0	1	1	0	0	2
Gestações clínicas	-	-	1	0	-	-	1
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	1	-	-	-	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	0	-	-	-	0
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	-	-	50,0	0,0	-	-	3,2
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	-	-	50,0	-	-	-	3,2
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	-	-	100,0	-	-	-	50,0
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	-	-	50,0	-	-	-	3,2
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	-	-	50,0	-	-	-	3,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	-	-	100,0	-	-	-	50,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	-	100,0	-	-	-	100,
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	-	-	0,0	-	-	-	0,0

¹⁾ Em 23 ciclos foram criopreservados todos os embriões (*freeze all*).

V.2.3 | Quais as taxas de sucesso após TEC com PGT-A e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

TEC PGT-A	Grupos etários (parceiro feminino)						TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	
Descongelações	1	6	4	0	6	1	18
Ciclos com transferência de embriões	1	6	2	-	5	1	15
Gestações clínicas	1	4	0	-	1	1	7
Parto de RN(s) vivo(s)	1	4	0	-	1	1	7
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	-	0	0	0
<i>Gestação/descongelação (%)</i>	100,0	66,7	0,0	-	16,7	100,0	38,9
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	100,0	66,7	-	-	20,0	100,0	46,7
<i>Parto RN vivo/descongelação (%)</i>	100,0	66,7	-	-	16,7	100,0	38,9
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	100,0	66,7	-	-	20,0	100,0	46,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	100,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	-	-	0,0	0,0	0,0

VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS

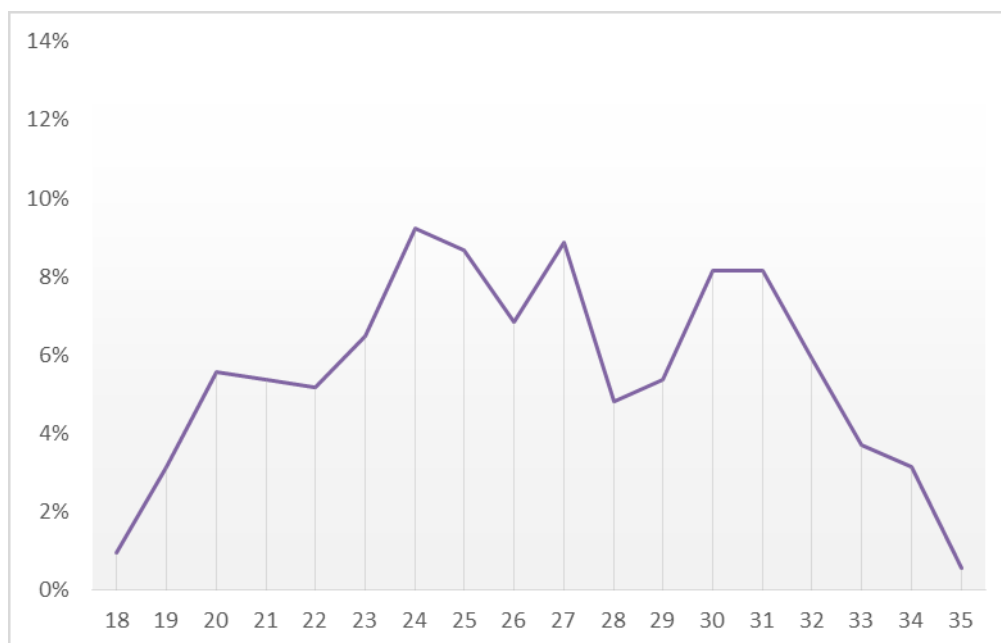
VI. 1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

VI.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

	Especificamente para doação de ovócitos
Ciclos iniciados	541
Ciclos com aspiração ovárica	515
Ciclos com ovócitos para doar	508

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

VI.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?



VI.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	1
<i>Hemorragia</i>	1
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

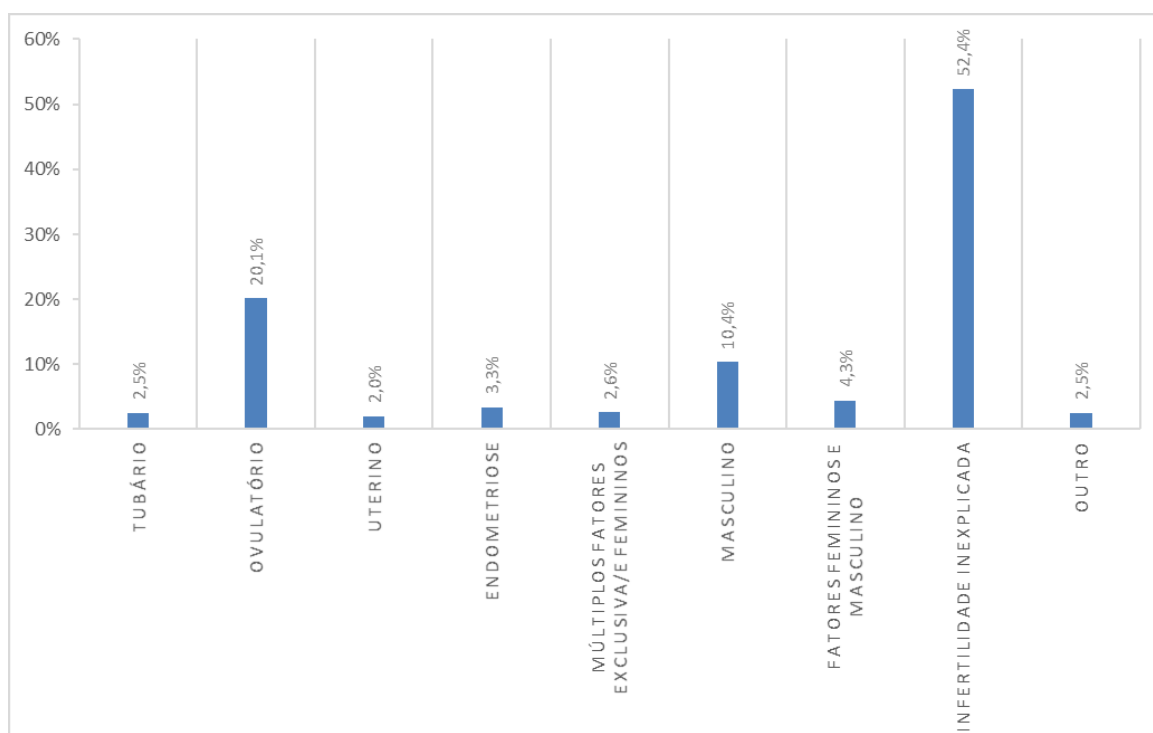
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

VII.1 | CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS

VII.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

IA intraconjugal	n	%
Tubário	52	2,5
Ovulatório	423	20,1
Uterino	41	2,0
Endometriose	70	3,3
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	54	2,6
Masculino	218	10,4
Fatores femininos e masculino	91	4,3
Infertilidade Inexplicada	1100	52,4
Outro	52	2,5
TOTAL	2101	100,0

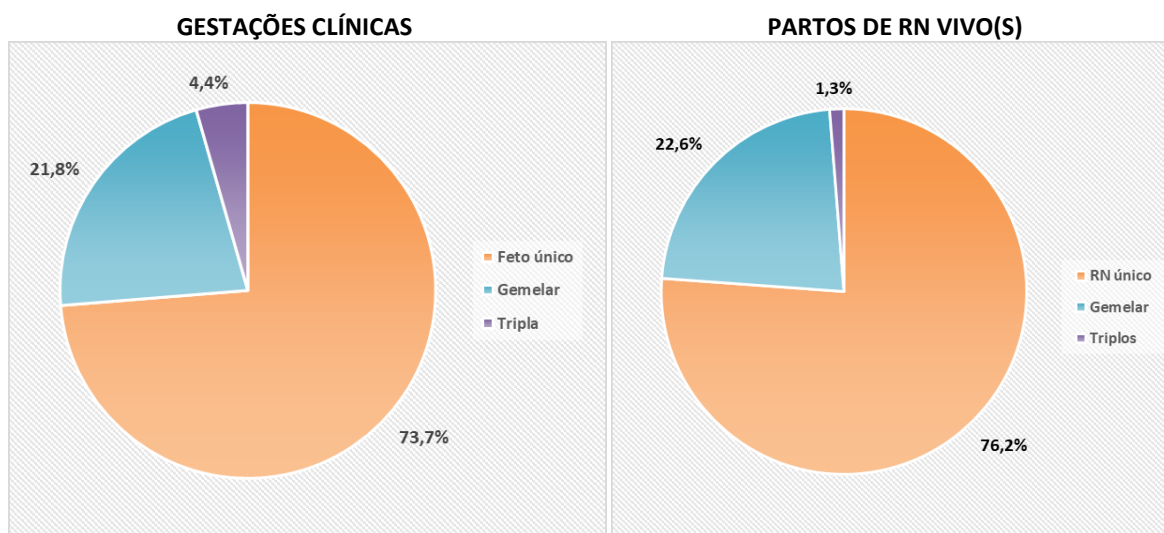
Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA



VII.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez, por grupo etário do parceiro feminino?

IA intraconjugal	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	253	777	499	248	283	34	7	2101
Gestações clínicas	44	119	72	29	14	2	0	280
Partos de RN(s) vivo(s)	32	92	56	20	9	1	0	210
Parto de >1 RN vivo	5	18	3	2	0	0	0	28
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	17,4	15,3	14,4	11,7	4,9	5,9	0,0	13,3
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	12,6	11,8	11,2	8,1	3,2	2,9	-	10,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	72,7	77,3	77,8	69,0	64,3	50,0	-	75,0
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	15,6	19,6	5,4	10,0	0,0	0,0	-	13,3

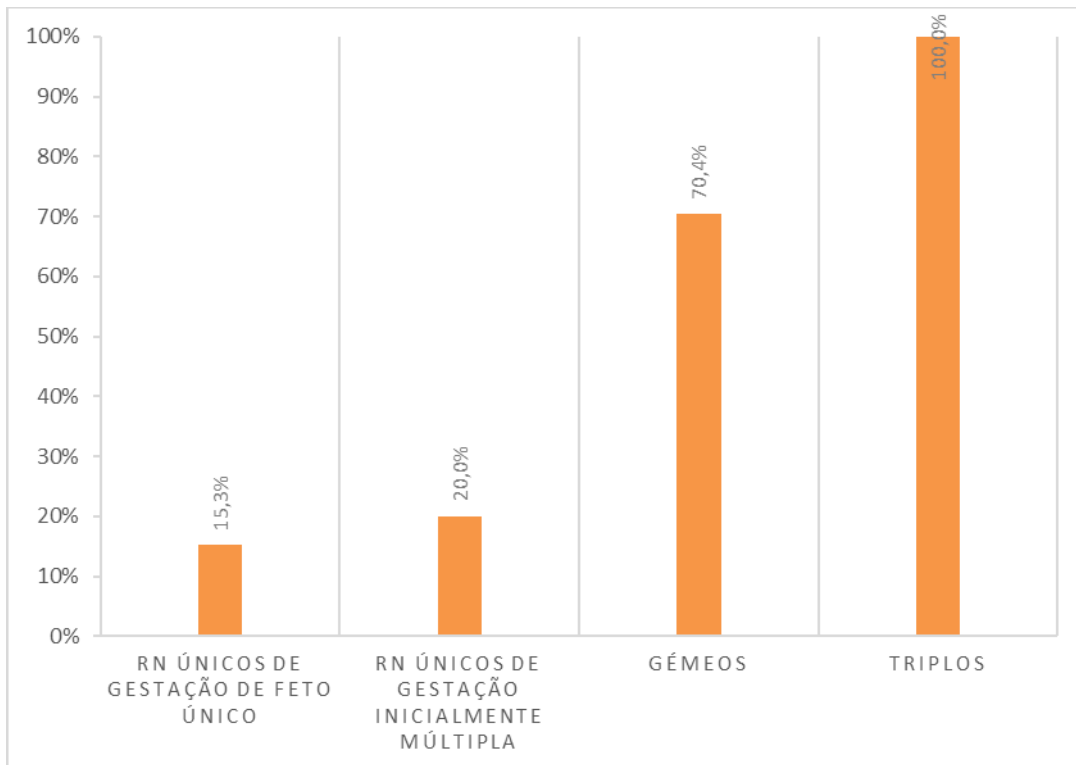
VII.1.3 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



VII.1.4 | Com recurso a IA intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

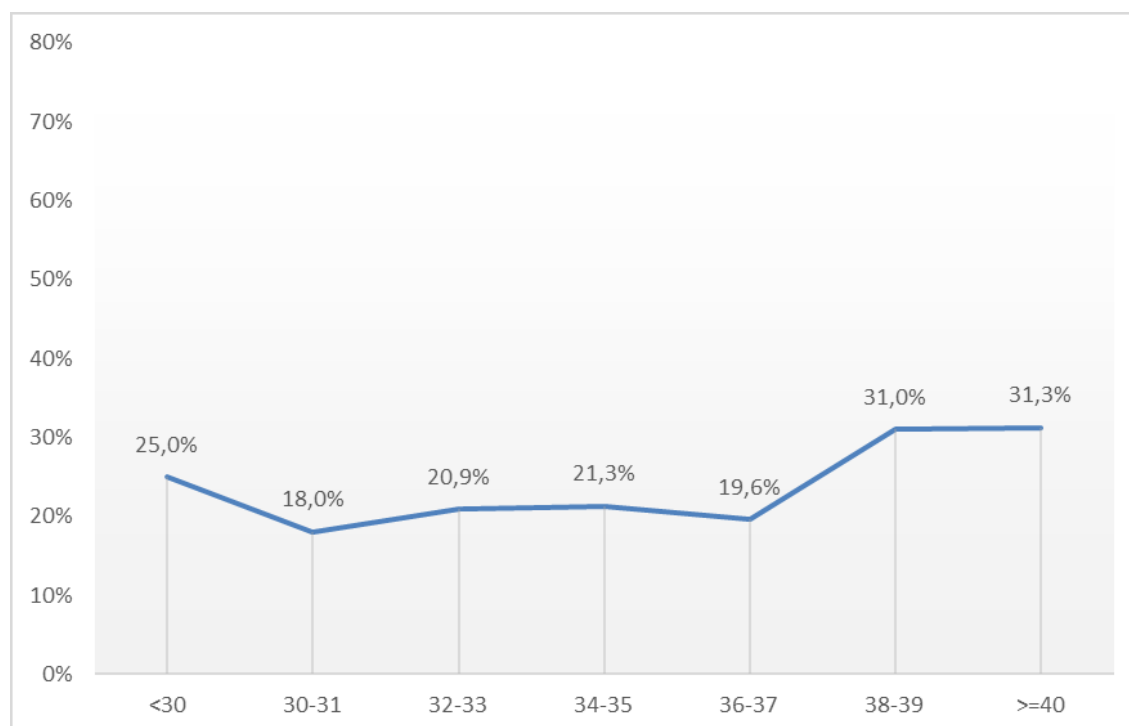
PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=177)	27	15,3
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=5)	1	20,0
Gémeos (n=27)	19	70,4
Triplos (n=1)	1	100,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.1.5 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA intraconjugal segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



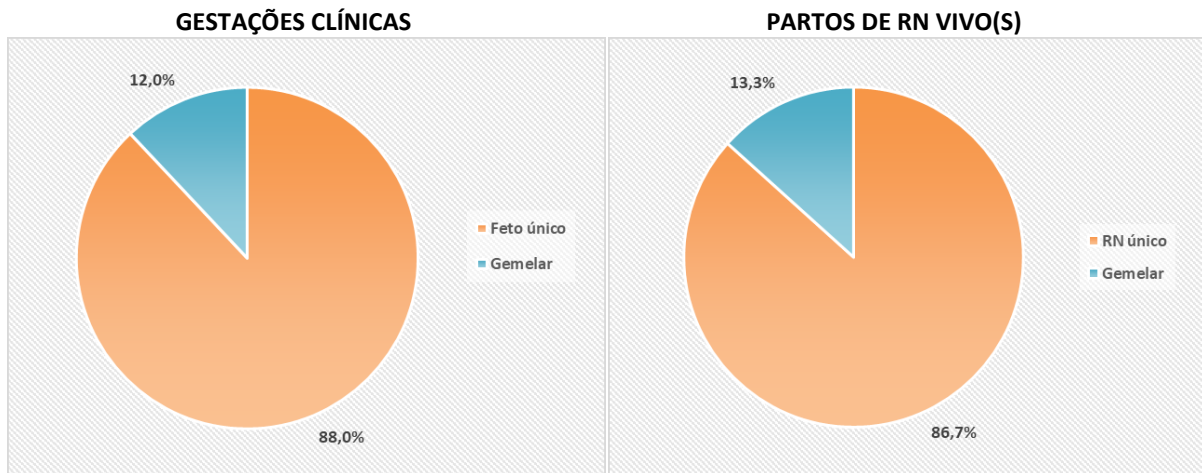
VII.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR (IAD)

Todos os tratamentos registados corresponderam a IAD em casais de sexo diferente.

VII.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com esperma de dador	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	28	72	45	20	19	1	0	185
Gestações clínicas	10	22	12	4	1	0	-	49
Partos de RN(s) vivo(s)	9	19	10	3	1	-	-	42
Parto de >1 RN vivo	1	1	0	1	0	-	-	3
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	35,7	30,6	26,7	20,0	5,3	0,0	-	26,5
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	32,1	26,4	22,2	15,0	5,3	-	-	22,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	90,0	86,4	83,3	75,0	100,0	-	-	85,7
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	11,1	5,3	0,0	33,3	0,0	-	-	7,1

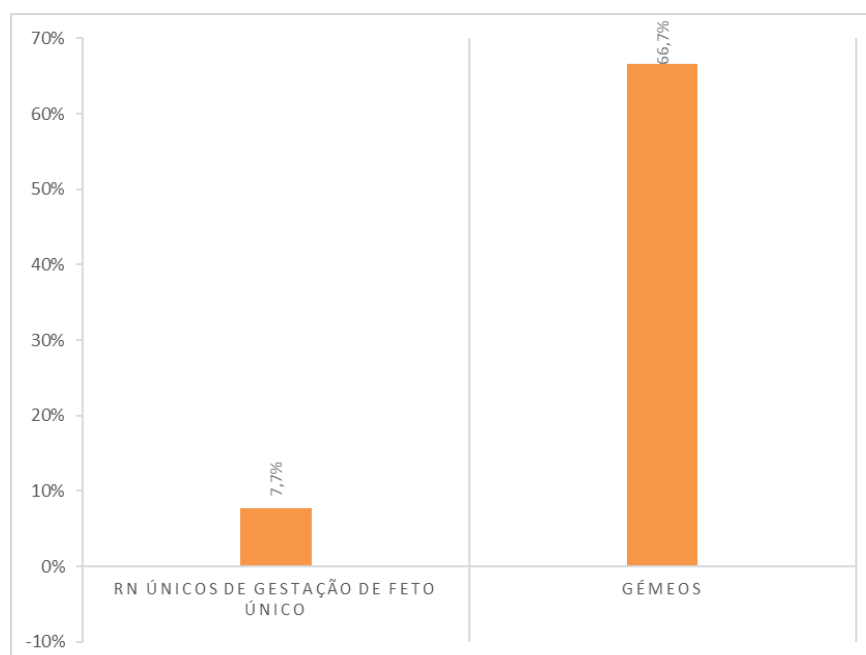
VII.2.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de dador?



VII.2.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de dador, qual o risco de parto pré-termo?

PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=39)	3	7,7
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)	0	0,0
Gémeos (n=3)	2	66,7

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.2.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com esperma de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Das 49 gestações que resultaram dos ciclos de IA com esperma de dador realizados, houve 7 abortos (ocorridos no primeiro trimestre), o que corresponde a uma taxa global de aborto de 14,3%.

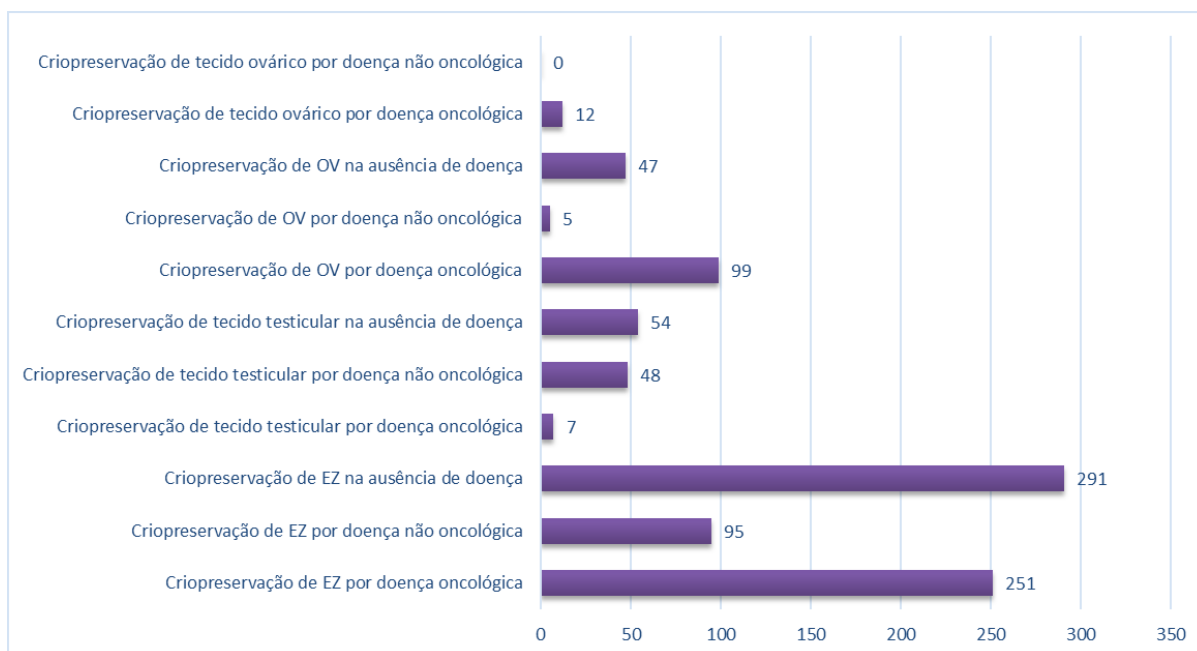
A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO

VIII.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação

% atos de criopreservação	N	%
Criopreservação de EZ por doença oncológica	251	27,6
Criopreservação de EZ por doença não oncológica	95	10,5
Criopreservação de EZ na ausência de doença	291	32,0
Criopreservação de tecido testicular por doença oncológica	7	0,8
Criopreservação de tecido testicular por doença não oncológica	48	5,3
Criopreservação de tecido testicular na ausência de doença	54	5,9
Criopreservação de OV por doença oncológica	99	10,9
Criopreservação de OV por doença não oncológica	5	0,6
Criopreservação de OV na ausência de doença	47	5,2
Criopreservação de tecido ovárico por doença oncológica	12	1,3
Criopreservação de tecido ovárico por doença não oncológica	0	0,0
TOTAL	909	100,0

N.º de atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação

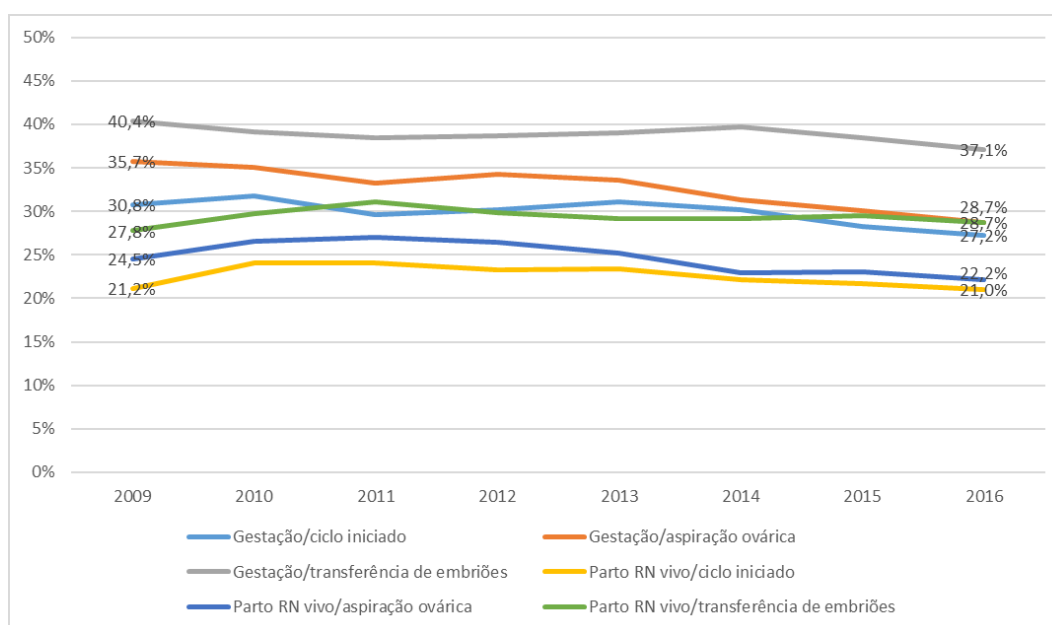


IX. TENDÊNCIAS

IX.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2016)

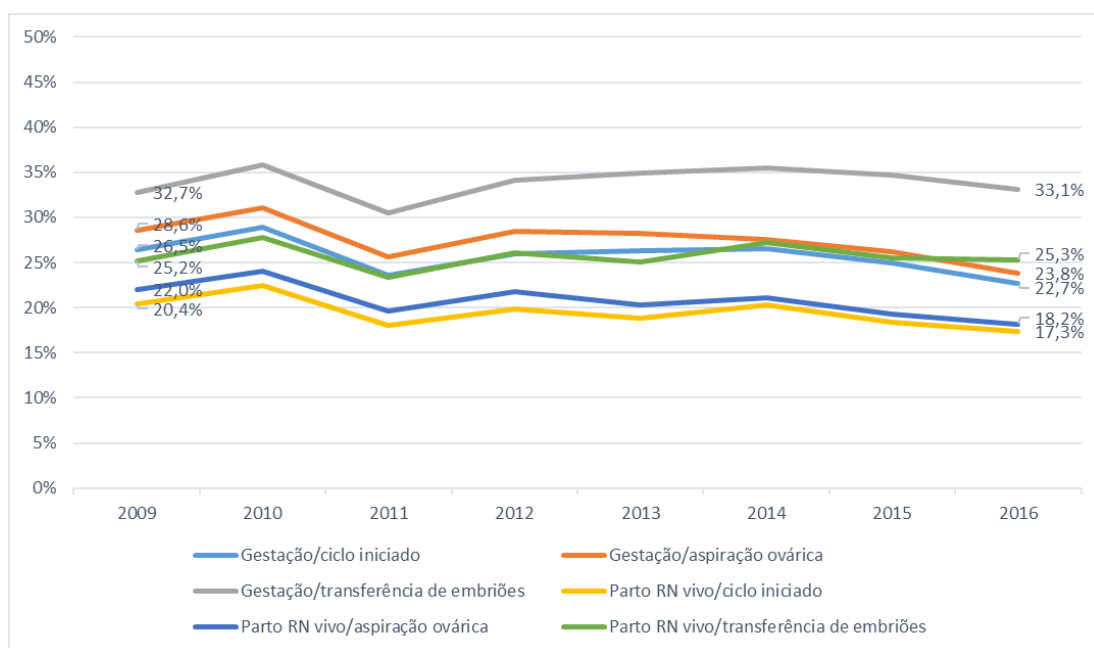
IX.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ciclos iniciados	1475	1736	1830	2088	2026	2144	2365	2382
Ciclos com aspiração ovárica	1272	1571	1632	1838	1881	2063	2224	2258
Ciclos com transferência de embriões	1124	1406	1414	1629	1619	1626	1737	1748
Gestações clínicas	454	551	543	630	631	646	668	648
Parto de RN(s) vivo(s)	312	418	440	487	473	474	513	501
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	74	89	110	101	101	102	116	104
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	30,8	31,7	29,7	30,2	31,1	30,1	28,2	27,2
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	35,7	35,1	33,3	34,3	33,5	31,3	30,0	28,7
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	40,4	39,2	38,4	38,7	39,0	39,7	38,5	37,1
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	21,2	24,1	24,0	23,3	23,3	22,1	21,7	21,0
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,5	26,6	27,0	26,5	25,1	23,0	23,1	22,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	27,8	29,7	31,1	29,9	29,2	29,2	29,5	28,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	68,7	75,9	81,0	77,3	75,0	73,4	76,8	77,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos (%)</i>	23,7	21,3	25,0	20,7	21,4	21,5	22,6	20,8



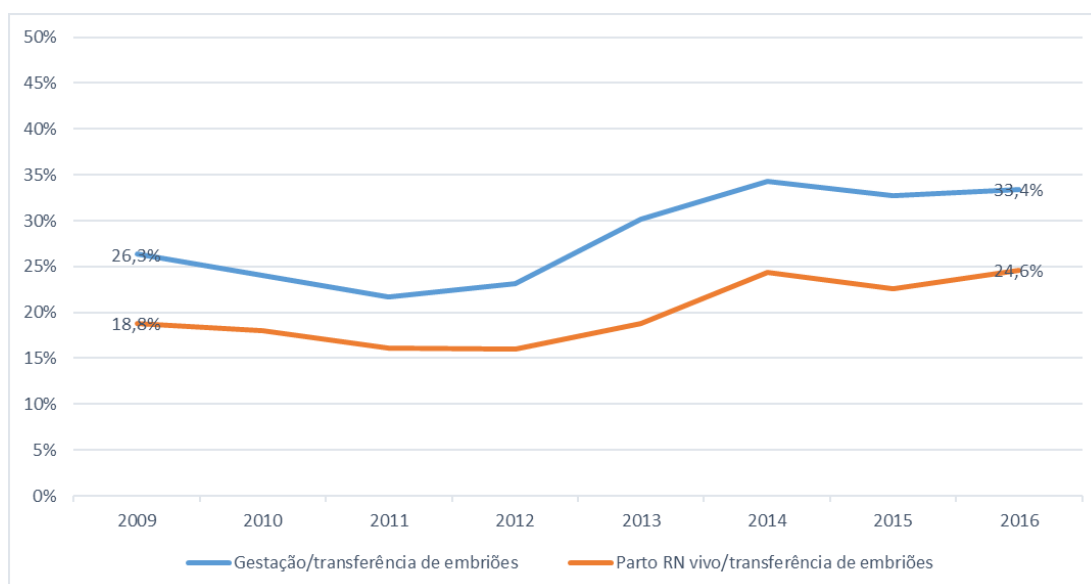
IX.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ciclos iniciados	3405	4139	3873	3715	3452	3390	3659	3631
Ciclos com aspiração ovárica	3151	3856	3563	3385	3207	3264	3487	3459
Ciclos com transferência de embriões	2753	3346	2991	2825	2601	2534	2633	2486
Gestações clínicas	901	1197	913	963	907	899	913	823
Parto de RN(s) vivo(s)	694	929	700	737	651	689	673	629
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	157	191	164	143	97	136	119	121
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	26,5	28,9	23,6	25,9	26,3	26,5	25,0	22,7
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	28,6	31,0	25,6	28,4	28,3	27,5	26,2	23,8
<i>Gestação/transfêrência de embriões (%)</i>	32,7	35,8	30,5	34,1	34,9	35,5	34,7	33,1
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,4	18,1	19,8	18,9	20,3	18,4	17,3
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	22,0	24,1	19,6	21,8	20,3	21,1	19,3	18,2
<i>Parto RN vivo/transfêrência de embriões (%)</i>	25,2	27,8	23,4	26,1	25,0	27,2	25,6	25,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,0	77,6	76,7	76,5	71,8	76,6	73,7	76,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	22,6	20,6	23,4	19,4	14,9	19,7	17,7	19,2



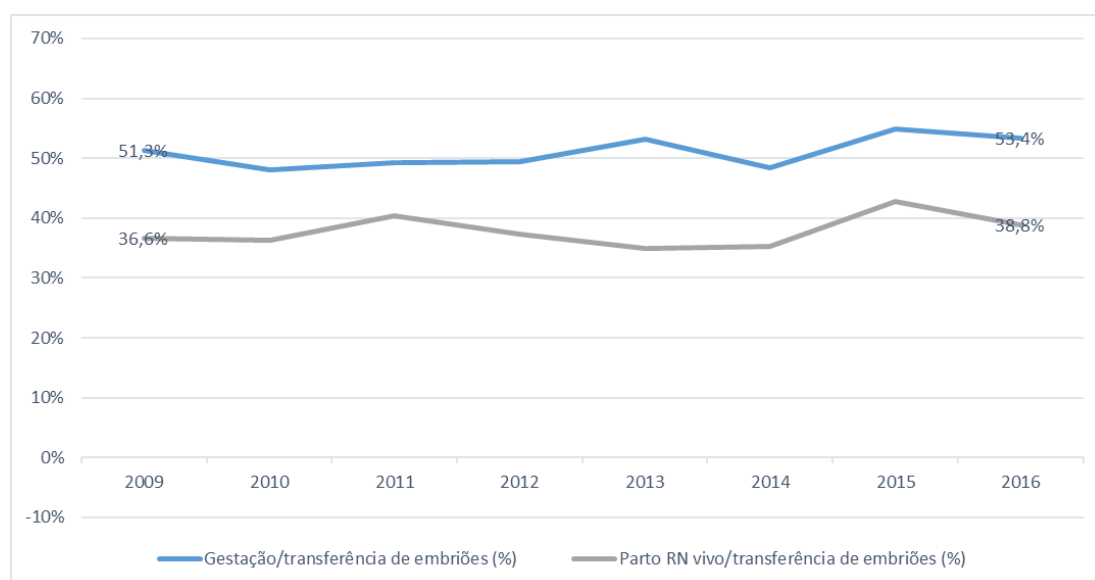
IX.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui infecções virais e PGS)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ciclos com transferência de embriões	661	777	918	1011	1220	1441	1505	1869
Gestações clínicas	174	187	199	234	368	494	492	625
Parto de RN(s) vivo(s)	124	140	148	162	229	351	339	459
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	20	18	25	27	29	55	61	60
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	26,3	24,1	21,7	23,1	30,2	34,3	32,7	33,4
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	18,8	18,0	16,1	16,0	18,8	24,4	22,5	24,6
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,3	74,9	74,4	69,2	62,2	71,1	68,9	73,4
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	16,1	12,9	16,9	16,7	12,7	15,7	18,0	13,1



IX.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI com ovócitos de dadora, transferência a fresco (inclui ovócitos a fresco e criopreservados)

FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ciclos com transferência de embriões	232	312	248	273	297	524	355	562
Gestações clínicas	119	150	122	135	158	254	195	300
Parto de RN(s) vivo(s)	85	113	100	102	104	185	152	218
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	22	30	33	56	44	64	38	53
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>51,3</i>	<i>48,1</i>	<i>49,2</i>	<i>49,5</i>	<i>53,2</i>	<i>48,5</i>	<i>54,9</i>	<i>53,4</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>36,6</i>	<i>36,2</i>	<i>40,3</i>	<i>37,4</i>	<i>35,0</i>	<i>35,3</i>	<i>42,8</i>	<i>38,8</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>71,4</i>	<i>75,3</i>	<i>82,0</i>	<i>75,6</i>	<i>65,8</i>	<i>72,8</i>	<i>77,9</i>	<i>72,7</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>25,9</i>	<i>26,5</i>	<i>33,0</i>	<i>54,9</i>	<i>42,3</i>	<i>34,6</i>	<i>25,0</i>	<i>24,3</i>

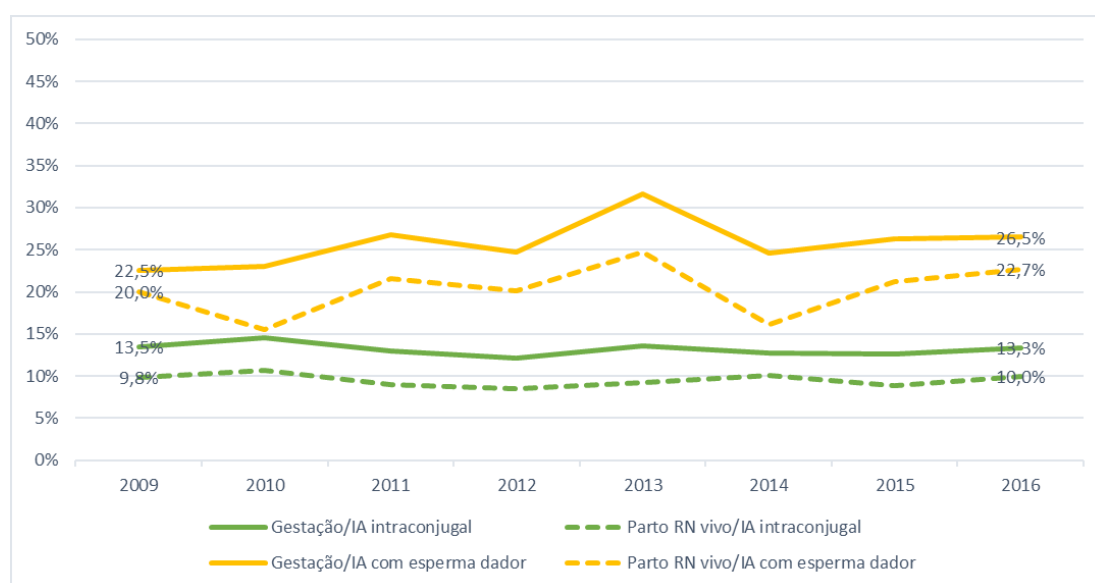


IX.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

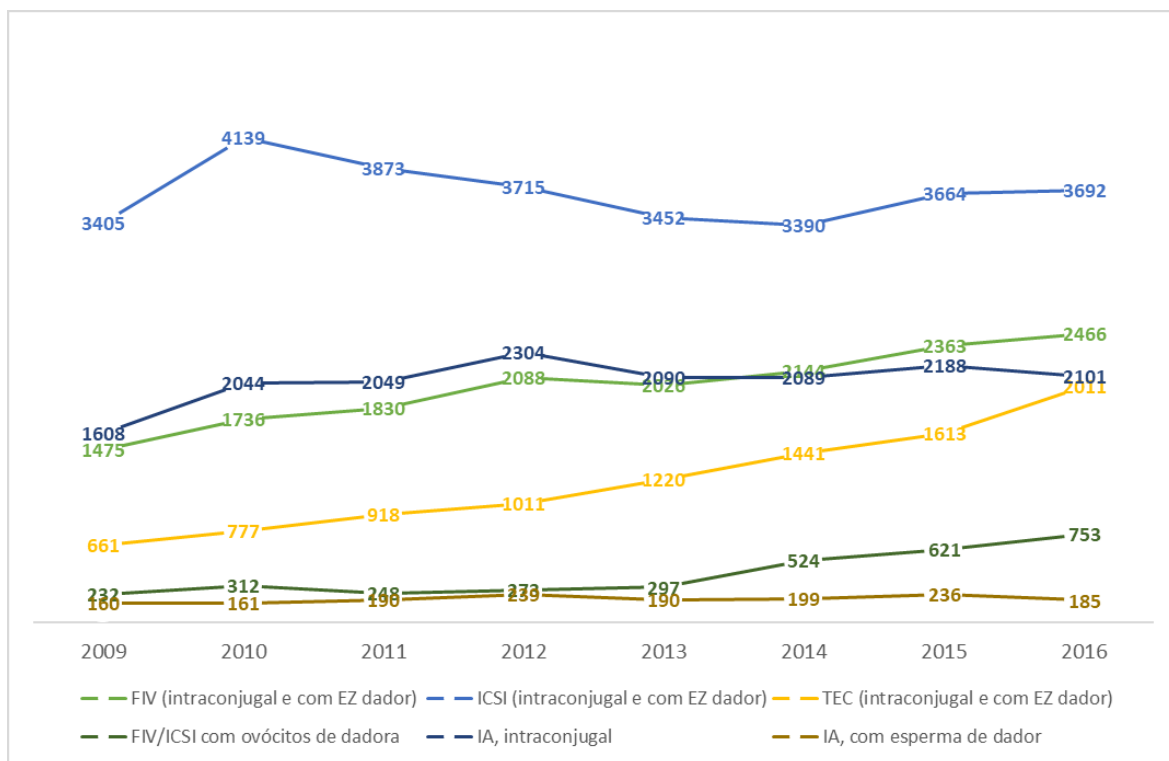
IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Inseminações efetuadas	1608	2044	2049	2304	2090	2089	2188	2101
Gestações clínicas	217	298	265	279	283	267	276	280
Parto de RN(s) vivo(s)	158	219	184	197	192	211	195	210
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	24	25	23	18	27	23	19	28
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	13,5	14,6	12,9	12,1	13,5	12,8	12,6	13,3
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	9,8	10,7	9,0	8,6	9,2	10,1	8,9	10,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	72,8	73,5	69,4	70,6	67,8	79,0	70,7	75,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	15,2	11,4	12,5	9,1	14,1	10,9	9,7	13,3

IX.1.6 | Inseminações artificiais, com espermatozoides de doador

IA com espermatozoides de doador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Inseminações efetuadas	160	161	190	239	190	199	236	185
Gestações clínicas	36	37	51	59	60	49	62	49
Parto de RN(s) vivo(s)	32	25	41	48	47	32	50	42
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	3	7	5	13	8	6	3
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	22,5	23,0	26,8	24,7	31,6	24,6	26,3	26,5
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	20,0	15,5	21,6	20,1	24,7	16,1	21,2	22,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	88,9	67,6	80,4	81,4	78,3	65,3	80,6	85,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	6,3	12,0	17,1	10,4	27,7	25,0	12,0	7,1



IX.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2016)



PARTE II - INSTITUIÇÕES DO SNS

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE EM PMA | total SNS 2016 |

<i>Tipo de ciclo</i>	FIV	ICSI	TEC	IA	
	1505	1747	858	1331	
<i>Ciclos FIV com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos	609	455	422	1	0
% de ciclos cancelados	3,8	6,2	6,6	0,0	-
% de ciclos que resultaram em gravidez	34,0	27,5	20,6	0,0	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	28,7	21,8	14,2	0,0	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	29,9	23,2	15,2	0,0	-
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	40,1	31,1	19,9	0,0	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião	17,7	10,3	8,3	0,0	-
N.º médio de embriões transferidos	1,61	1,71	1,67	2,00	-
% de partos gemelares	22,3	24,2	16,7	0,0	-
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	0,0	0,0	-
<i>Ciclos ICSI com transferência de embriões a fresco (excepto doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de ciclos	764	477	435	0	0
% de ciclos cancelados	5,6	8,4	12,2	-	-
% de ciclos que resultaram em gravidez	30,9	24,3	15,6	-	-
% de ciclos que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	25,7	19,3	11,5	-	-
% de aspirações de ovários que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	26,3	20,0	11,9	-	-
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	35,6	26,6	16,4	-	-
% de ciclos com transferência electiva de um embrião	11,4	7,8	6,4	-	-
N.º médio de embriões transferidos	1,65	1,66	1,64	-	-
% de partos gemelares	19,9	13,0	6,0	-	-
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	0,0	-	-
<i>Ciclos com transferência de embriões criopreservados (excepto os resultantes de doação de ovócitos)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de transferências de embriões	361	175	209	14	3
% de transferências de embriões que resultaram em parto de RN(s) vivo(s)	28,0	21,1	19,1	16,2	0,0
N.º médio de embriões transferidos	1,50	1,42	1,51	1,54	1,40
% de descongelações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	26,4	19,0	18,1	10,0	0,0
<i>Ciclos com doação de ovócitos e com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides</i>	transferências a fresco (TOTAL)		transf. resultando de ovócitos criopreservados		TEC's
N.º de transferências de embriões	23		1		3
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	17,4		0,0		0,0
N.º médio de embriões transferidos	1,48		2,00		1,67
% de partos gemelares	50,0		0,0		0,0
% de partos de trigémeos	0,0		0,0		0,0
<i>Ciclos com doação de embriões</i>	n				
N.º de transferências de embriões	20				
% de transferências de embriões que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	15,0				
N.º médio de embriões transferidos	2,00				
% de partos gemelares	33,3				
% de partos de trigémeos	0,0				
<i>Inseminação artificial (intraconjugal)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de inseminações	686	292	219	96	0
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	10,1	8,2	4,6	5,2	-
% de partos gemelares	21,4	9,1	0,0	0,0	-
% de partos de trigémeos	1,8	0,0	0,0	0,0	-
<i>Inseminação artificial (com espermatozoides de dador)</i>	<35 anos	35-37	38-40	41-42	>42 anos
N.º de inseminações	23	13	1	1	0
% de inseminações que resultaram em parto de recém nascido(s) vivo(s)	34,8	0,0	0,0	100,0	-
% de partos gemelares	25,0	0,0	0,0	0,0	-
% de partos de trigémeos	0,0	0,0	0,0	0,0	-

I. INFORMAÇÕES GLOBAIS

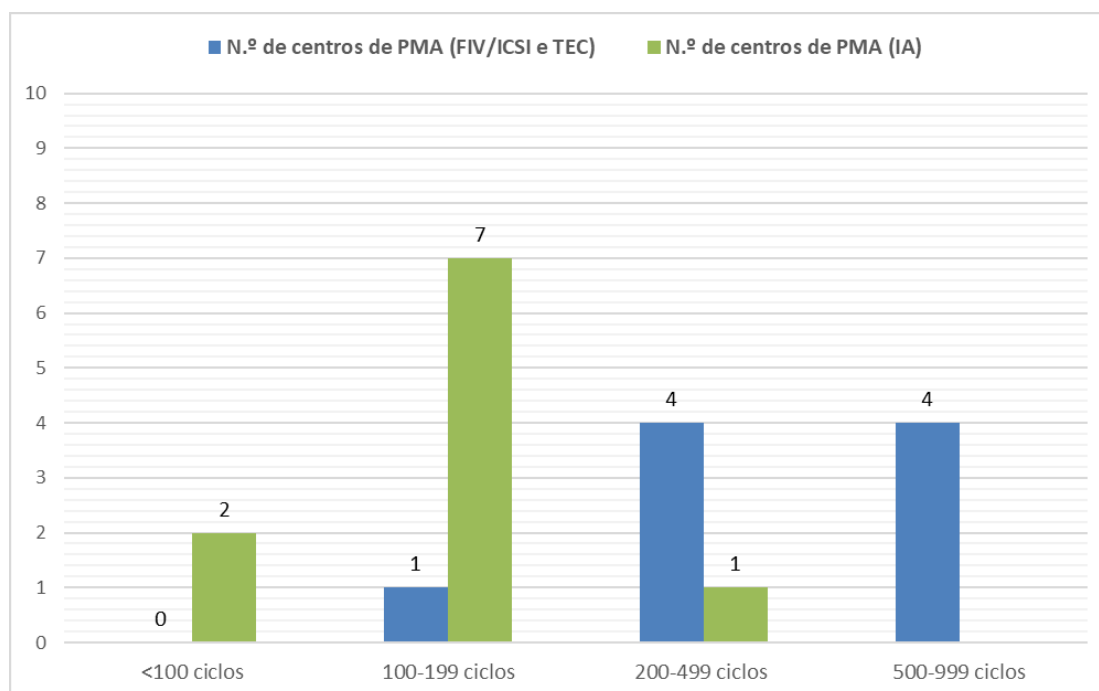
Existiam em Portugal, em 2016, 10 centros públicos que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA, um dos quais executava apenas inseminação artificial (IA).

Distribuição dos centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

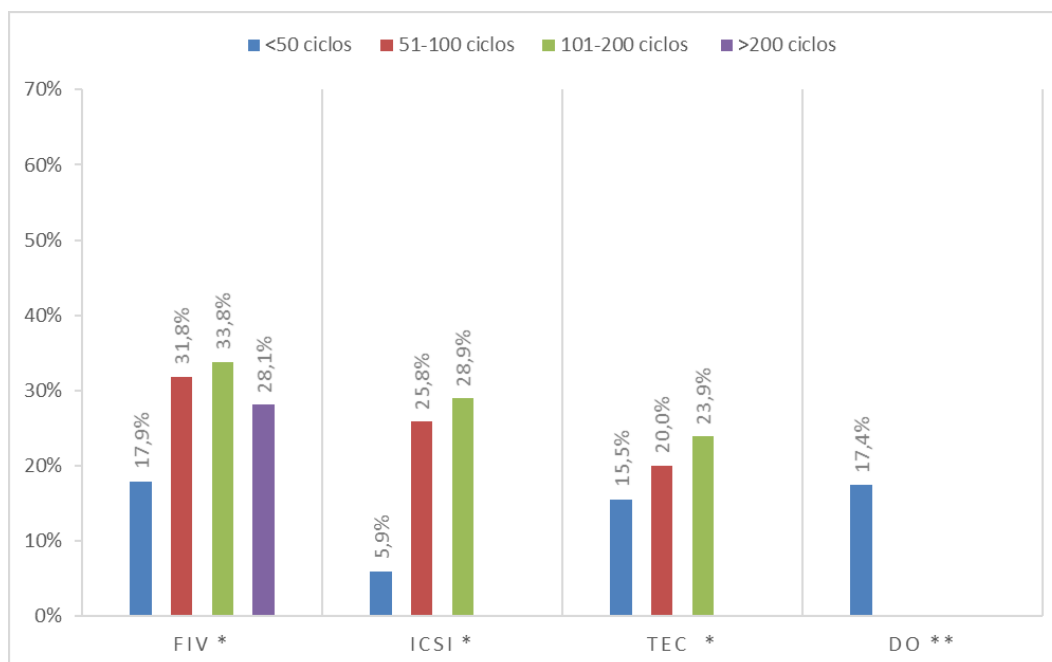
	PÚBLICO	
	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4
Região Centro	2	2
Região LVT	3	3
Região Alentejo	0	0
Região Algarve	0	0
RA Açores	0	0
RA Madeira	0	1
TOTAL	9	10

I.1.a | Centros de PMA em atividade em 2016 e número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2016



I.1.b | Resultados (parto/transfêrencia) por tipo de tratamento (FIV, ICSI, TEC e DO) e volume de atividade dos centros de PMA



* Ciclos intraconjugais e com receção de EZ; excluindo os ciclos de PGT-M/SR.

** Ciclos com transferência a fresco.

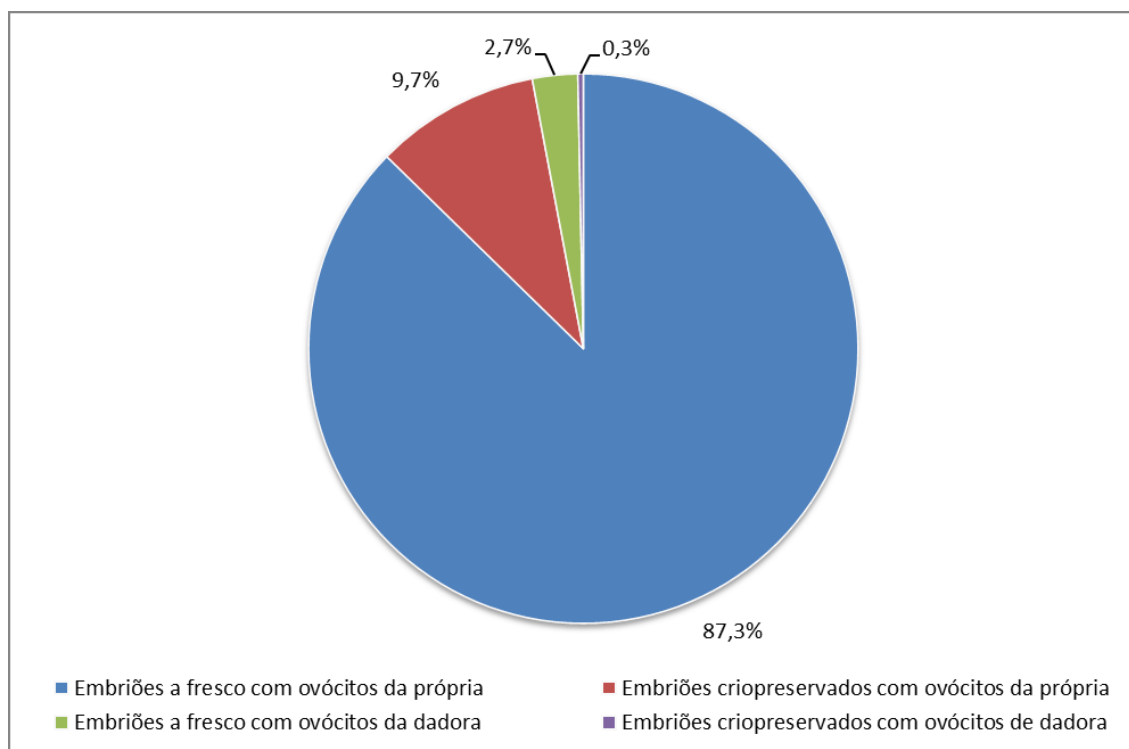
I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

	Ciclos iniciados ²⁾	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ICSI					
Intraconjugal ¹⁾	3920	1060	839	994	641
<i>a fresco</i>	3111	823	660	787	508
TEC	809	237	179	207	133
Com receção de EZ	63	19	13	14	11
<i>a fresco</i>	53	16	12	12	11
TEC	10	3	1	2	0
Com receção de OV	28	5	4	6	2
<i>a fresco</i>	25	5	4	6	2
TEC	3	0	-	-	-
FIV/ICSI receção de EZ e OV	0	-	-	-	-
TEC receção de EZ e OV	0	-	-	-	-
TEC receção de embriões	20	4	3	4	3
Para doação de ovócitos	8	-	-	-	-
IA					
Intraconjugal	1293	148	108	124	82
Com receção de EZ	38	11	9	11	8

¹⁾ Não se incluem nesta tabela 80 ciclos de PGT-M/SR (64 a fresco e 16 de TEC), dos quais 12 resultaram em gravidez e 7 RN vivos.

²⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora



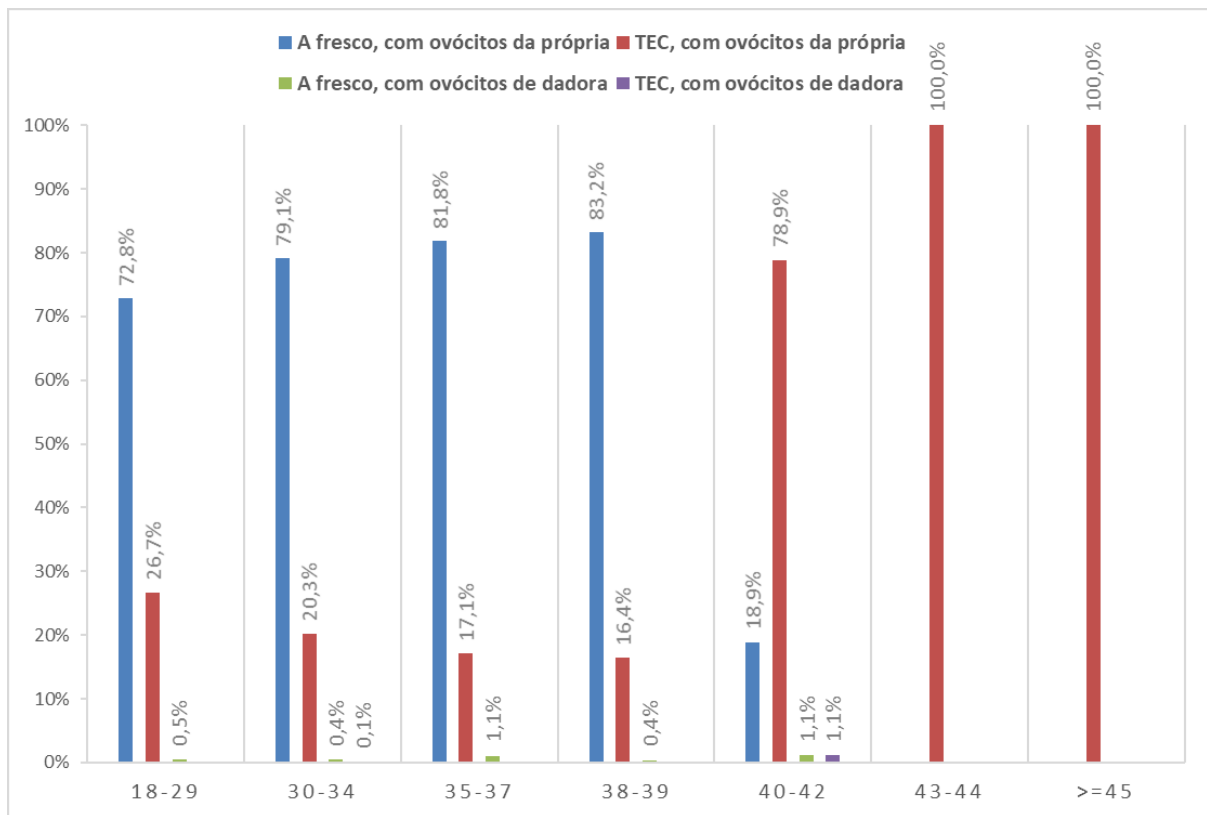
I.3.a | Que idades tinham as mulheres que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais ¹⁾				Com receção de ovócitos ²⁾				TOTAL	
	A fresco		TEC		A fresco		TEC		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%		
18-29	284	9,0	104	12,7	2	8,0	0	0,0	390	9,7
30-34	1089	34,4	279	34,1	6	24,0	2	66,7	1376	34,3
35-37	933	29,5	195	23,8	12	48,0	0	0,0	1140	28,4
38-39	841	26,6	166	20,3	4	16,0	0	0,0	1011	25,2
40-42	17	0,5	71	8,7	1	4,0	1	33,3	90	2,2
43-44	0	0,0	2	0,2	0	0,0	0	0,0	2	0,0
>=45	0	0,0	2	0,2	0	0,0	0	0,0	2	0,0
TOTAL	3164	100,0	819	100,0	25	100,0	3	100,0	4011	100,0

1) Os tratamentos intraconjugais incluem os ciclos com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de PGT-M/SR.

2) Os tratamentos com receção de ovócitos incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados e os ciclos com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos.

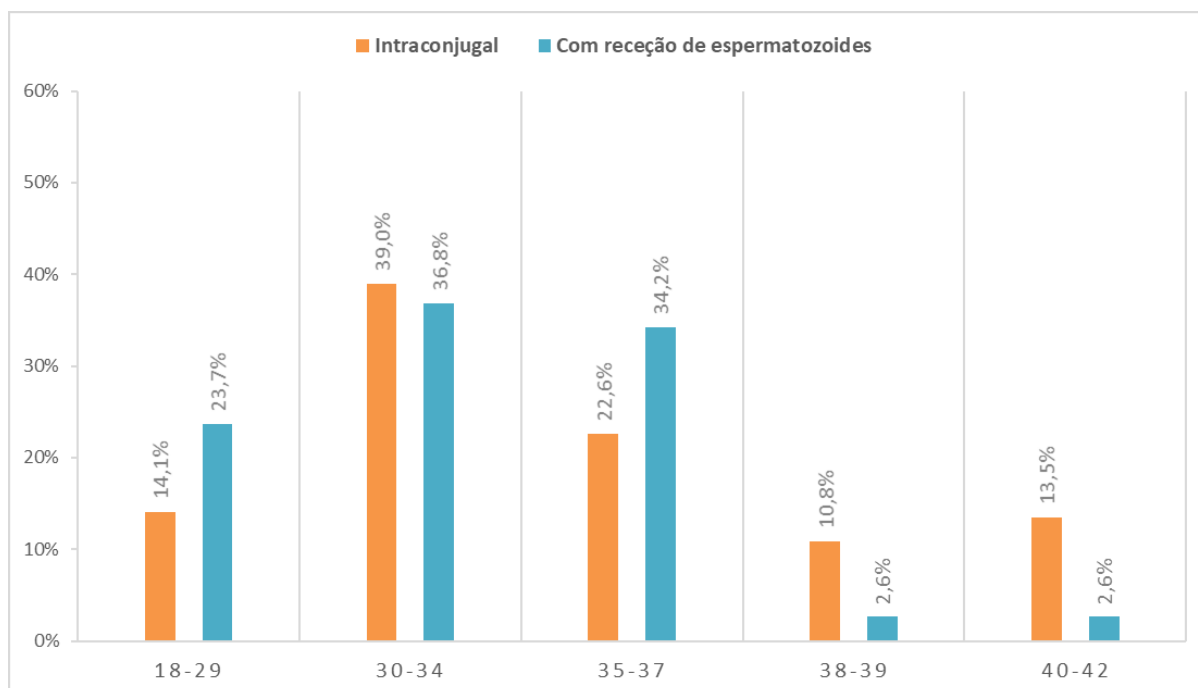
Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade feminina



I.3.b | Que idades tinham as mulheres que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	182	14,1	9	23,7
30-34	504	39,0	14	36,8
35-37	292	22,6	13	34,2
38-39	140	10,8	1	2,6
40-42	175	13,5	1	2,6
TOTAL	1293	100,0	38	100,0

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade feminina



I.5 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL de crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	533	127	0	787
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	12	0	0	12
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2	2	0	6
FIV/ICSI com receção de espermatozoides e de ovócitos	0	0	0	0
TEC intraconjugal	151	28	0	207
TEC com receção de espermatozoides	0	1	0	2
TEC com ovócitos de dadora	0	0	0	0
TEC com receção de espermatozoides e de ovócitos	0	0	0	0
TEC com embriões doados	2	1	0	4
PGT-M/SR (a fresco e TEC)	5	1	0	7
IA intraconjugal	93	14	1	124
IA com receção de espermatozoides	7	2	0	11
TOTAL	805	176	1	1160

II. CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM GÂMETAS PRÓPRIOS

II.1.1 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

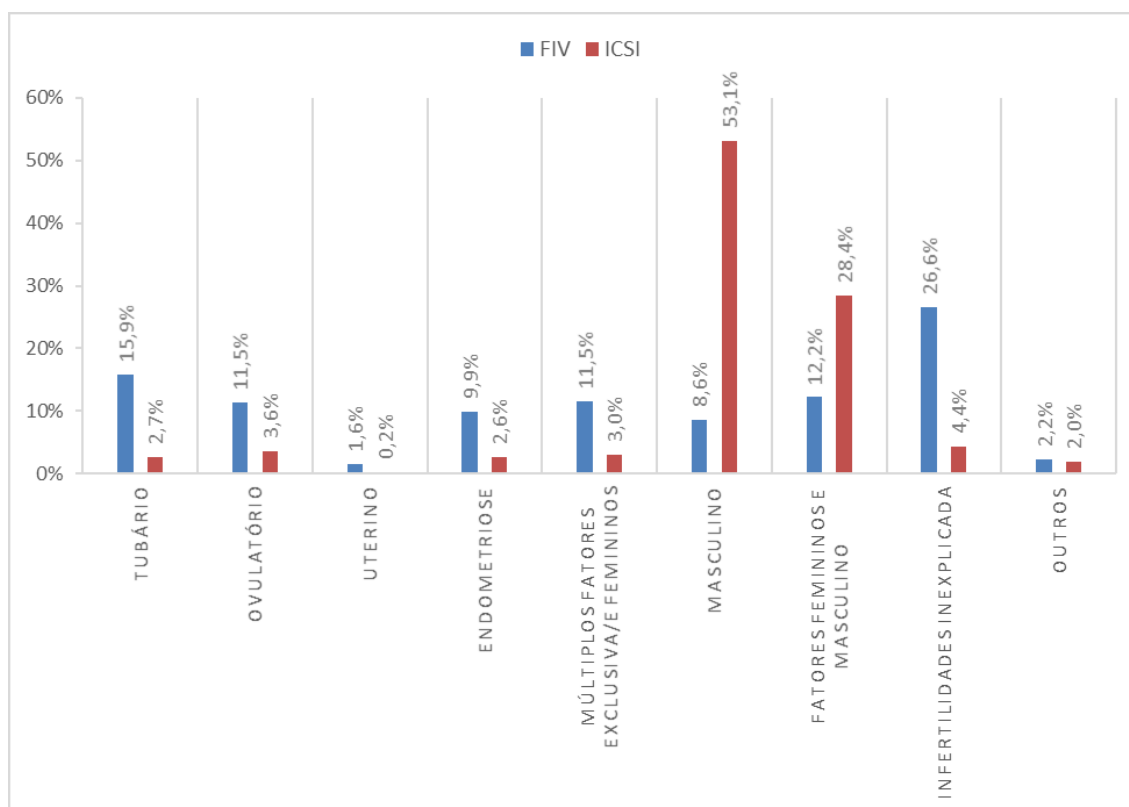
II.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	1448	46,6
ICSI*	1661	53,4
TOTAL	3109	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

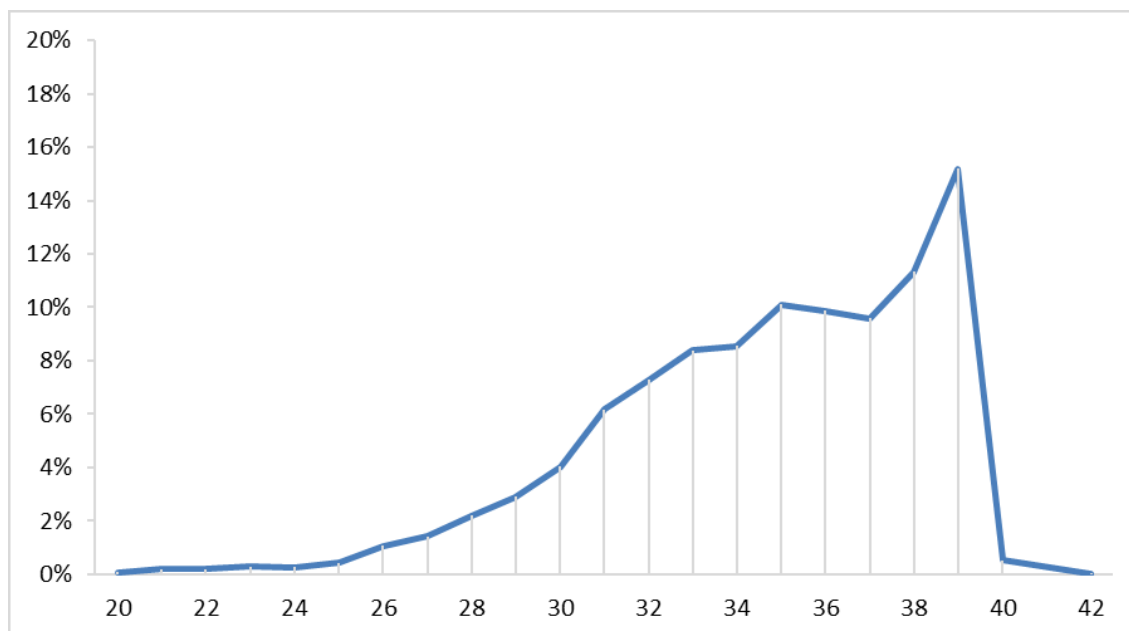
II.1.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes que realizaram ciclos de FIV/ICSI

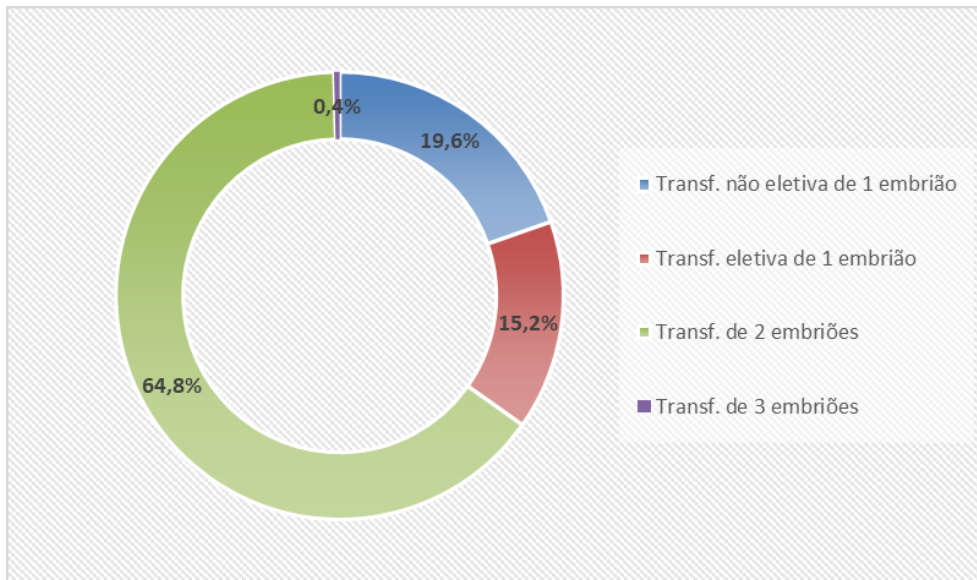


II.1.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

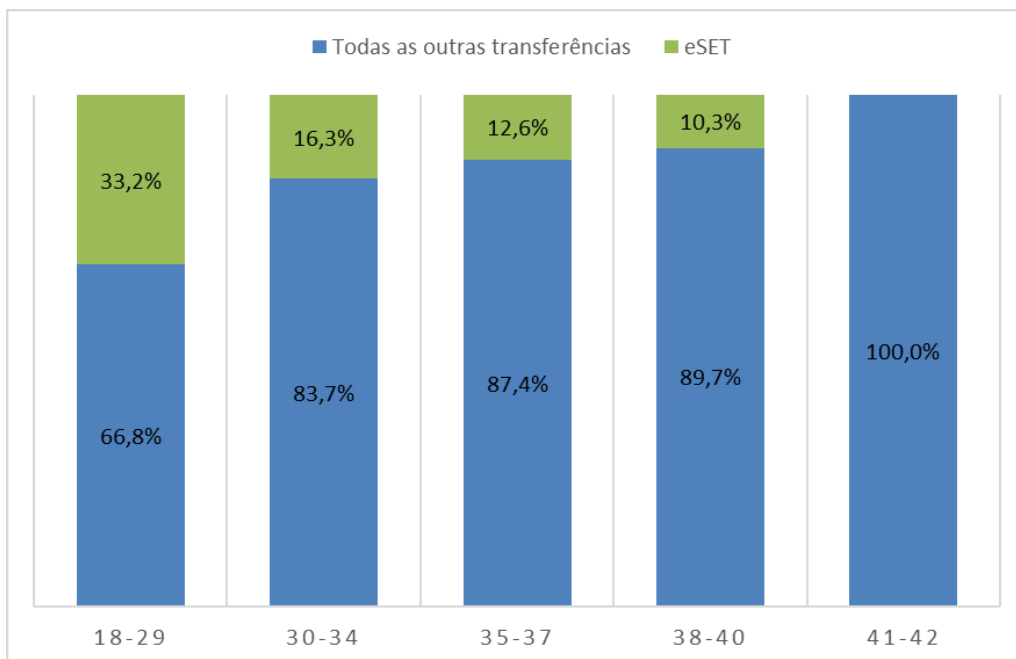
FIV/ICSI	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<30	99	48,3	106	51,7	0	0,0	205	100,0
30-34	254	33,4	505	66,4	1	0,1	760	100,0
35-37	208	32,0	442	67,9	1	0,2	651	100,0
38-40	208	35,1	378	63,7	7	1,2	593	100,0
41-42	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0
TOTAL	769	34,8	1432	64,8	9	0,4	2210	100,0

II.1.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que foi feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

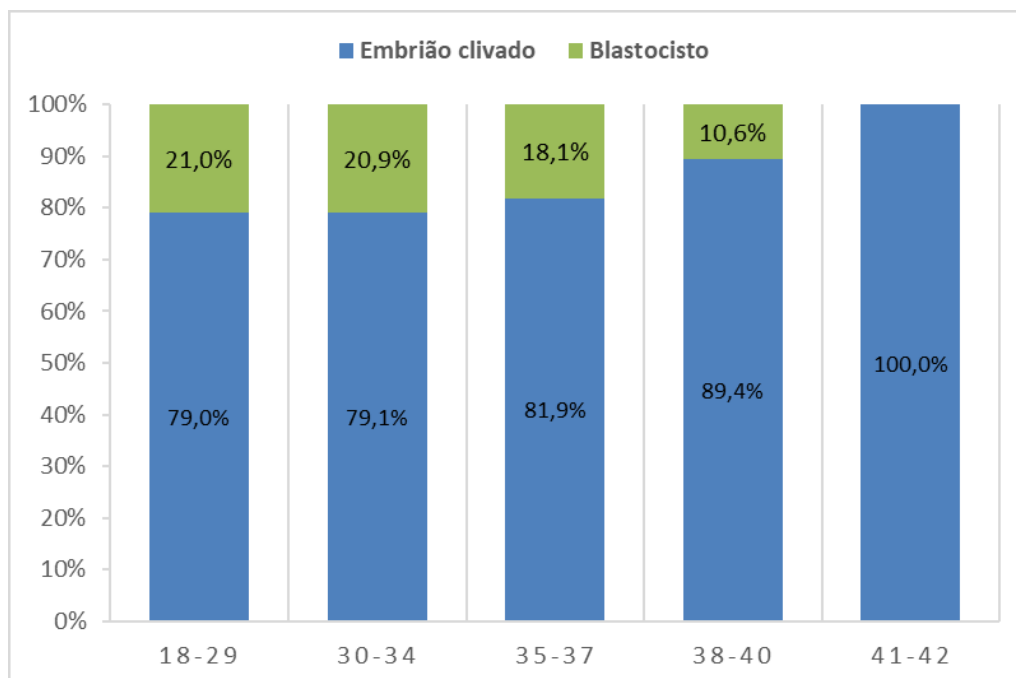


II.1.1.6 | Em que fase do desenvolvimento embrionário foi efetuada a transferência de embriões?

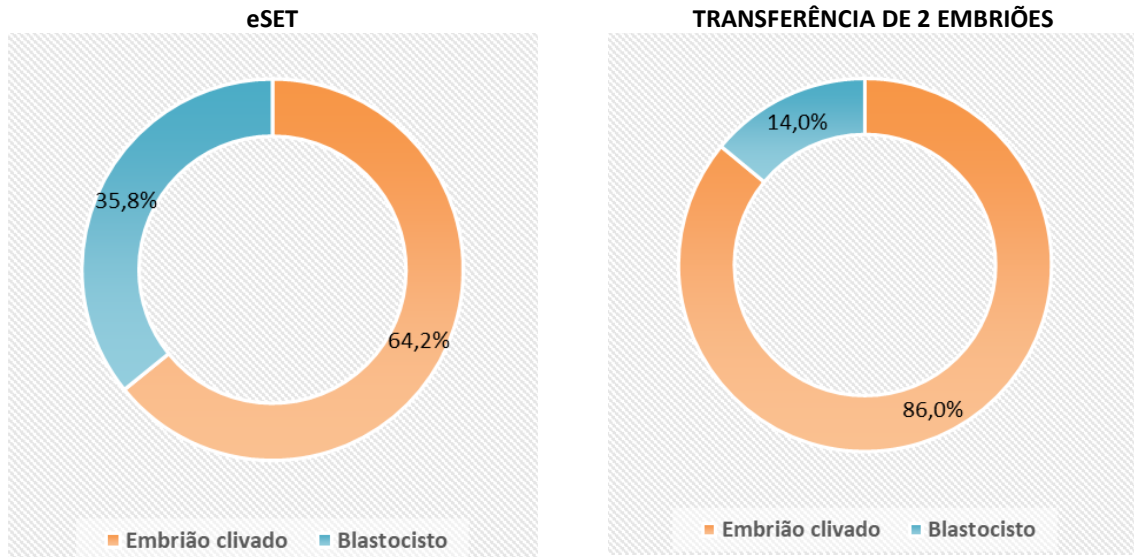
	N.º	%
Embrião clivado¹⁾	1827	82,7
Blastocisto	383	17,3
TOTAL	2210	100,0

¹⁾ Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4 pós aspiração dos ovários.

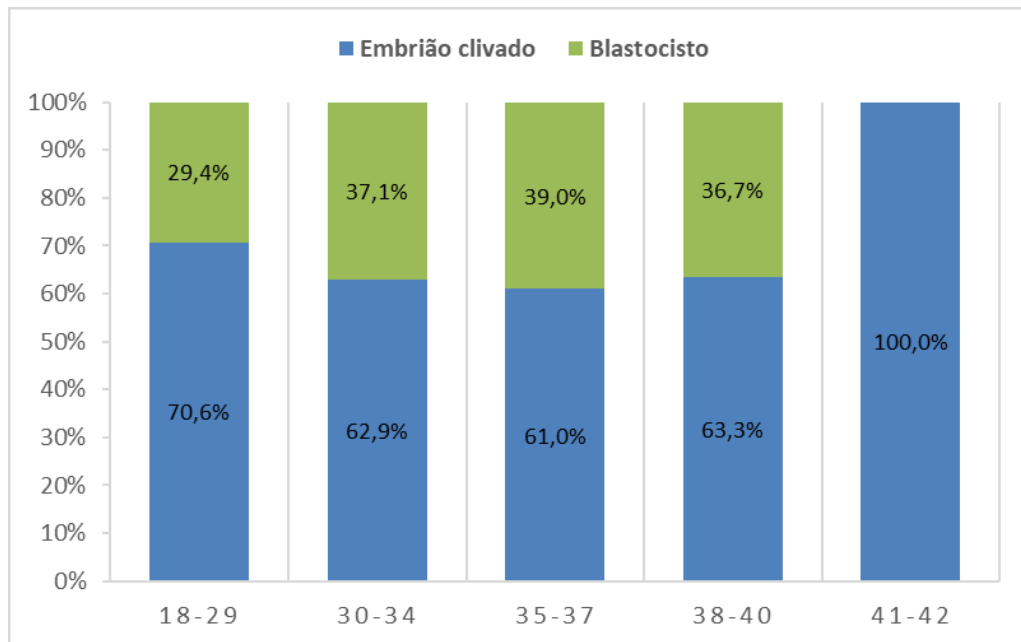
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?

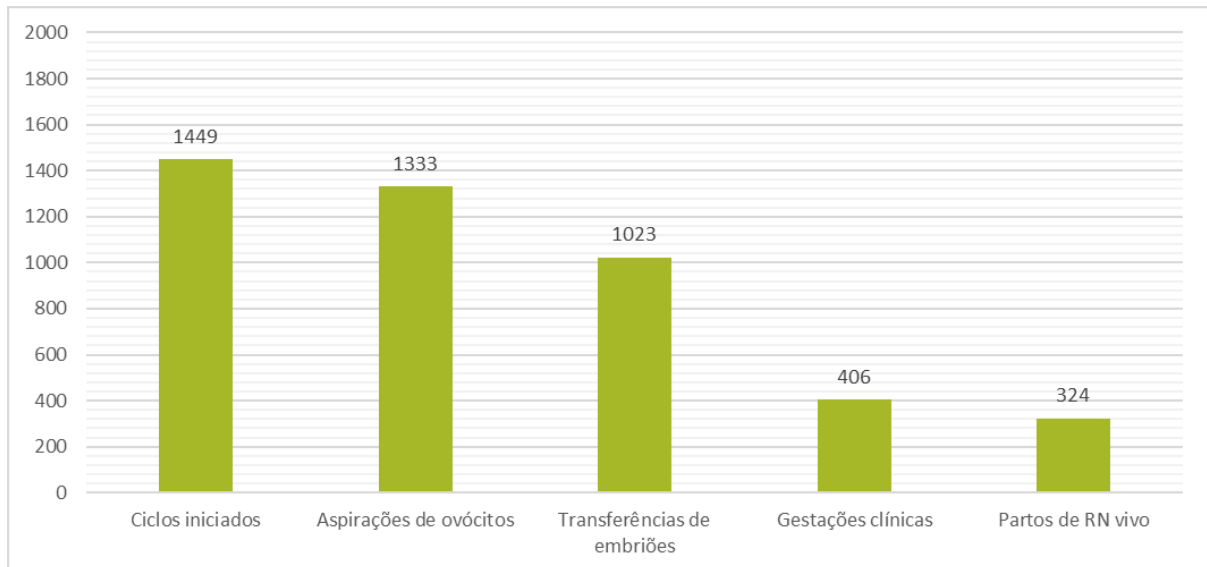


II.1.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?



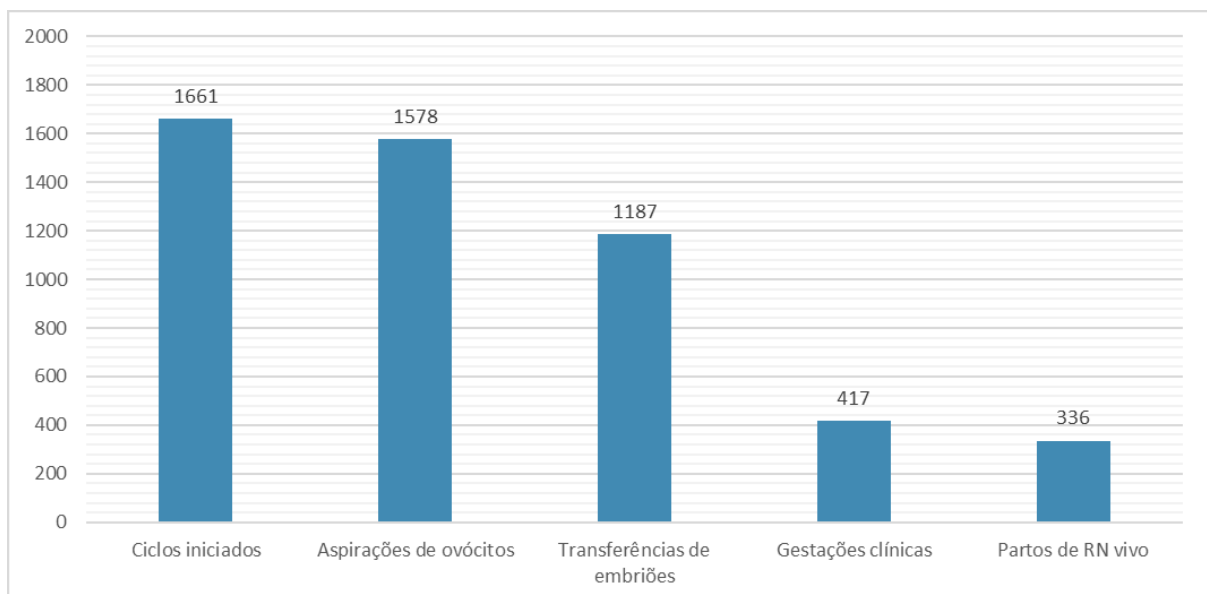
II.1.2 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.1.2.1 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



*Em 148 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.2 | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



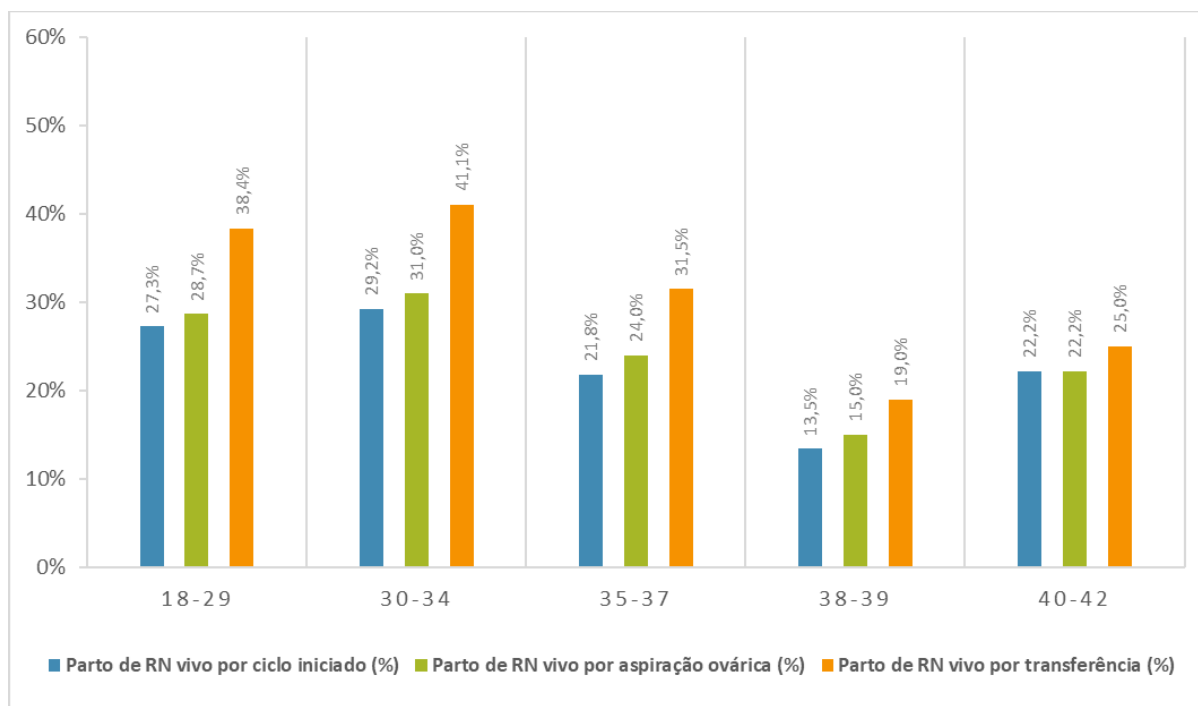
*Em 120 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.1.2.3 | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	121	472	445	401	9	1448
Ciclos com aspiração ovárica	115	445	404	359	9	1332
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	86	336	308	284	8	1022
Gestações clínicas	46	157	122	79	2	406
Parto de RN(s) vivo(s)	33	138	97	54	2	324
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	6	33	24	9	1	73
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	38,0	33,3	27,4	19,7	22,2	28,0
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	40,0	35,3	30,2	22,0	22,2	30,5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	53,5	46,7	39,6	27,8	25,0	39,7
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	27,3	29,2	21,8	13,5	22,2	22,4
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	28,7	31,0	24,0	15,0	22,2	24,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	38,4	41,1	31,5	19,0	25,0	31,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,7	87,9	79,5	68,4	100,0	79,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	18,2	23,9	24,7	16,7	50,0	22,5

1) Em 148 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (freeze all).

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.1.2.4 | Quais as taxas de sucesso após FIV por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
FIV	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	266	100	120	70	562	122	6	0	834	222
Gestações clínicas	78	43	42	33	234	61	3	-	315	104
Parto de RN(s) vivo(s)	62	37	39	30	182	50	3	-	247	87
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	2	0	2	51	17	2	-	54	19
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	29,3	43,0	35,0	47,1	41,6	50,0	50,0	-	37,8	46,8
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	23,3	37,0	32,5	42,9	32,4	41,0	50,0	-	29,6	39,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	79,5	86,0	92,9	90,9	77,8	82,0	100,0	-	78,4	83,7
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	1,6	5,4	0,0	6,7	28,0	34,0	66,7	-	21,9	21,8

II.1.2.5 | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	159	598	473	423	8	1661
Ciclos com aspiração ovárica	156	569	446	399	8	1578
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	119	424	343	294	7	1187
Gestações clínicas	47	186	116	65	3	417
Parto de RN(s) vivo(s)	41	153	92	49	1	336
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	5	34	12	3	0	54
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	29,6	31,1	24,5	15,4	37,5	25,1
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	30,1	32,7	26,0	16,3	37,5	26,4
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	39,5	43,9	33,8	22,1	42,9	35,1
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)²⁾</i>	25,8	25,6	19,5	11,6	12,5	20,2
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)³⁾</i>	26,3	26,9	20,6	12,3	12,5	21,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	34,5	36,1	26,8	16,7	14,3	28,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	87,2	82,3	79,3	75,4	33,3	80,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	12,2	22,2	13,0	6,1	0,0	16,1

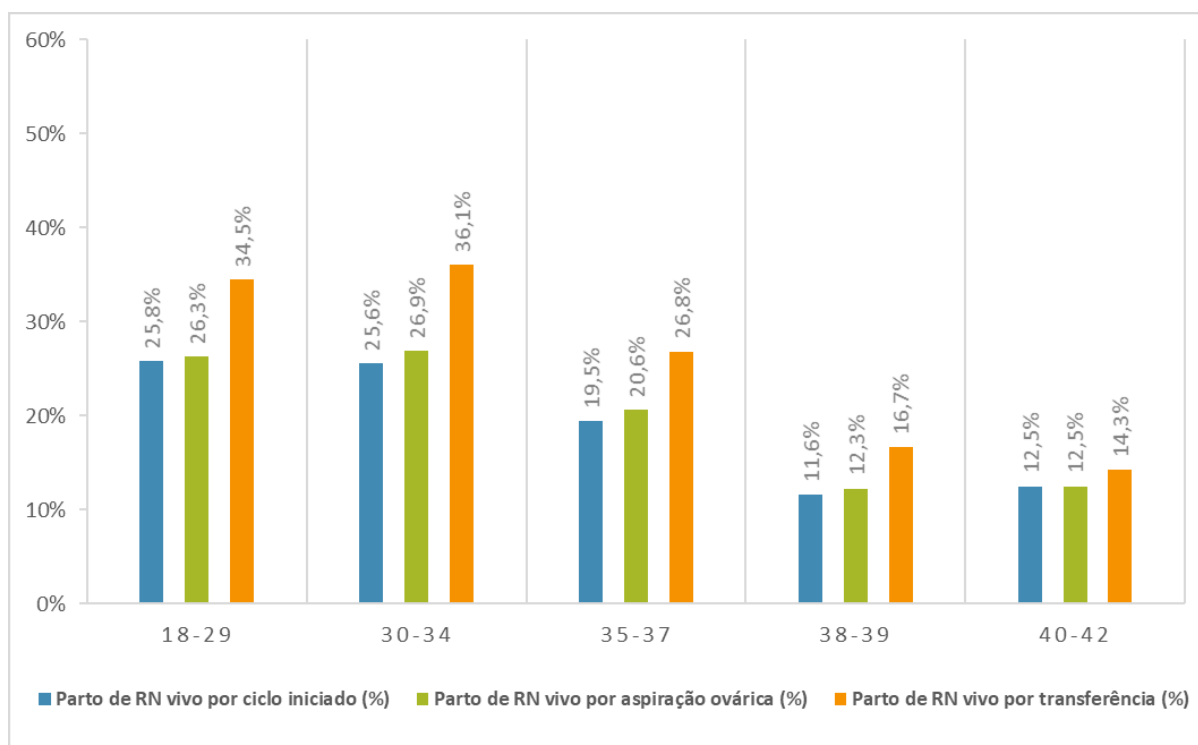
¹⁾ Em 120 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (freeze all).

²⁾ Essa taxa total foi de 20,7% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

³⁾ Essa taxa total foi de 21,7% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

⁴⁾ Essa taxa total foi de 29,9% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



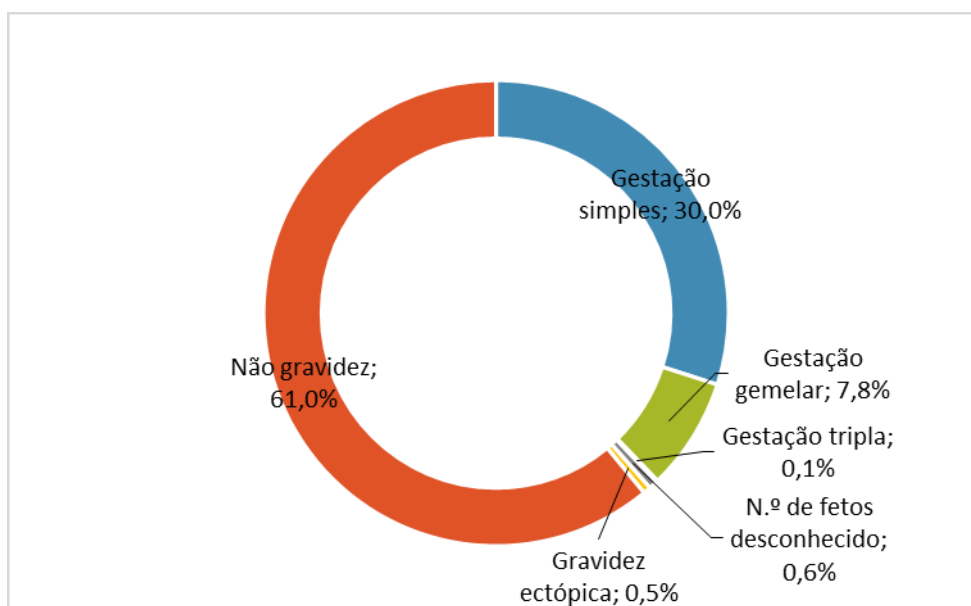
II.1.2.6 | Quais as taxas de sucesso após ICSI por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								TOTAL	
	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais			
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	346	95	100	52	684	105	3	1	1033	201
Gestações clínicas	84	37	30	25	260	48	1	0	345	85
Parto de RN(s) vivo(s)	66	32	25	23	207	37	1	-	274	69
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	1	0	41	12	1	-	43	12
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	24,3	38,9	30,0	48,1	38,0	45,7	33,3	-	33,4	42,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	19,1	33,7	25,0	44,2	30,3	35,2	33,3	-	26,5	34,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	78,6	86,5	83,3	92,0	79,6	77,1	100,0	-	79,4	81,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	1,5	0,0	4,0	0,0	19,8	32,4	100,0	-	15,7	17,4

II.1.2.7 | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

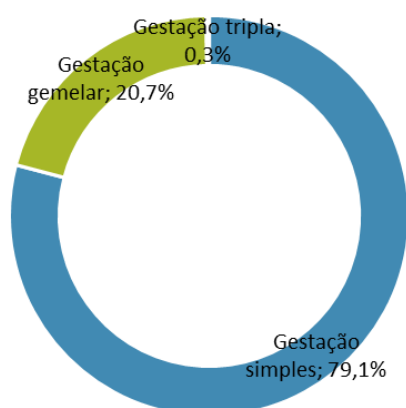
ICSI	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	0	0	121	1
Ciclos com aspiração ovárica	-	-	121	1
Ciclos com transferência de embriões	-	-	96	0
Gestações clínicas	-	-	33	-
Parto de RN vivo(s)	-	-	29	-
Parto de >1 RN vivo	-	-	4	-
<hr/>				
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	24,0	-
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	24,0	-
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	29,9	-
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	20,4	-
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	20,4	-
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	-	-	25,4	-
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	-	-	84,9	-
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	-	-	20,0	-

II.1.2.8 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

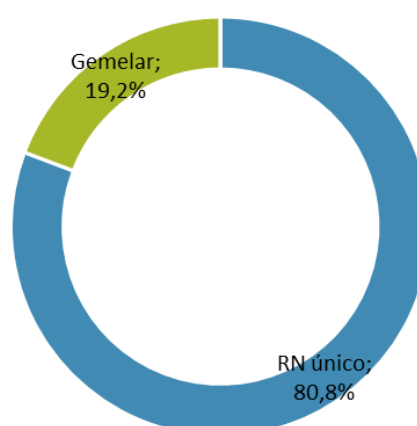


II.1.2.9 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?

GESTAÇÕES CLÍNICAS (n.º de sacos gestacionais)



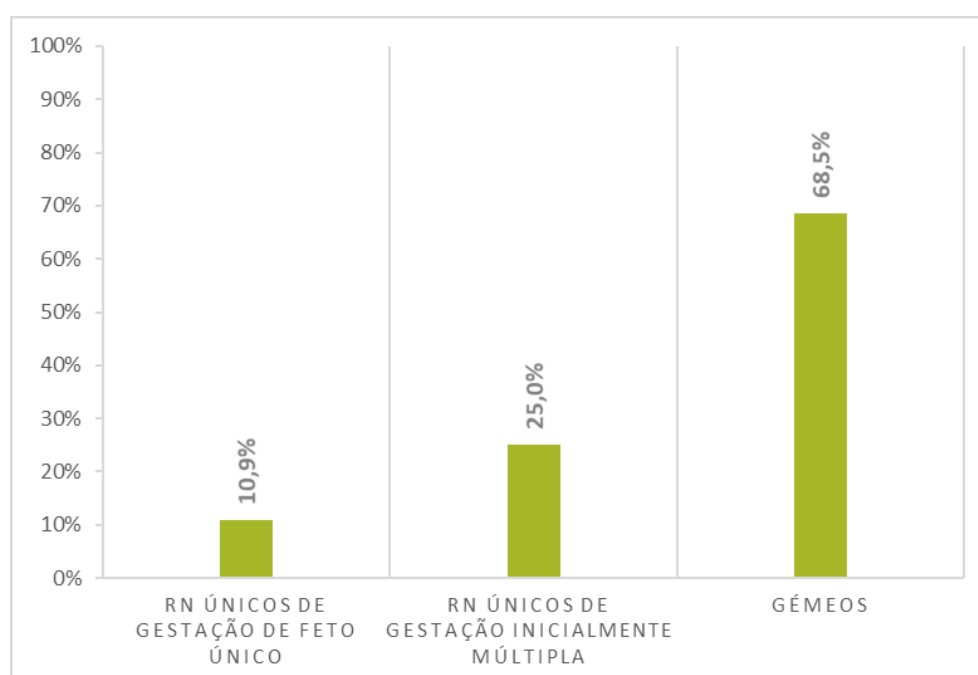
PARTOS DE RN VIVO



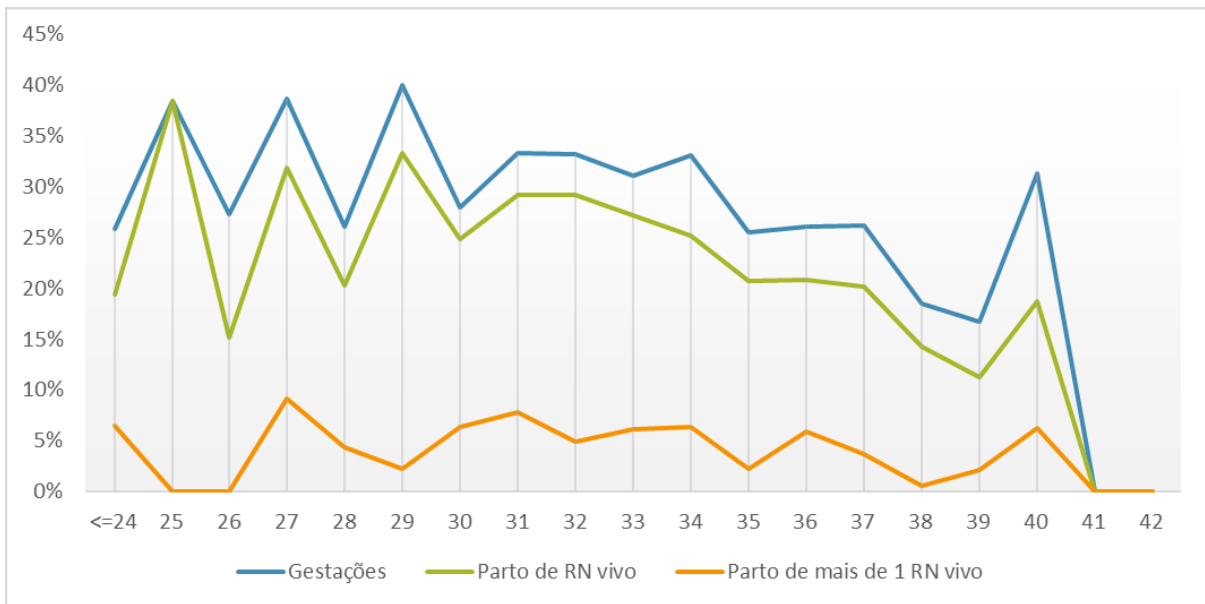
II.1.2.10 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi a taxa de parto pré-termo?

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVOS (n = 660)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n = 485)	53	10,9%
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n = 48)	12	25,0%
Gémeos (n = 127)	87	68,5%

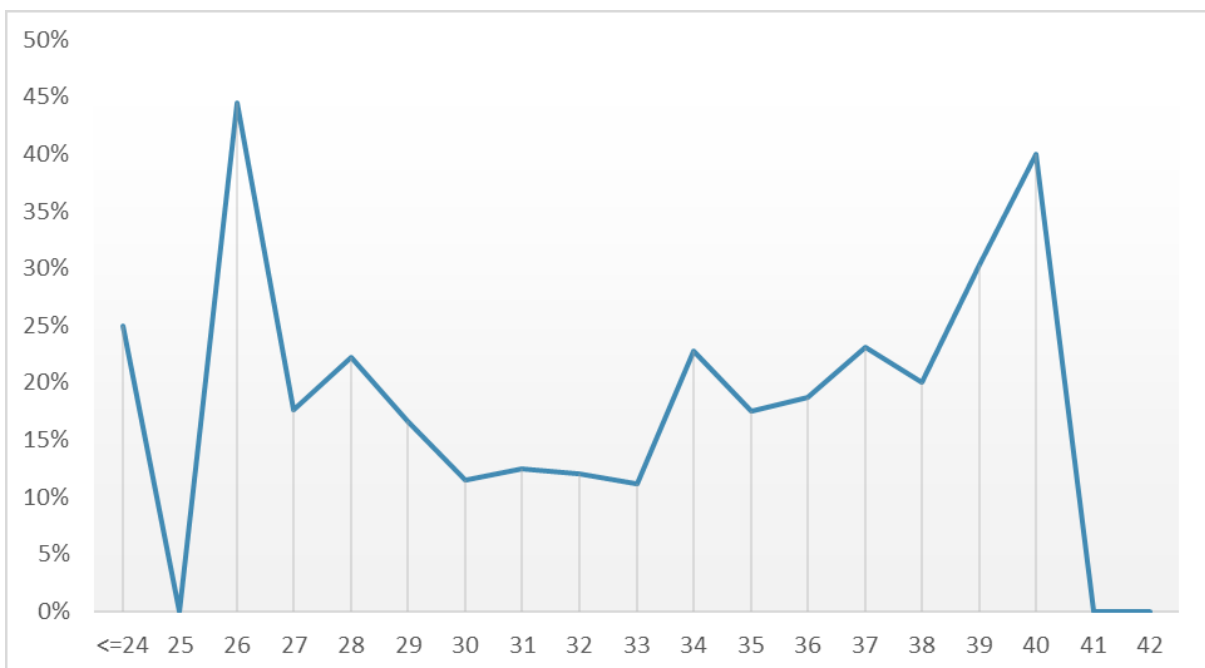
Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



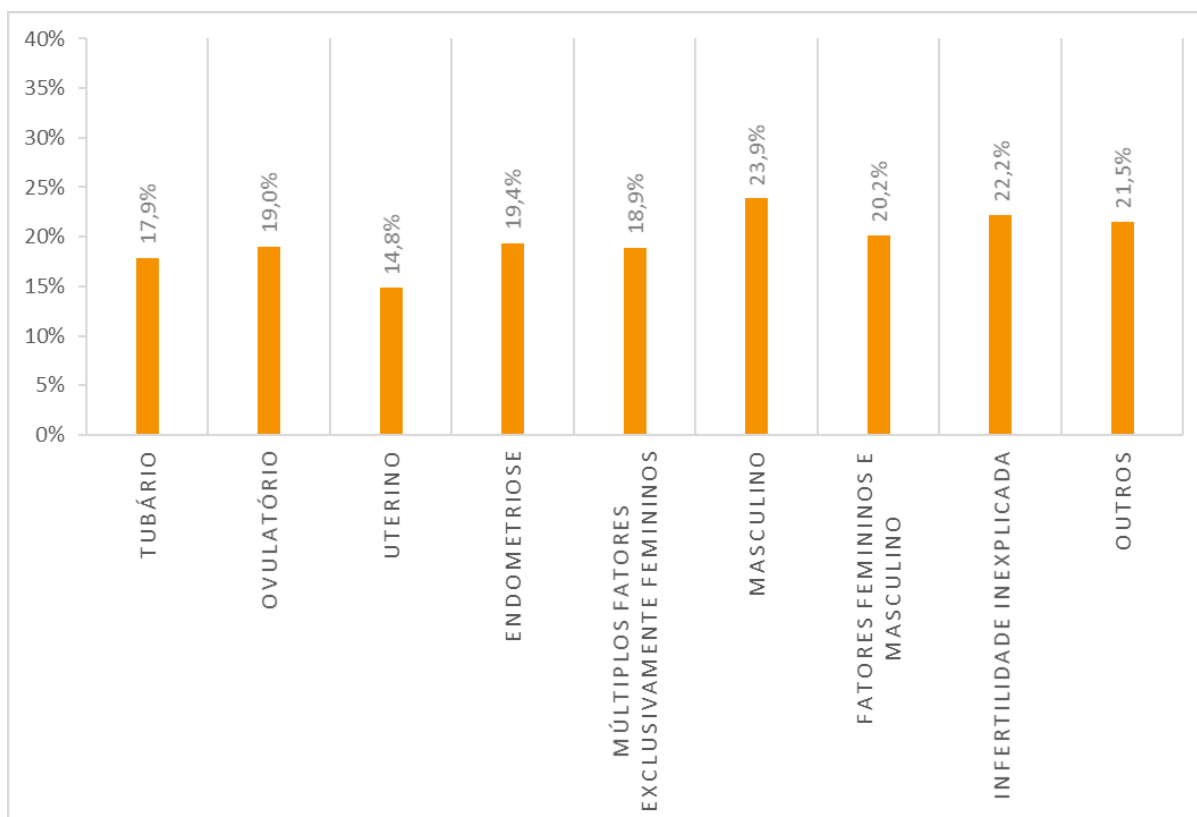
II.1.2.11 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo resultantes de ciclos de FIV/ICSI influenciadas pelas idades das doentes?



II.1.2.12 | Qual foi a taxa de aborto nas gestações resultantes de ciclos de FIV/ICSI segundo a idade do parceiro feminino?



II.1.2.13 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo em ciclos de FIV/ICSI?



II.1.2.14 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica	
Ciclos iniciados	17
Ciclos com aspiração ovárica	17
Número de transferências de embriões	13
Gestações clínicas	3
Parto de RN vivo(s)	3
Parto de >1 RN vivo	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>17,6</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>17,6</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>23,1</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>17,6</i>
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	<i>17,6</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>23,1</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>100,0</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>0,0</i>

II.1.2.15 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal*?

FIV/ICSI	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	3
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	1
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	1
<i>Outra</i>	0

* Inclui ciclos intraconjugais com receção de esperma, casais com infeções virais e PGT-A.

II.1.3 | CICLOS DE FIV/ICSI A FRESCO | CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.1.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	5	3	0	10	1	1
Hepatite C	0	1	0	10	0	0
VIH	0	2	2	16	4	0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.1.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados ¹⁾	1	2	2	7	12
Ciclos com aspiração ovárica	1	1	2	7	11
Ciclos com transferência de embriões	1	1	1	7	10
Gestações clínicas	1	1	0	1	3
Parto de RN(s) vivo(s)	0	0	-	1	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	0	0

¹⁾ O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.1.3.1 pois num ciclo o elemento masculino é portador de mais do que uma infeção.

II.1.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após FIV nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos											
FIV	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL		
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL	
	CL	BL	CL	BL							
Ciclos com transferência de embriões	4	0	1	0	6	0	0	0	10	0	
Gestações clínicas	1	-	1	-	2	-	-	-	3	-	
Parto de RN(s) vivo(s)	0	-	0	-	1	-	-	-	1	-	
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	

II.1.3.3.a | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados ¹⁾	4	9	16	9	38
Ciclos com aspiração ovárica	4	9	16	8	37
Ciclos com transferência de embriões	4	8	13	6	31
Gestações clínicas	1	3	6	1	11
Parto de RN(s) vivo(s)	1	2	5	1	9
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	0
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>33,3</i>	<i>37,5</i>	<i>11,1</i>	<i>28,9</i>
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>33,3</i>	<i>37,5</i>	<i>12,5</i>	<i>29,7</i>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>37,5</i>	<i>46,2</i>	<i>16,7</i>	<i>35,5</i>
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>22,2</i>	<i>31,3</i>	<i>11,1</i>	<i>23,7</i>
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>22,2</i>	<i>31,3</i>	<i>12,5</i>	<i>24,3</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>25,0</i>	<i>25,0</i>	<i>38,5</i>	<i>16,7</i>	<i>29,0</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>66,7</i>	<i>83,3</i>	<i>100,0</i>	<i>81,8</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>

¹⁾ O número de ciclos iniciados não corresponde ao indicado na tabela II.1.3.1 pois em 4 ciclos o elemento masculino era portador de mais do que uma infeção.

II.1.3.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI nestes casais por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
ICSI	1 embrião				2 embriões		3 embriões ou mais		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	10	0	2	0	21	0	0	0	31	0
Gestações clínicas	2	-	0	-	9	-	-	-	11	-
Parto de RN(s) vivo(s)	2	-	-	-	7	-	-	-	9	-
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	-	-	-	0	-	-	-	0	-
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,0	-	0,0	-	42,9	-	-	-	35,5	-
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	20,0	-	-	-	33,3	-	-	-	29,0	-
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	100,0	-	-	-	77,8	-	-	-	81,8	-
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo %</i>	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-

II.1.4 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

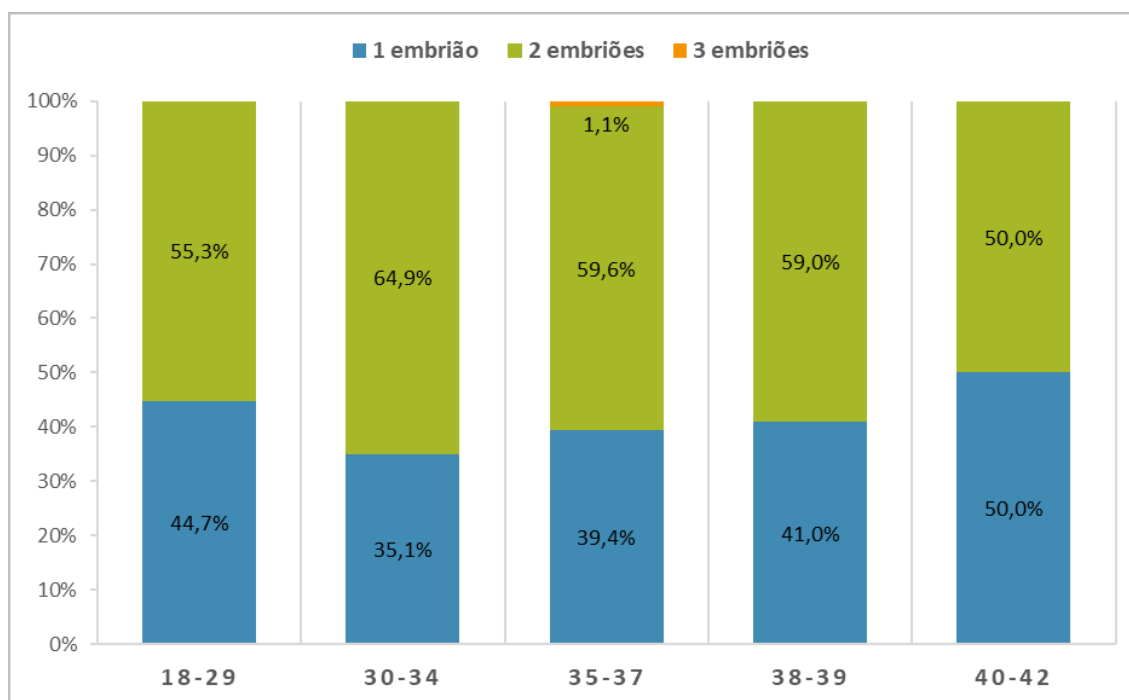
II.1.4.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV, sem técnicas adicionais

II.1.4.1.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de FIV?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	17	11,8	21	9,7	0	0,0	38	10,5%
30-34	40	27,8	74	34,3	0	0,0	114	31,6%
35-37	37	25,7	56	25,9	1	100,0	94	26,0%
38-39	34	23,6	49	22,7	0	0,0	83	23,0%
40-42	16	11,1	16	7,4	0	0,0	32	8,9%
TOTAL	144	100,0	216	100,0	1	100,0	361	100,0%

* Idade à data da transferência.

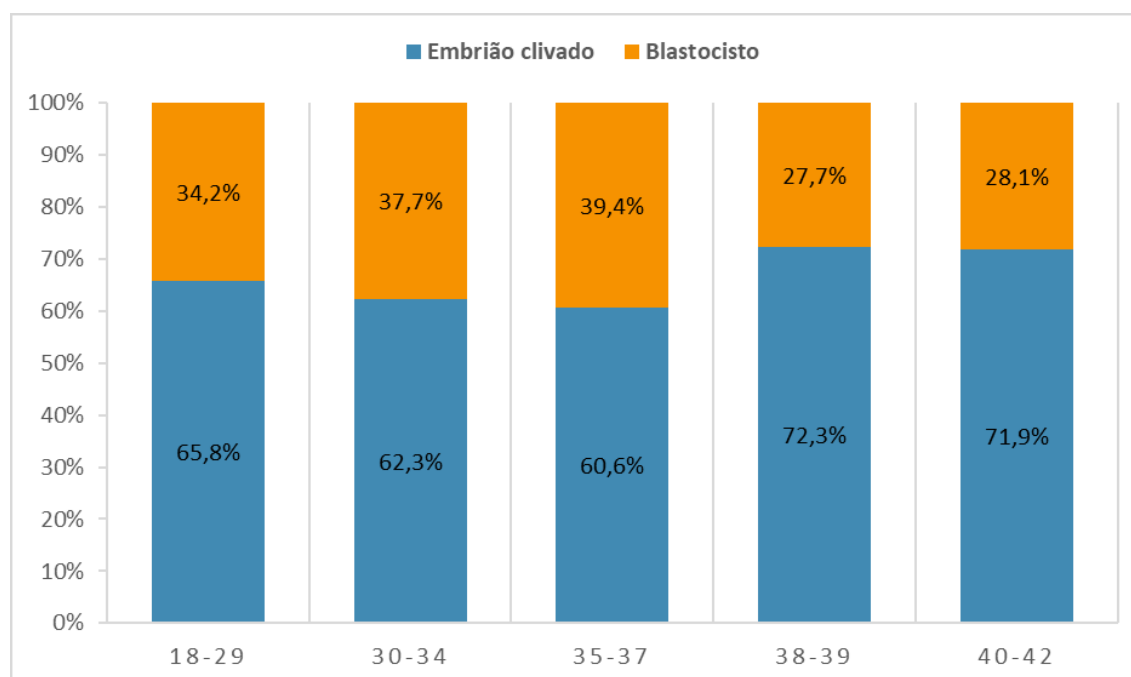
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.1.4.1.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de FIV	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	78	54,2	157	72,7	1	100,0	236	65,4
Blastocisto (dias 5-6)	66	45,8	59	27,3	0	0,0	125	34,6
TOTAL	144	100,0	216	100,0	1	100,0	361	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de FIV consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.1.c | Qual a porcentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de FIV	Grupos etários (parceiro feminino)*					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	39	129	106	89	33	396
Ciclos com ransferência de embriões	38	114	94	83	32	361
Gestações clínicas	13	42	22	27	7	111
Parto de RN(s) vivo(s)	10	37	18	18	3	86
Parto de >1 RN vivo	3	6	4	2	0	15
<i>Gestações clínicas por descongelamento (%)</i>	33,3	32,6	20,8	30,3	21,2	28,0
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	34,2	36,8	23,4	32,5	21,9	30,7
<i>Parto de RN vivo por descongelamento (%)</i>	25,6	28,7	17,0	20,2	9,1	21,7
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	26,3	32,5	19,1	21,7	9,4	23,8
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	76,9	88,1	81,8	66,7	42,9	77,5
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	30,0	16,2	22,2	11,1	0,0	17,4

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

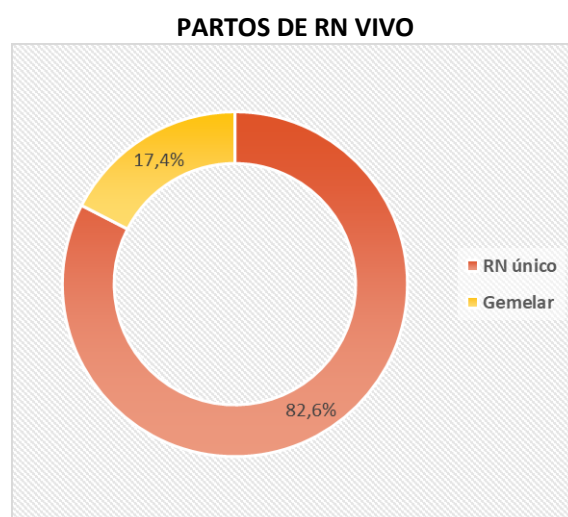
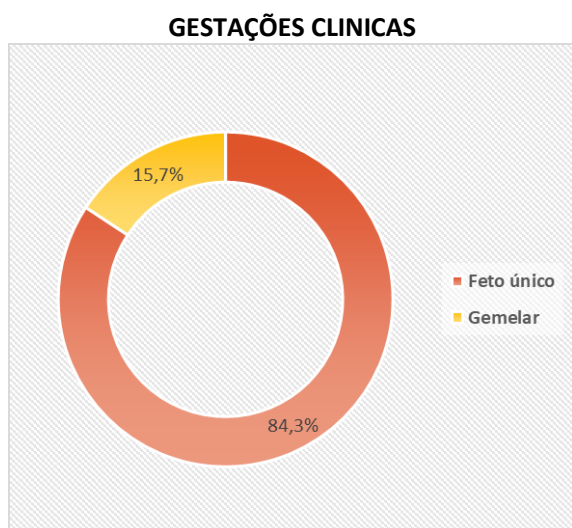
TEC resultante de FIV	Grupo etário (parceiro feminino)											
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	25	13	71	43	57	37	60	23	23	9	236	125
Gestações clínicas	4	9	24	18	13	9	18	9	6	1	65	46
Parto de RN(s) vivo(s)	4	6	22	15	11	7	10	8	3	0	50	36
Parto de >1 RN vivo	2	1	4	2	1	3	1	1	0	0	8	7
<i>Gestações clínicas por descongelamento (%)</i>	16,0	69,2	33,8	41,9	22,8	24,3	30,0	39,1	26,1	11,1	27,5	36,8
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	16,0	69,2	33,8	41,9	22,8	24,3	30,0	39,1	26,1	11,1	27,5	36,8
<i>Parto de RN vivo por descongelamento (%)</i>	16,0	46,2	31,0	34,9	19,3	18,9	16,7	34,8	13,0	0,0	21,2	28,8
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	16,0	46,2	31,0	34,9	19,3	18,9	16,7	34,8	13,0	0,0	21,2	28,8
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100	66,7	91,7	83,3	84,6	77,8	55,6	88,9	50,0	0,0	76,9	78,3
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	50,0	16,7	18,2	13,3	9,1	42,9	10,0	12,5	0,0	0,0	16,0	19,4

* Idade à data da transferência.

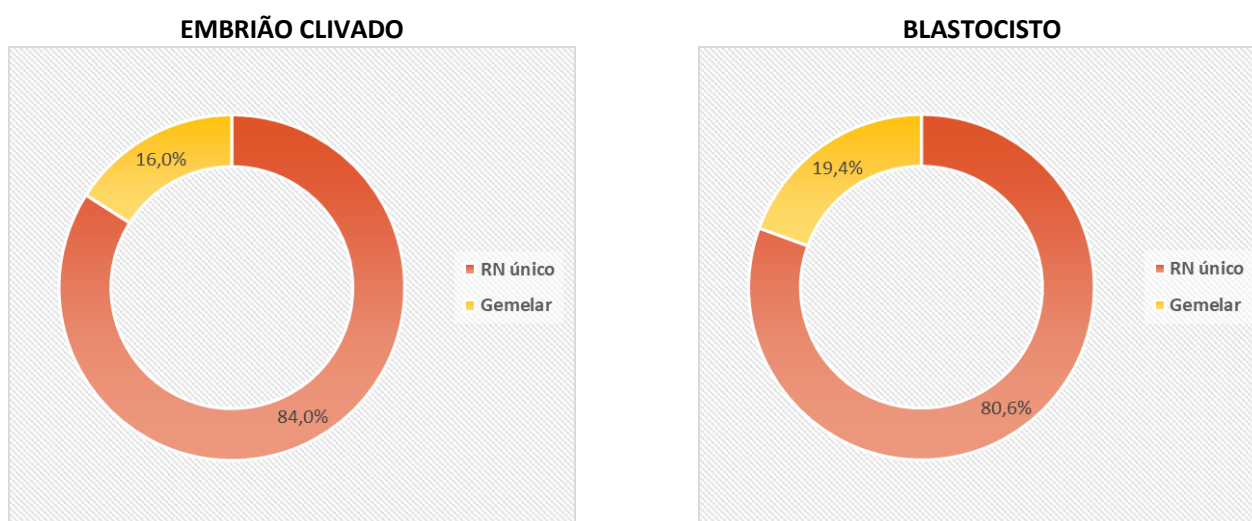
II.1.4.1.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	78	66	157	59	1	0	236	125
Gestações clínicas	13	23	52	23	0	0	65	46
Parto de RN(s) vivo(s)	9	16	41	20	0	0	50	36
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	7	7	0	0	8	7
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	16,7	34,8	33,1	39,0	0,0	-	27,5	36,8
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	11,5	24,2	26,1	33,9	-	-	21,2	28,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	69,2	69,6	78,8	87,0	-	-	76,9	78,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	11,1	0,0	17,1	35,0	-	-	16,0	19,4

II.1.4.1.f | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.1.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.1.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV, após freeze all?

TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	Grupos etários (parceiro feminino)*					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	12	38	38	15	5	108
Transferência de embriões	12	34	34	15	5	100
Gestações clínicas	7	13	9	7	0	36
Parto de RN(s) vivo(s)	5	12	7	5	0	29
Parto de >1 RN vivo	1	0	2	0	0	3
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	58,3	34,2	23,7	46,7	0,0	33,3
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	58,3	38,2	26,5	46,7	-	36,0
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	41,7	31,6	18,4	33,3	-	26,9
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	41,7	35,3	20,6	33,3	-	29,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	71,4	92,3	77,8	71,4	-	80,6
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	20,0	0,0	28,6	0,0	-	10,3

* Idade à data da transferência.

II.1.4.1.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de FIV, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de FIV, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	12	32	40	16	0	0	52	48
Gestações clínicas	1	17	10	8	-	-	11	25
Parto de RN(s) vivo(s)	1	13	7	8	-	-	8	21
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	3	-	-	0	3
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>8,3</i>	<i>53,1</i>	<i>25,0</i>	<i>50,0</i>	-	-	<i>21,2</i>	<i>52,1</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>8,3</i>	<i>40,6</i>	<i>17,5</i>	<i>50,0</i>	-	-	<i>15,4</i>	<i>43,8</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>100,0</i>	<i>76,5</i>	<i>70,0</i>	<i>100,0</i>	-	-	<i>72,7</i>	<i>84,0</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>37,5</i>	-	-	<i>0,0</i>	<i>14,3</i>

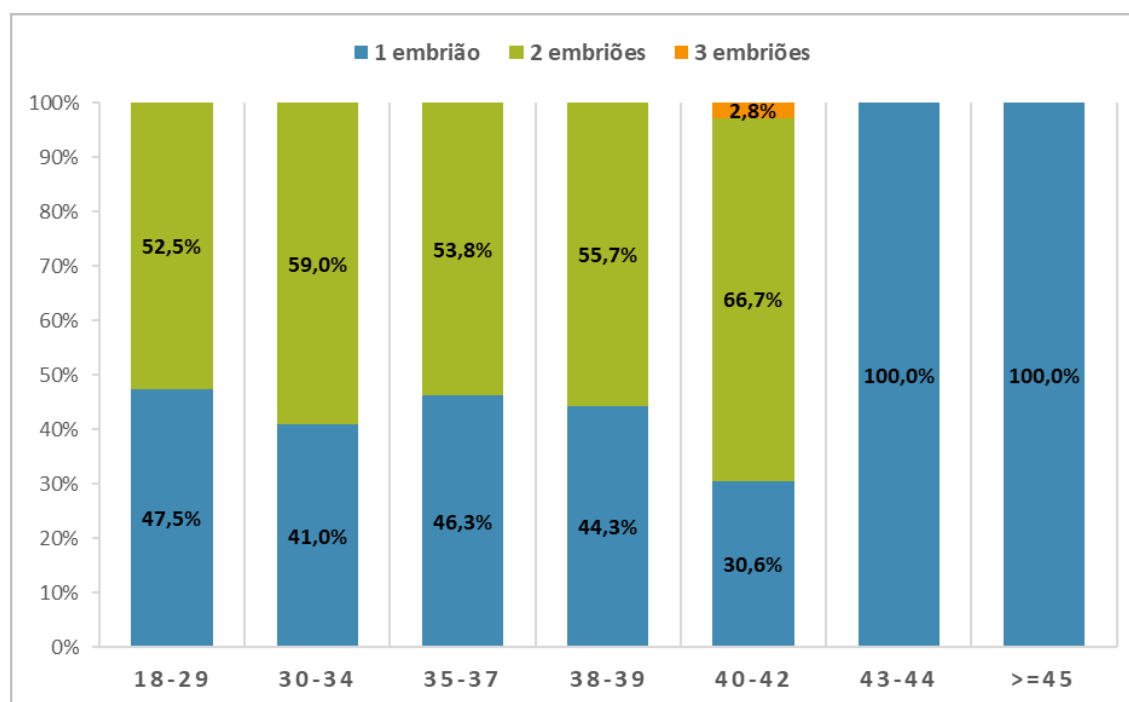
II.1.4.2 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE ICSI, sem técnicas adicionais

II.1.4.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC resultante de ciclos de ICSI?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	28	16,6	31	14,0	0	0,0	59	15,1
30-34	59	34,9	85	38,3	0	0,0	144	36,7
35-37	37	21,9	43	19,4	0	0,0	80	20,4
38-39	31	18,3	39	17,6	0	0,0	70	17,9
40-42	11	6,5	24	10,8	1	100,0	36	9,2
43-44	1	0,6	0	0,0	0	0,0	1	0,3
>=45	2	1,2	0	0,0	0	0,0	2	0,5
TOTAL	169	100,0%	222	100,0	1	100,0	392	100,0

* Idade à data da transferência.

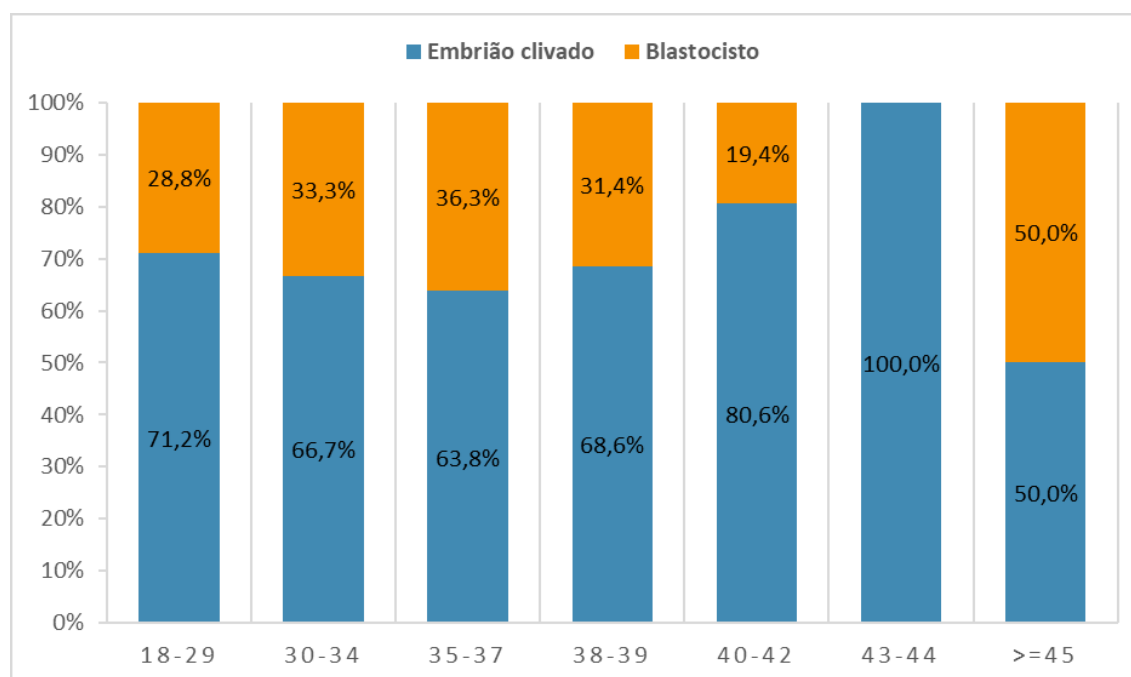
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.1.4.2.b | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

TEC resultante de ICSI	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	90	53,3	178	80,2	0	0,0	268	68,4
Blastocisto (dias 5-6)	79	46,7	44	19,8	1	100,0	124	31,6
TOTAL	169	100,0	222	100,0	1	100,0	392	100,0

Percentagem de TECs resultante de ciclos de ICSI consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.1.4.2.c | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC resultante de ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	62	146	88	75	38	2	2	413
Transferência de embriões	59	144	80	70	36	1	2	392
Gestações clínicas	16	52	28	20	10	0	0	126
Parto de RN(s) vivo(s)	12	42	18	13	8	0	0	93
Parto de >1 RN vivo	1	6	1	4	1	0	0	13
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	<i>25,8</i>	<i>35,6</i>	<i>31,8</i>	<i>26,7</i>	<i>26,3</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>30,5</i>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>27,1</i>	<i>36,1</i>	<i>35,0</i>	<i>28,6</i>	<i>27,8</i>	-	-	<i>32,1</i>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>19,4</i>	<i>28,8</i>	<i>20,5</i>	<i>17,3</i>	<i>21,1</i>	-	-	<i>22,5</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>20,3</i>	<i>29,2</i>	<i>22,5</i>	<i>18,6</i>	<i>22,2</i>	-	-	<i>23,7</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>75,0</i>	<i>80,8</i>	<i>64,3</i>	<i>65,0</i>	<i>80,0</i>	-	-	<i>73,8</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>8,3</i>	<i>14,3</i>	<i>5,6</i>	<i>30,8</i>	<i>12,5</i>	-	-	<i>14,0</i>

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.d | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

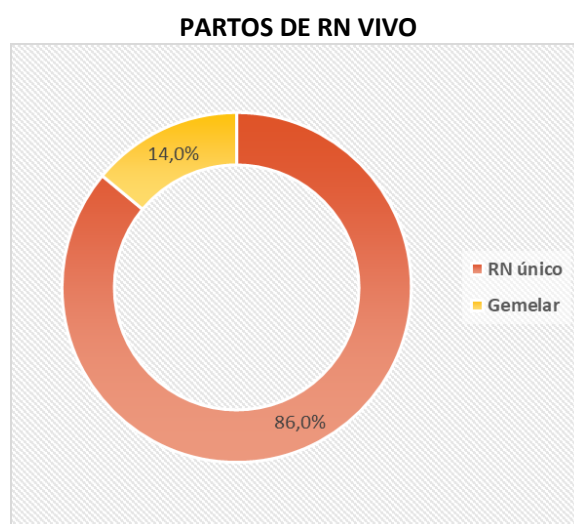
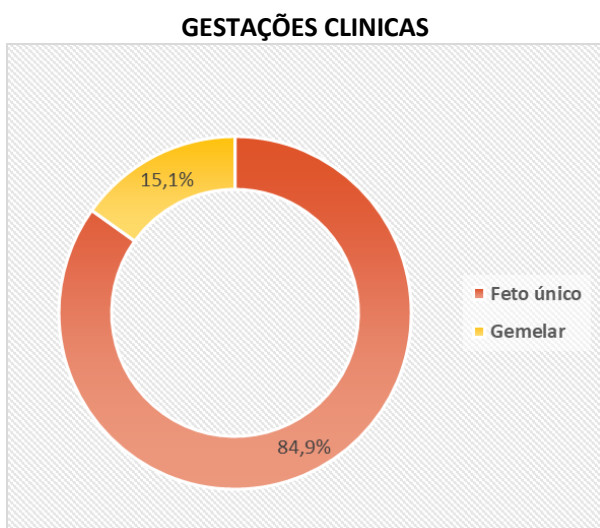
TEC resultante de ICSI	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	42	17	96	48	51	29	48	22	29	7	1	-	1	1	268	124
Gestações clínicas	10	6	31	21	16	12	14	6	7	3	0	-	0	0	78	48
Parto de RN(s) vivo(s)	6	6	27	15	11	7	9	4	6	2	-	-	-	-	59	34
Parto de >1 RN vivo	1	0	4	2	0	1	3	1	1	0	-	-	-	-	9	4
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>23,8</i>	<i>35,3</i>	<i>32,3</i>	<i>43,8</i>	<i>31,4</i>	<i>41,4</i>	<i>29,2</i>	<i>27,3</i>	<i>24,1</i>	<i>42,9</i>	<i>0,0</i>	-	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>29,1</i>	<i>38,7</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>14,3</i>	<i>35,3</i>	<i>28,1</i>	<i>31,3</i>	<i>21,6</i>	<i>24,1</i>	<i>18,8</i>	<i>18,2</i>	<i>20,7</i>	<i>28,6</i>	-	-	-	-	<i>22,0</i>	<i>27,4</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>14,3</i>	<i>35,3</i>	<i>32,3</i>	<i>43,8</i>	<i>31,4</i>	<i>41,4</i>	<i>29,2</i>	<i>27,3</i>	<i>24,1</i>	<i>42,9</i>	-	-	-	-	<i>29,1</i>	<i>38,7</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	<i>60,0</i>	<i>100</i>	<i>87,1</i>	<i>71,4</i>	<i>68,8</i>	<i>58,3</i>	<i>64,3</i>	<i>66,7</i>	<i>85,7</i>	<i>66,7</i>	-	-	-	-	<i>75,6</i>	<i>70,8</i>

* Idade à data da transferência.

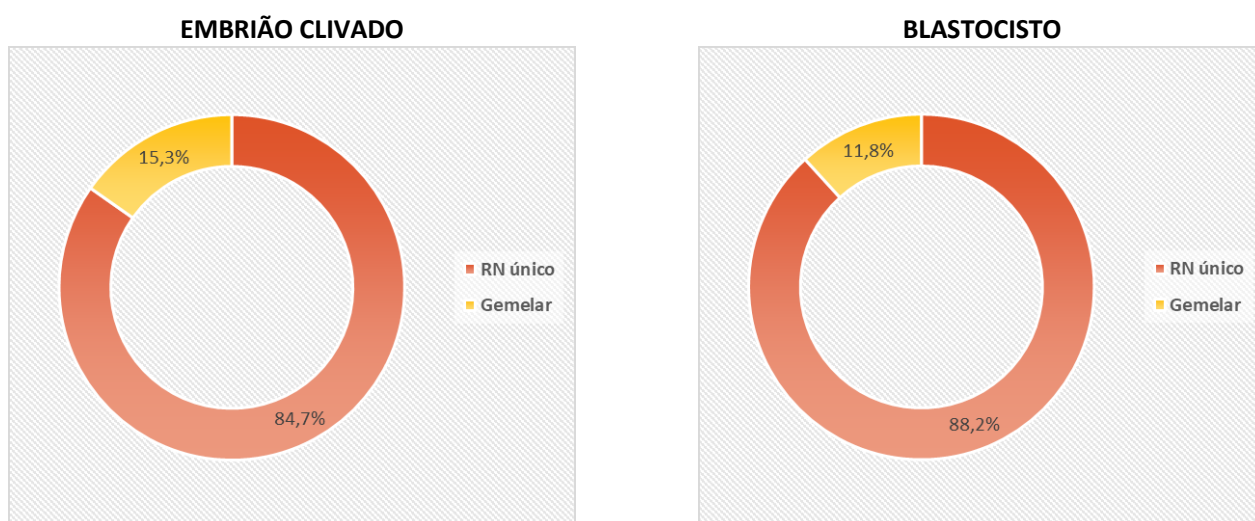
II.1.4.2.e | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos, após descongelamento?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	90	79	178	44	0	1	268	124
Gestações clínicas	23	28	55	19	-	1	78	48
Parto de RN(s) vivo(s)	16	22	43	11	-	1	59	34
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	8	4	-	0	9	4
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	25,6	35,4	30,9	43,2	-	100,0	29,1	38,7
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	17,8	27,8	24,2	25,0	-	100,0	22,0	27,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	69,6	78,6	78,2	57,9	-	100,0	75,6	70,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	6,3	0,0	18,6	36,4	-	0,0	15,3	11,8

II.1.4.2.f | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.1.4.2.g | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



II.1.4.2.h | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de ICSI, após freeze all?

TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	30	36	26	15	3	0	0	110
Transferência de embriões	28	35	23	13	2	-	-	101
Gestações clínicas	5	14	7	3	1	-	-	30
Parto de RN(s) vivo(s)	4	11	5	3	1	-	-	24
Parto de >1 RN vivo	1	2	0	1	0	-	-	4
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	<i>16,7</i>	<i>38,9</i>	<i>26,9</i>	<i>20,0</i>	<i>33,3</i>	-	-	<i>27,3</i>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>17,9</i>	<i>40,0</i>	<i>30,4</i>	<i>23,1</i>	<i>50,0</i>	-	-	<i>29,7</i>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>13,3</i>	<i>30,6</i>	<i>19,2</i>	<i>20,0</i>	<i>33,3</i>	-	-	<i>21,8</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>14,3</i>	<i>31,4</i>	<i>21,7</i>	<i>23,1</i>	<i>50,0</i>	-	-	<i>23,8</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>80,0</i>	<i>78,6</i>	<i>71,4</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	-	-	<i>80,0</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>25,0</i>	<i>18,2</i>	<i>0,0</i>	<i>33,3</i>	<i>0,0</i>	-	-	<i>16,7</i>

* Idade à data da transferência.

II.1.4.2.i | Quais as taxas de sucesso por número e estado de desenvolvimento de embriões criopreservados resultantes de ciclos de ICSI, após *freeze all*?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos								
TEC resultante de ICSI, após <i>freeze all</i>	1 embrião		2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	21	28	37	14	0	1	58	43
Gestações clínicas	6	11	6	6	-	1	12	18
Parto de RN(s) vivo(s)	3	9	6	5	-	1	9	15
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	2	2	-	0	2	2
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	28,6	39,3	16,2	42,9	-	100,0	20,7	41,9
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)⁴⁾</i>	14,3	32,1	16,2	35,7	-	100,0	15,5	34,9
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	81,8	100,0	83,3	-	100,0	75,0	83,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	33,3	40,0	-	0,0	22,2	13,3

II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS INFÉRTEIS COM DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

II.2.1 | CICLOS DE FIV/ICSI COM ESPERMA DE DADOR

II.2.1.1 | CICLOS A FRESCO

II.2.1.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	38	71,7
ICSI*	15	28,3
TOTAL	53	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.2.1.1.b | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

FIV, com esperma de dador	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	4	12	10	12	38
Ciclos com aspiração ovárica	4	12	10	11	37
Ciclos com transferência de embriões	4	10	10	9	33
Gestações clínicas	0	4	3	6	13
Partos de RN(s) vivo(s)	-	4	2	4	10
Parto de >1 RN vivo	-	0	0	0	0
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	0,0	33,3	30,0	50,0	34,2
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	-	33,3	30,0	54,5	35,1
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	40,0	30,0	66,7	39,4
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	33,3	20,0	33,3	26,3
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	33,3	20,0	36,4	27,0
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	40,0	20,0	44,4	30,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	100,0%	66,7	66,7	76,9
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	0,0	0,0	0,0	0,0

II.2.1.1.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de doador, e como foram influenciadas pelas idades das doentes?

ICSI, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	0	7	4	4	15
Ciclos com aspiração ovárica	-	7	4	4	15
Ciclos com transferência de embriões	-	7	3	4	14
Gestações clínicas	-	3	0	0	3
Partos de RN(s) vivo(s)	-	2	-	-	2
Parto de >1 RN vivo	-	0	-	-	0
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	-	42,9	0,0	0,0	20,0
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	-	42,9	-	-	20,0
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	42,9	-	-	21,4
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	28,6	-	-	13,3
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	28,6	-	-	13,3
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	28,6	-	-	14,3
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	66,7	-	-	66,7
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	0,0	-	-	0,0

II.2.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

II.2.1.2.a | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a espermatozoides de doador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

TEC, com espermatozoides de doador	Grupos etários (parceiro feminino)*				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Descongelações	3	4	1	2	10
Ciclos com transferência de embriões	3	3	1	2	9
Gestações clínicas	0	0	1	2	3
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	1	0	1
Parto de >1 RN vivo	-	-	1	-	1
<i>Gestações clínicas por descongelações (%)</i>	0,0	0,0	100,0	100,0	30,0
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	-	-	100,0	100,0	33,3
<i>Parto de RN vivo por descongelações (%)</i>	-	-	100,0	0,0	10,0
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	-	100,0	-	11,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	-	100,0	-	33,3
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	-	-	100,0	-	100,0

* Idade à data da transferência.

II.2.2 | CICLOS DE FIV/ICSI COM OVÓCITOS DE DADORA

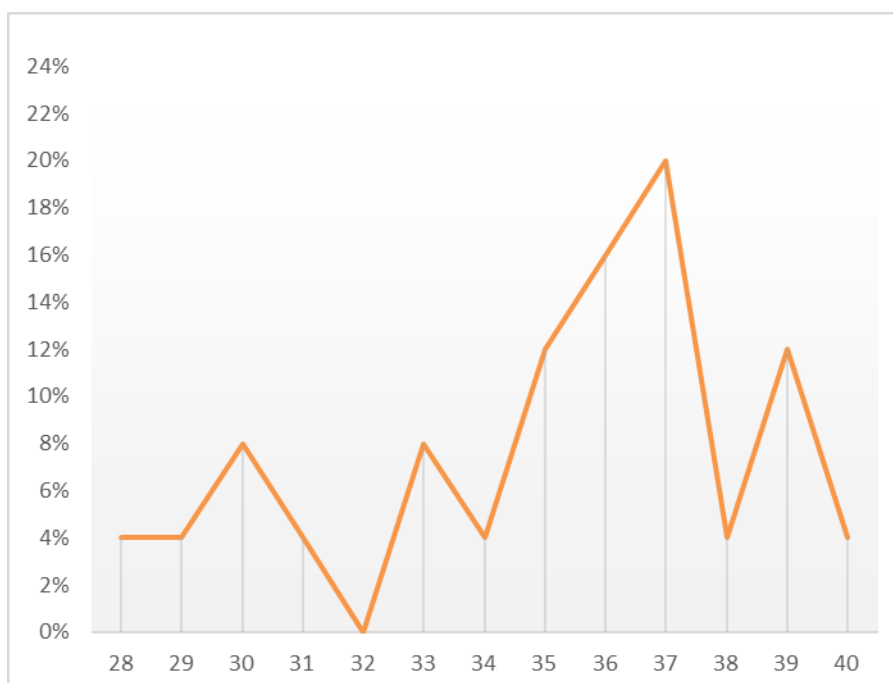
II.2.2.1 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES A FRESCO

II.2.2.1.a | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	18	75,0	0	0,0
ICSI*	6	25,0	1	100,0
TOTAL	24	100,0	1	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI

II.2.2.1.b | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



As idades das recetoras de ovócitos de dadora variaram entre os 28 e os 40 anos, sendo a média de 35,1.

II.2.2.1.c | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos com transferência de embriões	2	4	8	2	16
Gestações clínicas	1	1	3	0	5
Parto de RN(s) vivo(s)	0	1	3	-	4
Parto de >1 RN vivo	-	0	2	-	2

II.2.2.1.d | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos										
FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
	CL	BL	CL	BL						
Ciclos com transferência de embriões	2	4	0	1	8	2	0	0	10	6
Gestações clínicas	0	0	-	0	4	1	-	-	4	1
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	3	1	-	-	3	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	1	1	-	-	1	1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>-</i>	<i>0,0</i>	<i>50,0</i>	<i>50,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>40,0</i>	<i>16,7</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)^{A)}</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>37,5</i>	<i>50,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>30,0</i>	<i>16,7</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>75,0</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>75,0</i>	<i>100,0</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>33,3</i>	<i>100,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>33,3</i>	<i>100,0</i>

II.2.2.1.e | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos com transferência de embriões	0	1	4	2	7
Gestações clínicas	-	0	0	0	0
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-
Parto de >1 RN vivo	-	-	-	-	-

II.2.2.1.f | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos com transferência a fresco, por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	<i>Total de transferências</i>		<i>Transferência electiva</i>		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	5	1	0	0	0	0	0	0	5	1
Gestações clínicas	0	0	-	-	-	-	-	-	0	0
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

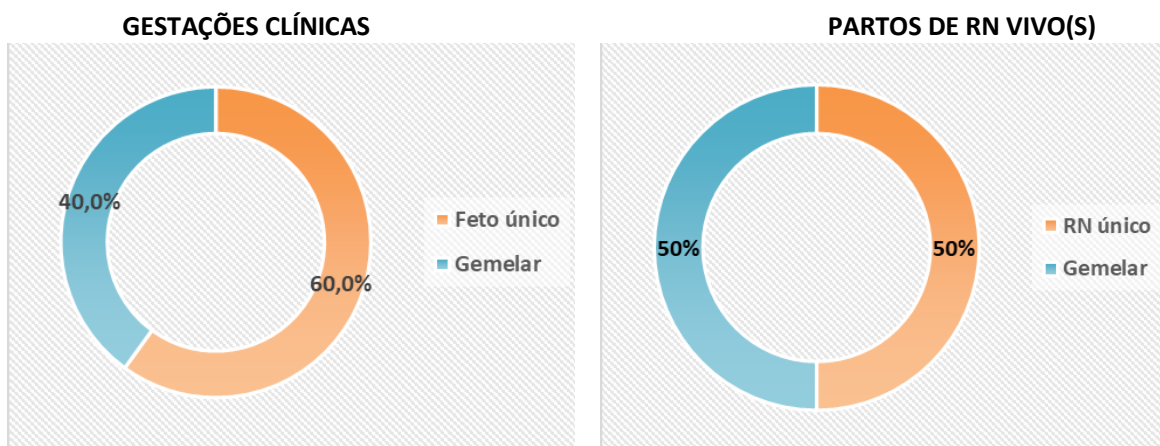
II.2.2.1.g | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram influenciadas pelas idades das recetoras?

Houve apenas 1 ciclo de ICSI com ovócitos doados criopreservados, numa recetora de 33 anos. Foram transferidos 2 embriões (no 2.º dia de desenvolvimento embrionário), não tendo resultado em gravidez.

ICSI com ovócitos de dadora criopreservados	Grupos etários (recetoras)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos com transferência de embriões	0	1	0	0	1
Gestações clínicas	-	0	-	-	0
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	-
Parto de >1 RN vivo	-	-	-	-	-

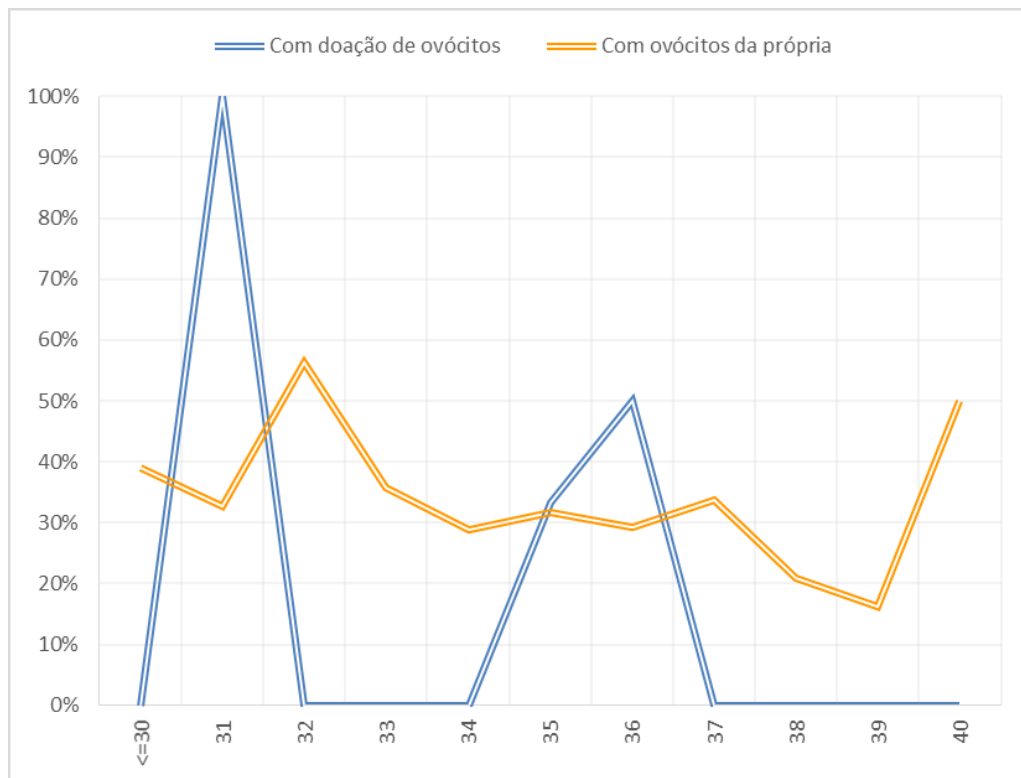
II.2.2.1.i | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?

Os gráficos seguintes referem-se a todas as transferências a fresco, incluindo as que resultaram de ovócitos criopreservados.



II.2.2.1.j | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade, nos ciclos de FIV/ICSI intra-conjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?

No gráfico seguinte incluem-se apenas as doações de ovócitos a fresco, excluindo portanto os casos de transferência a fresco de embriões resultantes de ovócitos criopreservados.



NOTA: Os dados referentes a ciclos 'com ovócitos da própria', aos 40 anos, respeitam a apenas 2 ciclos efetuados.

II.2.2.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS RESULTANTES DE DOAÇÃO DE OVÓCITOS

II.2.2.2.a | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Foram realizadas 3 transferências em que as recetoras tinham 34 (em dois casos) e 40 anos de idade à data da transferência. Num caso foi efetuada a transferência de 1 embrião e nos restantes foram transferidos 2 embriões. As transferências ocorreram ao 2.º e 3.º dia de desenvolvimento embrionário e delas não resultou qualquer gravidez.

II.2.3 | CICLOS DE FIV/ICSI COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA DE ESPERMATOZOIDES E OVÓCITOS

II.2.3.1 | CICLOS A FRESCO

Não há registo, no SNS, de ciclos de FIV/ICSI a fresco com doação simultânea de ovócitos e de espermatozoides.

II.2.3.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

Não há registo, no SNS, de ciclos de TEC resultantes de doação simultânea de ovócitos de espermatozoides.

II.2.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

II.2.4.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3	TOTAL
18-34	0	5	0	5
35-39	0	7	0	7
40-42	1	6	1	8
TOTAL	1	18	1	20

* Idade à data da transferência.

II.2.4.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	19	95,0
Blastocisto (dias 5-6)	1	5,0
TOTAL	20	100,0

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	1	3,3	17	56,7	1	3,3
Blastocisto (dias 5-6)	0	0,0	1	11,1	0	0,0

II.2.4.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo, por grupo etário feminino?

	Grupos etários (parceiro feminino)*			TOTAL
	18-34	35-39	40-42	
Descongelações	5	7	8	20
Transferência de embriões	2	7	8	17
Gestações clínicas	2	1	1	4
Partos de RN(s) vivo(s)	1	1	1	3
Parto de >1 RN vivo	0	0	1	1

* Idade à data da transferência.

II.2.4.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

	Embrião clivado	Blastocisto
Transferência de embriões	19	1
Gestações clínicas	4	0
Partos de RN(s) vivo(s)	3	0
Parto de >1 RN vivo	1	0

II.2.4.5 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?

Das 4 gestações resultantes de transferência de embriões doados, 3 eram de feto único e 1 era gemelar (em 1 caso é desconhecido o desfecho final da gravidez). Dos 3 partos resultantes de doação de embriões 2 foram de RN único e 1 gemelar.

CICLOS DE FIV/ICSI EM CASAIS DE MULHERES

Em 2016 não houve registo de ciclos de FIV/ICSI em casais de mulheres. Tal situação é certamente consequência de a Lei n.º 17/2016, de 20 de junho, que alargou o âmbito dos beneficiários das técnicas de PMA, ter sido regulamentada apenas em dezembro desse mesmo ano, através do Decreto Regulamentar n.º 6/2016.

IV. CICLOS DE FIV/ICSI EM MULHERES SEM PARCEIRO/A

Em 2016, no SNS não foram realizados ciclos de FIV/ICSI com recurso a espermatozoides de dador em mulheres sem parceiro/a.

V. CICLOS DE PGT

V. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, A FRESCO, COM PGT-M/SR

V.1.1 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M/SR por tipo de ciclo?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Intraconjugal	64	100,0
Com receção de EZ	0	0,0
Com receção de OV	0	0,0
TOTAL	64	100,0

V.1.2 | Qual a proporção de ciclos de ICSI com PGT-M e com PGT-SR?

ICSI PGT-M/SR	N	%
Doenças monogénicas (PGT-M)	45	70,3
Anomalias cromossómicas estruturais (PGT-SR)	19	29,7
Outras	0	0,0
TOTAL	64	100,0

V.1.3 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

ICSI PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Ciclos iniciados	17	27	16	4	0	64
Ciclos com aspiração ovárica	17	27	16	4	-	64
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	8	14	9	2	-	33
Gestações clínicas	5	3	2	0	-	10
Parto de RN(s) vivo(s)	4	1	0	-	-	5
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	0	0	-	-	1
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	29,4	11,1	12,5	0,0		15,6
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	29,4	11,1	12,5	-		15,6
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	62,5	21,4	22,2	-		30,3
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	23,5	3,7	0,0	-		7,8
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	23,5	3,7	-	-		7,8
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	50,0	7,1	-	-		15,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	80,0	33,3	-	-		50,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	25,0	0,0	-	-		20,0

¹⁾ Em 7 ciclos foram criopreservados todos os embriões (*freeze all*).

V.1.4 | Quais as taxas de sucesso após ICSI para PGT-M/SR por número e estado de desenvolvimento de embriões transferidos?

ICSI PGT-M/SR	N.º e estado de desenvolvimento de embriões transferidos									
	1 embrião				2 embriões		3 embriões		TOTAL	
	Total de transferências		Transferência electiva		CL	BL	CL	BL	CL	BL
Ciclos com transferência de embriões	0	16	0	0	0	17	-	-	0	33
Gestações clínicas	-	3	-	-	-	7	-	-	-	10
Parto de RN(s) vivo(s)	-	2	-	-	-	3	-	-	-	5
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	-	-	1	-	-	-	1

V.1.5 | Quais as taxas de sucesso após TEC com PGT-M/SR e como foram influenciadas pelas idades do parceiro feminino do casal?

TEC PGT-M/SR	Grupos etários (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Descongelações	3	4	6	3	0	16
Ciclos com transferência de embriões	3	3	4	3	0	13
Gestações clínicas	0	1	1	0	0	2
Parto de RN(s) vivo(s)	0	0	1	0	0	1
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	0	0

V. 2 | CICLOS EM QUE FOI EFETUADO PGT-A

Não foram realizados, no SNS, ciclos de PMA com recurso a Teste Genético Pré-Implantação de Aneuploidias (PGT-A).

VI. CICLOS ESPECÍFICOS PARA DOAÇÃO DE OVÓCITOS

VI. 1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

VI.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

	Especificamente para doação de ovócitos
Ciclos iniciados	8
Ciclos com aspiração ovárica	8
Ciclos com ovócitos para doar	8

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

VI.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?

A média de idade das dadoras foi de 23,5, variando entre os 20 e os 31 anos de idade.

VI.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	0
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

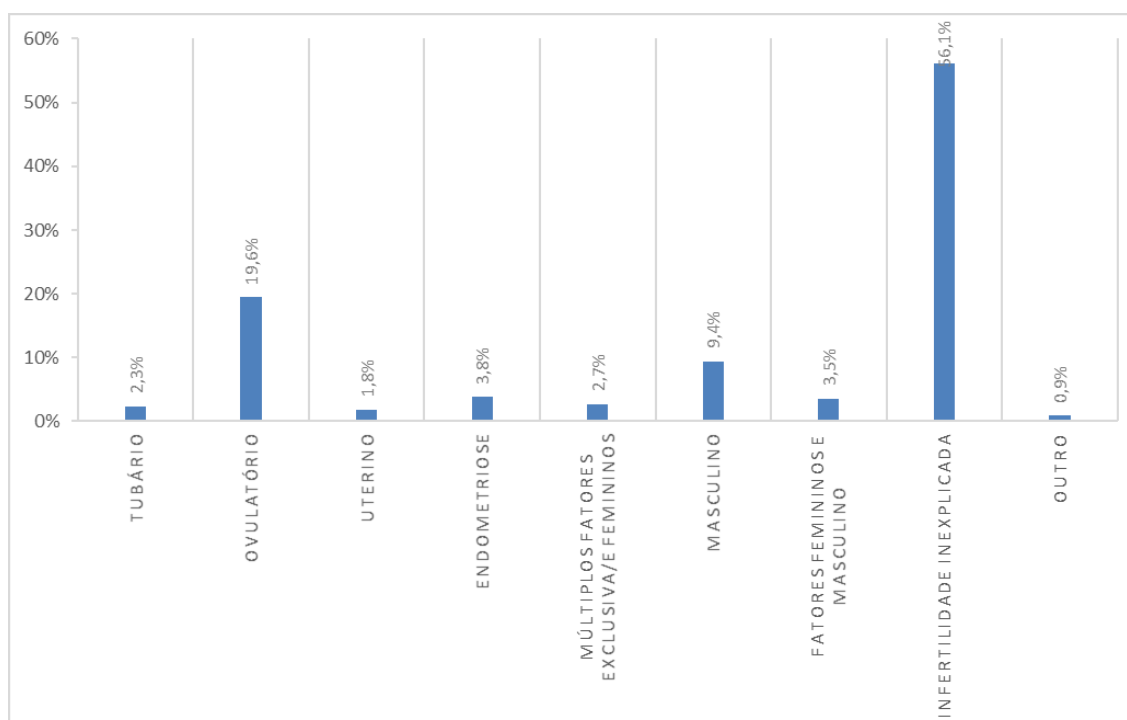
VII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

VII.1 | CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS

VII.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

IA intraconjugal	n	%
Tubário	30	2,3
Ovulatório	253	19,6
Uterino	23	1,8
Endometriose	49	3,8
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	35	2,7
Masculino	121	9,4
Fatores femininos e masculino	45	3,5
Infertilidade Inexplicada	726	56,1
Outro	11	0,9
TOTAL	1293	100,0%

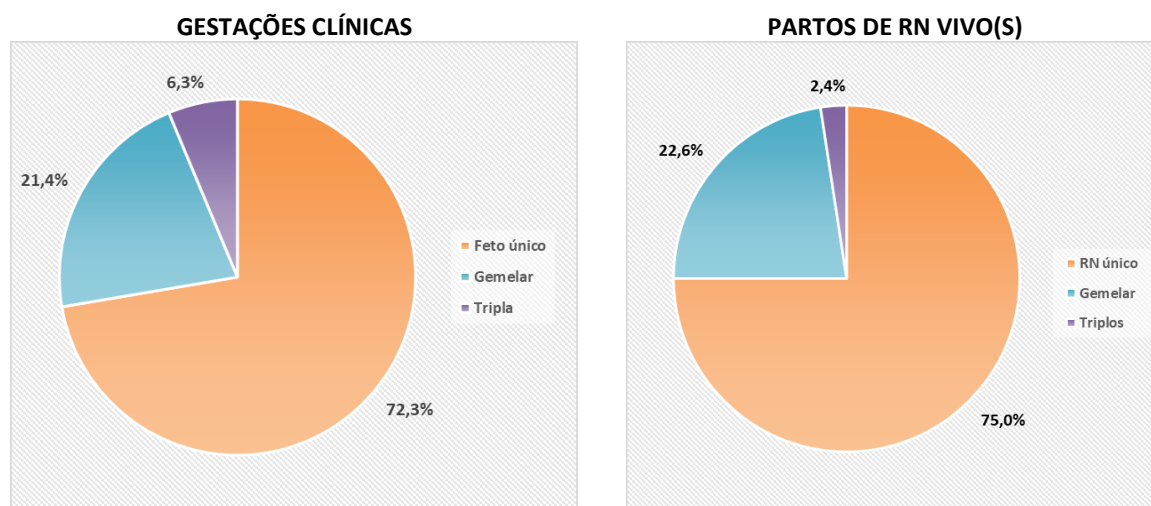
Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA



VII.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez, por grupo etário do parceiro feminino?

IA intraconjugal	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Inseminações efetuadas	182	504	292	140	175	1293
Gestações clínicas	29	67	34	12	6	148
Partos de RN(s) vivo(s)	20	49	24	10	5	108
Parto de >1 RN vivo	3	10	2	0	0	15
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	15,9	13,3	11,6	8,6	3,4	11,4
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	11,0	9,7	8,2	7,1	2,9	8,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	69,0	73,1	70,6	83,3	83,3	73,0
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	15,0	20,4	8,3	0,0	0,0	13,9

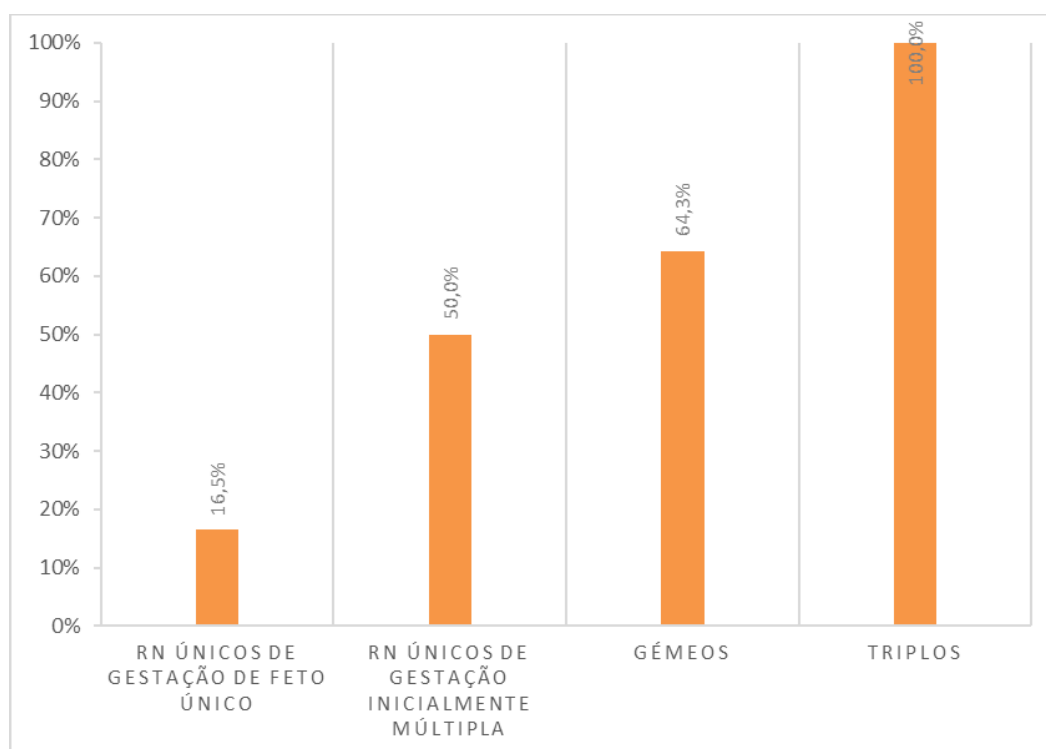
VII.1.3 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



VII.1.4 | Com recurso a IA intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

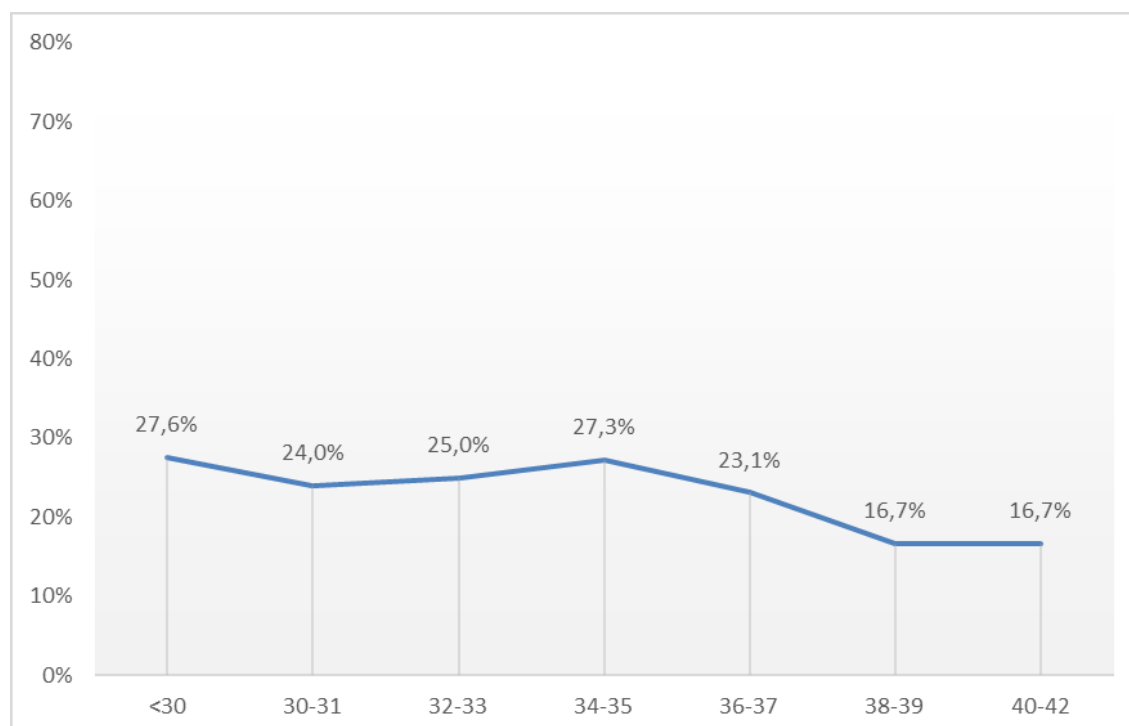
PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=91)	15	16,5
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=2)	1	50,0
Gémeos (n=14)	9	64,3
Triplos (n=1)	1	100,0

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



VII.1.5 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA intraconjugal segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



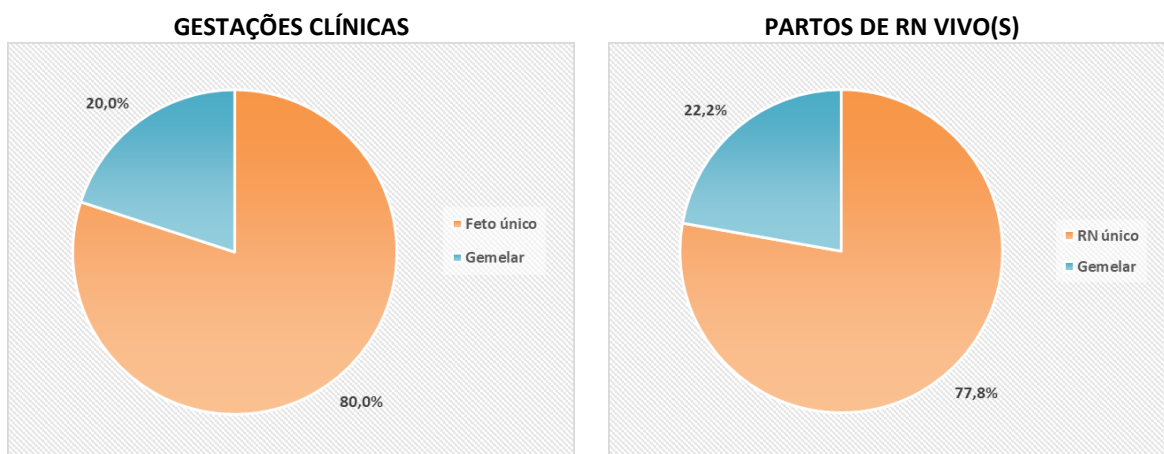
VII.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR

Todos os tratamentos registados corresponderam a IAD em casais de sexo diferente.

VII.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

IA com esperma de dador	Grupo etário (parceiro feminino)					TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	
Inseminações efetuadas	9	14	13	1	1	38
Gestações clínicas	4	5	1	0	1	11
Partos de RN(s) vivo(s)	3	5	0	-	1	9
Parto de >1 RN vivo	1	1	-	-	0	2
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	44,4	35,7	7,7	0,0	100,0	28,9
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	33,3	35,7	0,0	-	100,0	23,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	75,0	100,0	-	-	100,0	81,8
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	33,3	20,0	-	-	0,0	22,2

VII.2.2 | Qual o risco de gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com espermatozoides de dador?



VII.2.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de dador, qual o risco de parto pré-termo?

PARTOS DE RN VIVO	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=8)	0	0,0
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)	0	0,0
Gêmeos (n=2)	1	66,7

VII.2.4 | Qual o risco de aborto em gestações resultantes de IA com espermatozoides de dador segundo a idade do parceiro feminino?

Das 11 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de dador, houve 2 abortos espontâneos (ocorridos no primeiro trimestre), o que corresponde a um risco de aborto global de 18,2%.

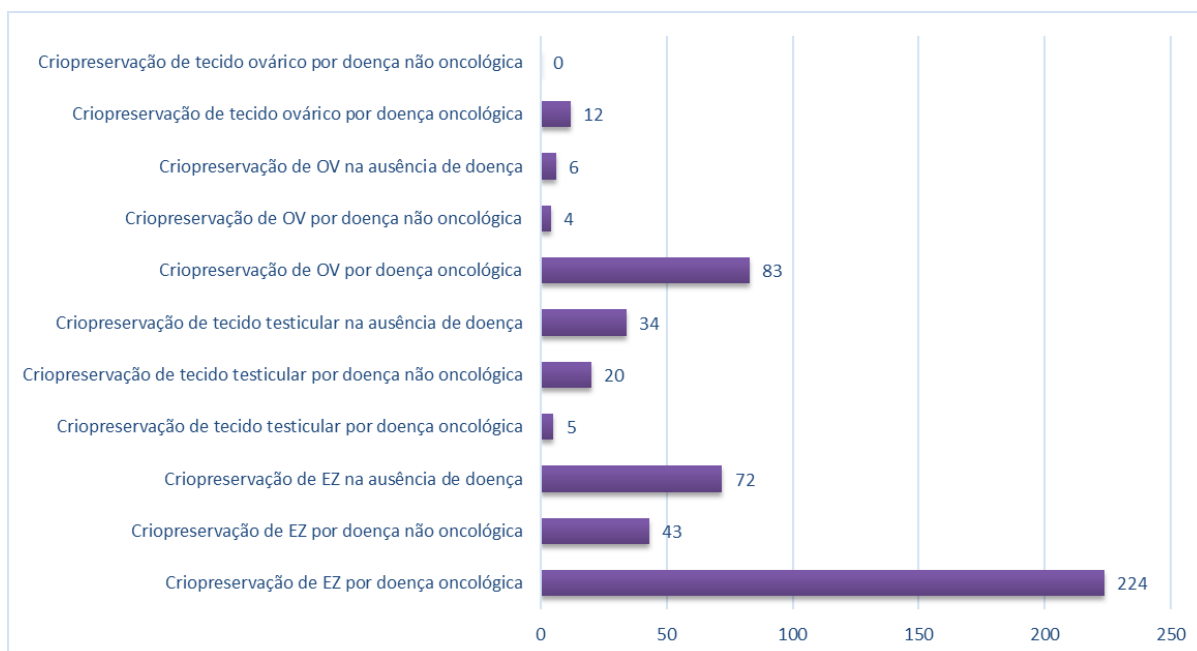
A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo ao reduzido número de casos.

VIII. PRESERVAÇÃO DO POTENCIAL REPRODUTIVO

VIII.1 | N.º de atos de preservação do potencial reprodutivo, por motivo da preservação

% atos de criopreservação	N	%
Criopreservação de EZ por doença oncológica	224	44,5
Criopreservação de EZ por doença não oncológica	43	8,5
Criopreservação de EZ na ausência de doença	72	14,3
Criopreservação de tecido testicular por doença oncológica	5	1,0
Criopreservação de tecido testicular por doença não oncológica	20	4,0
Criopreservação de tecido testicular na ausência de doença	34	6,8
Criopreservação de OV por doença oncológica	83	16,5
Criopreservação de OV por doença não oncológica	4	0,8
Criopreservação de OV na ausência de doença	6	1,2
Criopreservação de tecido ovárico por doença oncológica	12	2,4
Criopreservação de tecido ovárico por doença não oncológica	0	0,0
TOTAL	503	100,0

N.º de atos de preservação de gâmetas/ tecido gonadal, por motivo da preservação

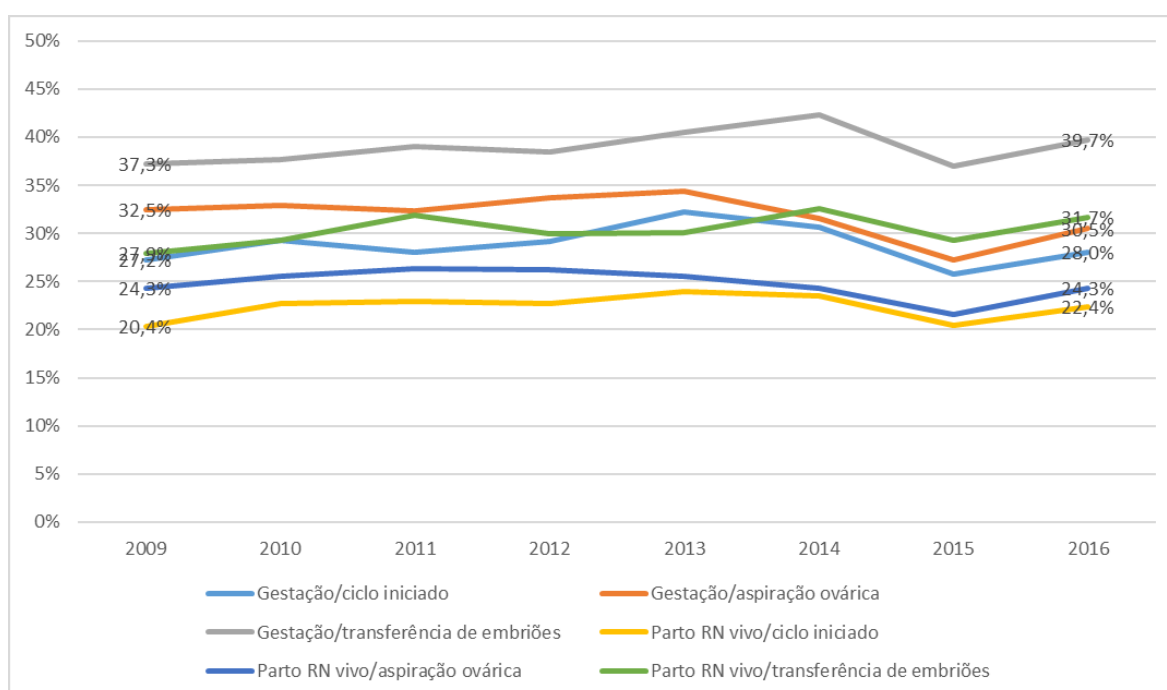


IX. TENDÊNCIAS

IX.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2016)

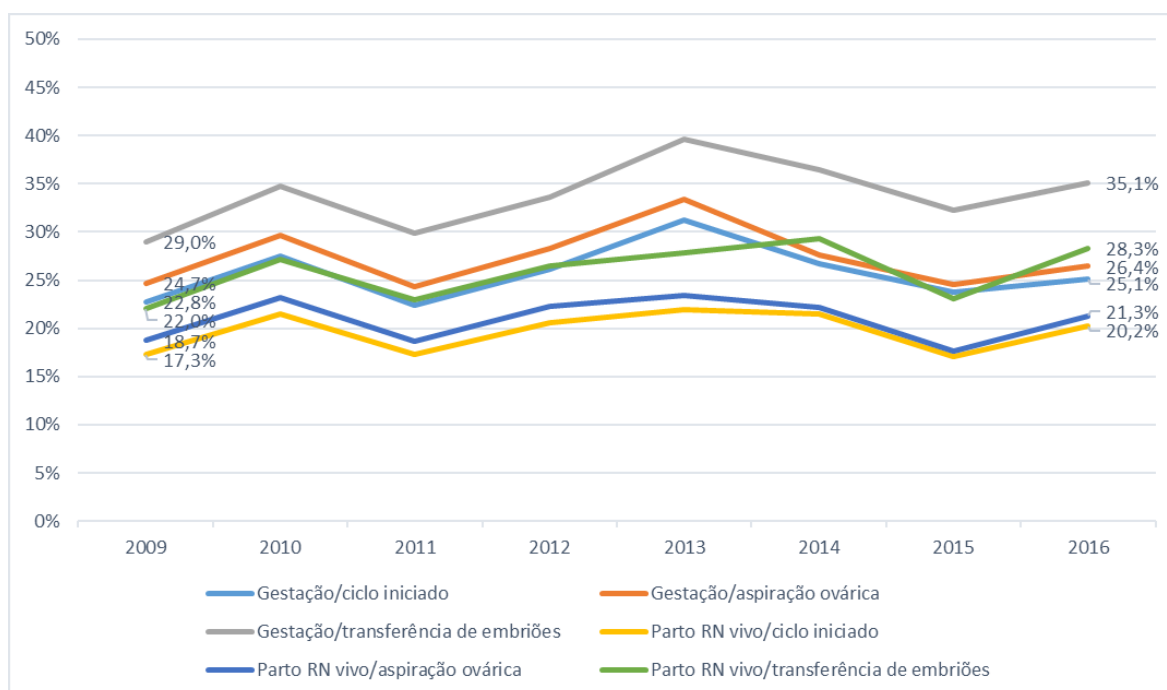
IX.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ciclos iniciados	628	776	970	1202	1242	1299	1361	1448
Ciclos com aspiração ovárica	526	689	842	1039	1163	1262	1287	1332
Ciclos com transferência de embriões	459	602	697	910	989	941	949	1022
Gestações clínicas	171	227	272	350	400	398	351	406
Parto de RN(s) vivo(s)	128	176	222	273	297	306	278	324
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	29	43	54	56	61	68	56	73
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	27,2	29,3	28,0	29,1	32,2	30,6	25,8	28,0
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	32,5	32,9	32,3	33,7	34,4	31,5	27,3	30,5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	37,3	37,7	39,0	38,5	40,4	42,3	37,0	39,7
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,7	22,9	22,7	23,9	23,6	20,4	22,4
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,3	25,5	26,4	26,3	25,5	24,2	21,6	24,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	27,9	29,2	31,9	30,0	30,0	32,5	29,3	31,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	74,9	77,5	81,6	78,0	74,3	76,9	79,2	79,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos (%)</i>	22,7	24,4	24,3	20,5	20,5	22,2	20,1	22,5



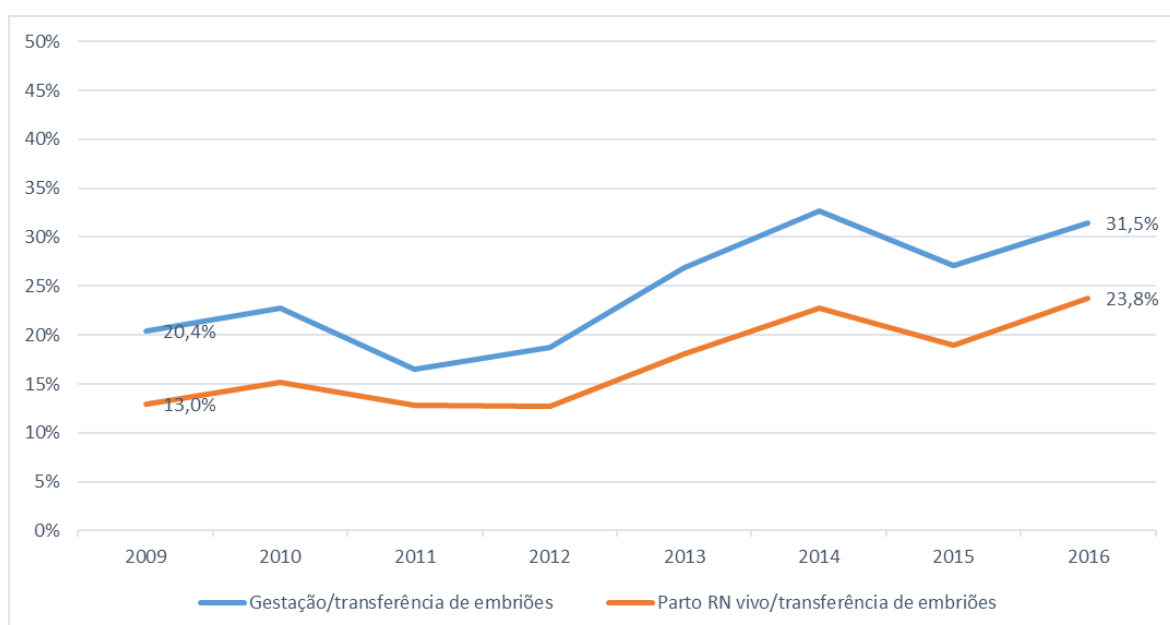
IX.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ciclos iniciados	1436	1870	1784	1831	1612	1540	1716	1661
Ciclos com aspiração ovárica	1325	1732	1648	1695	1511	1494	1659	1578
Ciclos com transferência de embriões	1127	1478	1340	1423	1273	1131	1267	1187
Gestações clínicas	327	514	400	479	504	412	408	417
Parto de RN(s) vivo(s)	248	401	308	377	354	331	293	336
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	54	75	62	78	52	67	56	54
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	22,8	27,5	22,4	26,2	31,3	26,8	23,8	25,1
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	24,7	29,7	24,3	28,3	33,4	27,6	24,6	26,4
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	29,0	34,8	29,9	33,7	39,6	36,4	32,2	35,1
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	17,3	21,4	17,3	20,6	22,0	21,5	17,1	20,2
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	18,7	23,2	18,7	22,2	23,4	22,2	17,7	21,3
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)</i>	22,0	27,1	23,0	26,5	27,8	29,3	23,1	28,3
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	75,8	78,0	77,0	78,7	70,2	80,3	71,8	80,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	21,8	18,7	20,1	20,7	14,7	20,2	19,1	16,1



IX.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui infecções virais e PGS)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ciclos com transferência de embriões	108	185	296	394	443	505	528	753
Gestações clínicas	22	42	49	74	119	165	143	237
Parto de RN(s) vivo(s)	14	28	38	50	80	115	100	179
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	1	6	8	9	22	21	28
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,4	22,7	16,6	18,8	26,9	32,7	27,1	31,5
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	13,0	15,1	12,8	12,7	18,1	22,8	18,9	23,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	63,6	66,7	77,6	67,6	67,2	69,7	69,9	75,5
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	7,1	3,6	15,8	16,0	11,3	19,1	21,0	15,6



IX.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI com ovócitos de dadora, transferência a fresco (inclui ovócitos a fresco e criopreservados)

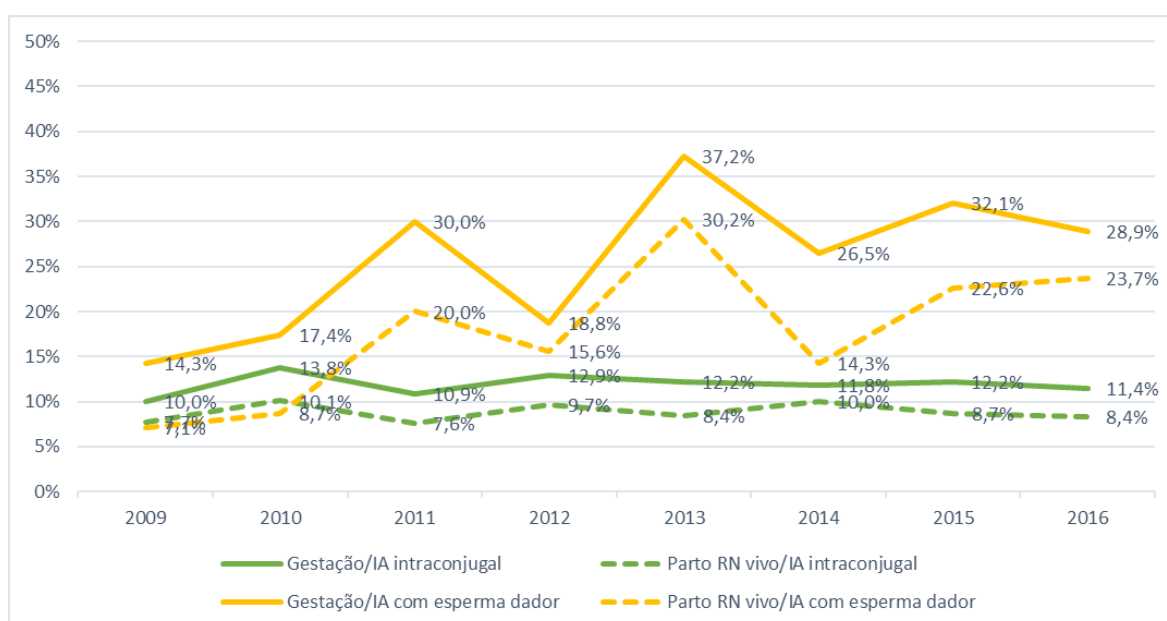
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ciclos com transferência de embriões	0	0	0	4	11	3	16	16
Gestações clínicas	-	-	-	1	6	1	7	5
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	-	0	4	1	6	4
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	-	-	2	0	1	2

IX.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

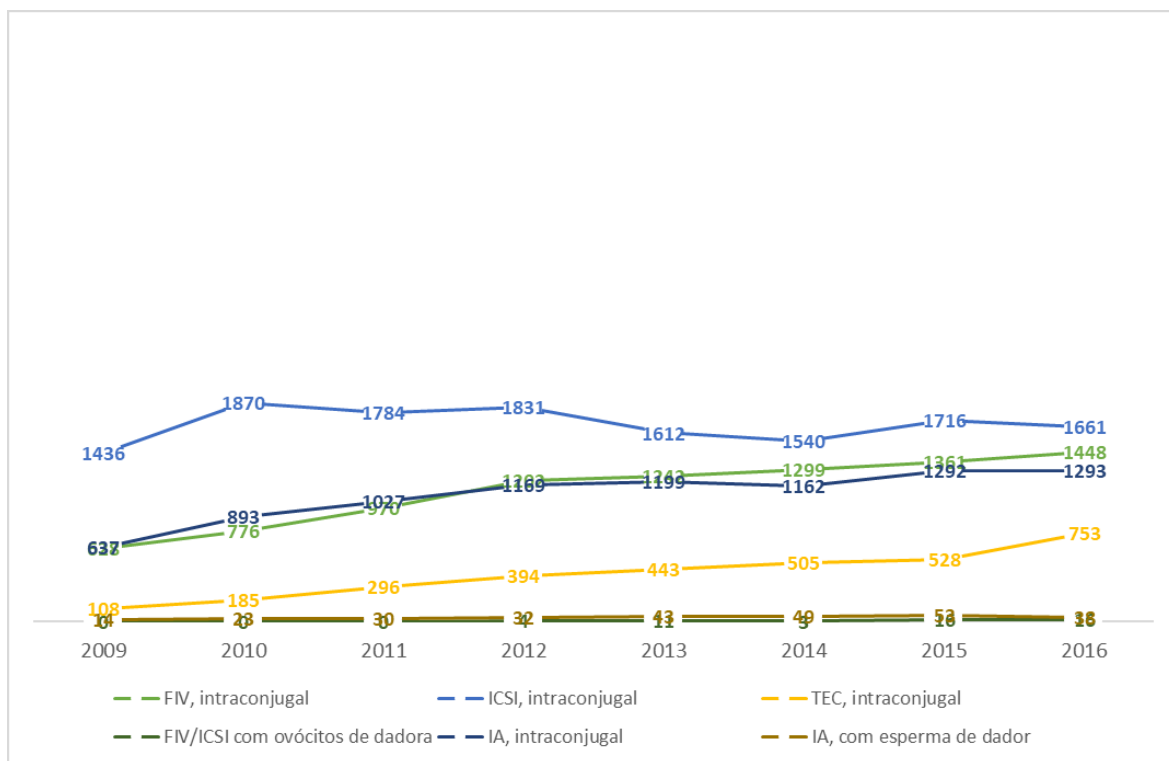
IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Inseminações efetuadas	637	893	1027	1169	1199	1162	1292	1293
Gestações clínicas	64	123	112	151	146	137	158	148
Parto de RN(s) vivo(s)	49	90	78	113	101	116	112	108
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	8	9	13	10	16	11	13	15
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	10,0	13,8	10,9	12,9	12,2	11,8	12,2	11,4
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,7	10,1	7,6	9,7	8,4	10,0	8,7	8,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	76,6	73,2	69,6	74,8	69,2	84,7	70,9	73,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	16,3	10,0	16,7	8,8	15,8	9,5	11,6	13,9

IX.1.6 | Inseminações artificiais, com espermatozoides de doador

IA com espermatozoides de doador	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Inseminações efetuadas	14	23	30	32	43	49	53	38
Gestações clínicas	2	4	9	6	16	13	17	11
Parto de RN(s) vivo(s)	1	2	6	5	13	7	12	9
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	2	0	5	3	3	2
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	14,3	17,4	30,0	18,8	37,2	26,5	32,1	28,9
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,1	8,7	20,0	15,6	30,2	14,3	22,6	23,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	50,0	66,7	83,3	81,3	53,8	70,6	81,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	0,0	33,3	0,0	38,5	42,9	25,0	22,2



IX.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2016)



ABREVIATURAS

FIV | Fertilização in vitro

ICSI | Injeção intracitoplasmática de espermatozoides

TEC | Transferencia de embriões criopreservados

DO | Doação de ovócitos

IA | Inseminação artificial

PGT-A | Teste genético pré-implantação para aneuploidias

PGT-M | Teste genético pré-implantação para doenças monogénicas

PGT-SR | Teste genético pré-implantação para anomalias cromossómicas estruturais

RN | Recém-nascido

eSET | Transferência eletiva de 1 embrião

CL | (embrião) Clivado

BL | Blastocisto